

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

Hemobrás

Diretoria Executiva

Presidente – Diretor de Desenvolvimento Industrial

Dr. Romulo Maciel Filho

Diretor de Administração e Finanças

Dr. Marcos Arraes de Alencar

Sumário

1. Visão Geral	7
2. Histórico e perfil.....	8
3. Realizações em 2014.....	9
4. Principais Perspectivas Institucionais.....	11
6. Gerência de Gestão de Pessoas	16
7. Gerência de Tecnologia da Informação e Comunicação	28
8. Gerência de Administração.....	34
8.1. Gestão de Serviços, Suprimentos e Atividades Administrativas	50
8.2. Aquisições de materiais e serviços (Compras e Licitações).....	60
8.3. Execução Orçamentária e Financeira da Empresa	85
8.4. Execução Fiscal, Contábil e Tributária.....	107
8.5. Notas explicativas às demonstrações contábeis (em 31/12/2014):.....	108

Lista de tabelas, gráficos e figuras

Lista de Tabelas

Tabela 1: Convocações do Concurso em 2014.	16
Tabela 2: Admissões em 2014.	17
Tabela 3: Demissões em 2014	18
Tabela 4: Adesão ao PCES	19
Tabela 5: Função de confiança.....	20
Tabela 6: Empregados Públicos regidos pelo PCES 2007.....	21
Tabela 7: Empregados Públicos regidos pelo PCES 2014.....	21
Tabela 8: Servidores/empregados públicos cedidos à Hemobrás – valores despendidos.....	22
Tabela 9: Folha de pagamento da Hemobrás em 2014.	22
Tabela 10: Capacitações por cargos.....	24
Tabela 11: Treinamentos, Capacitações e Cursos realizados em 2014.....	25
Tabela 12: Curso de Francês em 2014.	25
Tabela 13: Plano de Treinamento Inicial em 2014.	26
Tabela 14: Resultado da Favorabilidade por Bloco - 2013.....	26
Tabela 15 - Lista de equipamentos doados	33
Tabela 16: Planejamento Estratégico 2014 – Processos críticos concluídos no tempo padrão de 120 dias	38
Tabela 17: Planejamento Estratégico 2014 - Indicadores do SOF.....	40
Tabela 18: Planejamento Estratégico 2014 - Indicadores do SCON	41
Tabela 19: Gastos com contratos continuados/prestação de serviços.....	51
Tabela 20: Gastos com patrimônio imobilizado	54
Tabela 21: Gastos com aquisição de suprimento (itens de estoque).....	56
Tabela 22: Gastos com consumo de suprimento (itens de estoque).	57
Tabela 23: Comparativo de gasto de custeio e de capital 2013/2014.	59
Tabela 24: Distribuição por fundamento legal das dispensas de licitação instauradas no ano de 2014.....	62
Tabela 25: Distribuição por fundamento legal das dispensas de licitação instauradas no ano de 2014.....	63
Tabela 26: Principais dispensas de licitações acontecidas no ano de 2014.	64
Tabela 27: Distribuição das Adesões as Atas de Registro de Preços no ano de 2014	66
Tabela 28: Distribuição das Inexigibilidades de licitação no ano de 2014.	67
Tabela 29: Comparação entre dispensas, adesões às atas de registro de preços e inexigibilidades, no ano de 2014.....	69
Tabela 30: Classificação das Dispensas por Natureza de Despesa (por grupo).....	70
Tabela 31: Número de contratos ativos e não ativos, em 2014.....	72
Tabela 32: Planejamento Estratégico 2014 – Percentual de processos concluídos de PHD em 30 dias.	73

Tabela 33: Planejamento Estratégico 2014 – Processos concluídos de produção de Cola de Fibrina em 30 dias.....	74
Tabela 34: Planejamento Estratégico 2014 – Tarefas atribuídas à ACGC e seus direcionamentos.	74
Tabela 35: Planejamento Gerencial Interno 2014 - Indicadores de Compras e Gestão de Contratos.	75
Tabela 36: Planejamento Gerencial Interno 2014 – Percentual de economia, modalidade dispensa, por mês.	76
Tabela 37: Planejamento Gerencial Interno 2014 – Processos com e sem descontos ofertados.	77
Tabela 38: Planejamento Gerencial Interno 2014 – média e valor das dispensas e inexigibilidades.	78
Tabela 39: Planejamento Gerencial Interno 2014 – dias médios entre dispensas, adesões às atas e as inexigibilidades.....	78
Tabela 40: Informações sobre a situação dos processos por modalidade realizados e/ou concluídos no exercício de 2014.	80
Tabela 41: Demonstrativo dos valores dos Pregões Eletrônicos com diferença entre os valores estimados e os adjudicados.	81
Tabela 42: Economia alcançada nos processos de aquisição da empresa em 2014.....	82
Tabela 43: Comparação entre processos concluídos, nos anos de 2013 e 2014.	83
Tabela 44: Comparação entre valores empenhados, nos anos de 2013 e 2014.	83
Tabela 45: Execução por rubrica orçamentária.....	87
Tabela 46: Demonstrativos de dispêndios de capital – Imobilizado - em 2013 e 2014.....	92
Tabela 47: Receitas Operacionais.	99
Tabela 48: Aportes de Capital - União.....	103
Tabela 49: Resumo Geral até 2005-2014.....	104
Tabela 50 – Análise dos dados de 2014.....	104
Tabela 51 – Perspectiva 2015	106

Lista de Gráficos

Gráfico 1: Convocações.....	16
Gráfico 2: Admissões.....	17
Gráfico 3: Demissões por cargo em 2014.....	18
Gráfico 4: Adesão ao PCES por cargo, em 2014.....	19
Gráfico 5: Folha de pagamento da Hemobrás em 2014, por mês.	23
Gráfico 6: Percentual de Capacitações por tipo de vínculo.	24
Gráfico 7: Treinamentos e capacitações. Comparativo 2013 x 2014.	25
Gráfico 8 – Status x Quantidade de atendimentos de chamados da GTIC	34
Gráfico 9: Visão Gráfica do indicador em relação à meta, tempo padrão 120 dias:	39

Gráfico 10 – Relação entre despesas de custeio selecionadas (funcionamento) e despesa de capital - 2014.....	41
Gráfico 11 – Percentual de Execução Orçamentária financeira - 2014.....	41
Gráfico 12: Gastos com serviços – Comparativo 2013 X 2014.....	53
Gráfico 13: Gastos com patrimônio – Comparativo 2013 X 2014.	55
Gráfico 14: Gastos com suprimentos (aquisição) – Comparativo 2013 X 2014	57
Gráfico 15: Gastos com suprimentos (consumo) – Comparativo 2013 X 2014.	58
Gráfico 16: Representação gráfica da tabela acima.	59
Gráfico 17: Visão Gráfica do indicador em relação à meta, percentual de economia.	77
Gráfico 18: Distribuição dos Dispêndios Correntes em 2014.....	87
Gráfico 19: Dispêndios correntes realizados 2013 X 2014 – Valores (Rubricas mais expressivas).....	88
Gráfico 20: Dispêndios correntes realizados 2013 X 2014– Valores (Demais rubricas)	88
Gráfico 21: Efeito da Variação Cambial no passivo em Euro.	89
Gráfico 22: Efeito da Variação Cambial no passivo em Dólar.....	90
Gráfico 23: Efeito da Variação Cambial no passivo em moeda estrangeira.....	90
Gráfico 24: Dispêndios Correntes Executados 2013 x 2014 - Percentuais.....	91
Gráfico 25: Custeio – Produtos Estratégicos/Administração.....	91
Gráfico 26: Distribuição dos Dispêndios de Capital – Imobilizado - realizado em 2014	93
Gráfico 27: Dispêndios de Capital - Execução 2013 X 2014 – Em Valores	94
Gráfico 28: Dispêndios de Capital – Ações 1H00 e 146V - Execução 2013 X 2014– Em Valores	94
Gráfico 29: Composição das despesas da Ação 1H00 – Implantação da Indústria de Hemoderivados e Biotecnologia	95
Gráfico 30: Composição das despesas da Ação 146V – Aquisição de Equipamentos para a Indústria de Hemoderivados e Biotecnologia	95
Gráfico 31: Dispêndios de Capital Realizados – 2013 x 2014 (em valor).....	96
Gráfico 32: Dispêndios de Capital - Execução 2013 X 2014 – Em Percentual.....	96
Gráfico 33: Dispêndios de Capital – Execução 2013 X 2014– Em Valores.....	97
Gráfico 34: Execução Orçamentária – Ação 1H00 e 146V	98
Gráfico 35: Receitas Realizadas	98
Gráfico 36: Execução Orçamentaria das Receitas	100
Gráfico 37: Execução Orçamentaria X Execução Financeira - Receitas.....	101
Gráfico 38: Execução Orçamentaria X Execução Financeira – Despesas de Custeio.....	101
Gráfico 39: Execução Orçamentaria X Execução Financeira – Despesas de Capital	102
Gráfico 40: Imobilizado líquido.....	135
Gráfico 41: Prejuízos do exercício.....	136
Gráfico 42 – Comparativo de estoques 2013 x 2014.....	137
Gráfico 43 – Comparativo de estoques de medicamentos 2013 x 2014.....	138
Gráfico 44 – Principais índices	140

Lista de Figuras

Figura 1- Organograma da Hemobrás.....	15
Figura 2 – Logo HemoScrum.....	29
Figura 3 – Ciclo SCRUM.....	29
Figura 4 – Task Board de Infraestrutura de TIC	29
Figura 5 – Task Board de Desenvolvimento de Sistemas.....	29
Figura 6 – Fluxo de centralização do backup da Hemobrás	32
Figura 7 - Equipamentos em B21	36
Figura 8 - Equipamentos Instalados no subsolo de B02	36
Figura 9 - Quadro de Gestão à Vista.....	37
Figura 10 – Momentos Temáticos do Planejamento Gerencial Administrativo (PGA)	43
Figura 11 – Algumas Equipes de Trabalho da Gerência de Administração	46
Figura 12 – Disseminação do Planejamento Gerencial Administrativo (PGA).....	46
Figura 13 - Sub-processo de Formalização dos Pagamentos	48

1. Visão Geral

A Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia (Hemobrás) é uma estatal vinculada ao Ministério da Saúde (MS), que tem como objetivo ampliar o acesso da população à saúde, com a produção nacional de medicamentos derivados do sangue ou obtidos por meio de engenharia genética. Para isto, está sendo construída em Goiana, a 63 quilômetros do Recife, na Zona da Mata Norte de Pernambuco, a primeira fábrica do Brasil com esta finalidade, a maior da América Latina, com capacidade para processar 500 mil litros de plasma ao ano. Orçado em R\$ 855 milhões, o empreendimento possuirá 17 prédios, distribuídos em 48 mil metros quadrados de área construída, em um terreno de 25 hectares no Polo Farmacoquímico de Pernambuco, de onde é âncora. Os investimentos diretos na implantação da fábrica, até 2014, alcançaram R\$ 511 milhões e os retornos já começaram a surgir.

A previsão é que a fábrica comece a produzir seu primeiro hemoderivado em 2018. Mas uma importante parte da unidade já está em operação. Em setembro de 2012, o bloco B01, que contempla uma câmara fria a -35°C entrou em funcionamento. Lá ocorrem a recepção, triagem e armazenamento de todo o plasma industrial coletado em hemocentros de Norte a Sul do País. Paralelamente à construção dos demais prédios, a Hemobrás avança nas etapas de duas estratégicas parcerias de transferência de tecnologia.

A primeira foi firmada com o Laboratório Francês de Biotecnologia (LFB), em outubro de 2007, visando à produção de hemoderivados, fundamentais para milhares de portadores (as) de doenças graves como hemofilia, câncer, Aids, imunodeficiências primárias, vítimas de grandes queimaduras ou em tratamento de terapia intensiva.

Os produtos a serem fornecidos pela Hemobrás são atualmente produzidos no exterior. As redes de saúde pública e privada despendem, por ano, aproximadamente R\$ 1 bilhão para importá-los. A Hemobrás hoje coleta nos hemocentros brasileiros o plasma excedente das doações de sangue, faz a triagem e o armazenamento em sua fábrica e, posteriormente, envia-o para a França, de onde retorna transformado em quatro importantes hemoderivados: albumina, imunoglobulina, fatores VIII e IX. Uma vez no Brasil, são distribuídos gratuitamente ao Sistema Único de Saúde (SUS). Essas atividades relacionadas à gestão do plasma excedente para uso industrial e a distribuição dos medicamentos a partir dele produzidos, representam responsabilidades que a Hemobrás assume gradativamente no processo de transferência de tecnologia, na lógica adotada de engenharia reversa. Quando a unidade fabril for concluída, esta exportação de plasma e importação de medicamentos será encerrada e a produção será feita em solo nacional.

Para aumentar a quantidade do plasma sanguíneo com qualidade industrial, matéria-prima dos hemoderivados, a Hemobrás realiza auditorias permanentes nos principais hemocentros do Brasil, durante as quais também são verificados itens associados à infraestrutura dos locais. Se necessário, a Empresa firma convênios com o MS para adquirir equipamentos específicos e cedê-los para uso dos hemocentros. As auditorias tiveram início em 2007, e como fruto delas, desde então a Hemobrás já adquiriu, entregou e instalou 37 sistemas de monitoramento da cadeia de frio; 15 freezers verticais a -30°C para armazenamento de plasma, 38 blast freezers para congelamento rápido do produto e cinco centrífugas. Em 2014, 30 sistemas de monitoramento da cadeia de frio e 29 loggers (equipamentos que monitoram a temperatura de

congelamento do plasma) foram cedidos aos hemocentros. Com isso, a Hemobrás vem contribuindo diretamente com o aumento de disponibilidade de plasma para utilização industrial, o que repercute no aumento do envio do material para fracionamento no exterior e menor custo público para disponibilização dos medicamentos. Atualmente, 110 serviços de hemoterapia estão qualificados como fornecedores da estatal.

Já a segunda transferência de tecnologia, viabilizada por meio de uma Parceria para Desenvolvimento Produtivo (PDP), foi firmada em 2012 com o laboratório Baxter, de origem americana. O contrato tem duração de dez anos e prevê o repasse da expertise para a produção do fator VIII recombinante – obtido por engenharia genética, dispensando o uso do plasma como matéria-prima – paralelamente ao fornecimento do medicamento por igual período. O fator VIII recombinante passou a ser disponibilizado em junho de 2013 e neste ano passou a ser distribuído com a marca própria da Hemobrás: **Hemo-8r**. A produção do fator VIII recombinante na fábrica da estatal deverá ocorrer dentro de cinco anos.

Antes do recombinante, o tratamento para hemofilia tipo A no Brasil vinha sendo feito com o fator VIII elaborado a partir do plasma humano, importado pelo MS. Embora possua o mesmo efeito, esta versão, ao contrário do recombinante, sofre com uma limitação natural de produção, pois é oriunda do fracionamento de uma proteína encontrada em baixíssima quantidade no organismo – o que ocasionava até a dificuldade em adquiri-la no mercado internacional. Desta forma, o fator VIII recombinante mostra-se essencial para a Hemobrás suprir 100% da demanda do País, uma vez que o fator VIII plasmático, que também será produzido em sua fábrica que está em construção em Pernambuco, atenderá em média a 10% da necessidade do País. A produção nacional dos hemoderivados e medicamentos recombinantes é de extrema importância porque reduz a nossa vulnerabilidade científica e financeira frente ao mercado internacional. A dependência externa neste setor pode deixar o Brasil sujeito até mesmo à falta do medicamento, influenciado pelo desequilíbrio entre a oferta e a procura em todo o mundo. Isto porque, atualmente, apenas 15 países possuem fábricas de alta complexidade para produção de hemoderivados, e somente três indústrias fabricam o fator VIII recombinante. A Hemobrás e o Brasil entram neste seleto grupo, aumentando o acesso da população a uma saúde pública de qualidade.

2. Histórico e perfil

A autorização para a criação da Hemobrás data de 2 de dezembro de 2004, por meio da Lei nº 10.972. No dia 28 de março de 2005, foi assinado o Decreto nº 5.402, que aprovou o estatuto da Empresa, definindo regras para seu funcionamento. Iniciou suas operações em Brasília-DF em setembro desse mesmo ano, após a nomeação de sua diretoria. Em abril de 2009, abriu o escritório operacional no Recife, em Pernambuco, onde estava sendo construída a fábrica. Vale salientar que a instalação da estatal em Pernambuco foi uma estratégia do Governo Federal em descentralizar investimentos e estimular o desenvolvimento técnico-científico além do eixo Sul-Sudeste.

A fábrica irá funcionar em uma área que por muito tempo teve a economia centrada no plantio de cana-de-açúcar, e que atualmente abriga uma indústria que utiliza tecnologia de ponta e contribui para o desenvolvimento socioeconômico da região. Atualmente, trabalham nas obras

da unidade fabril 200 pessoas, exercendo diversas funções, como pedreiros, carpinteiros, pintores, armadores, soldadores, funileiros, operadores de máquina, eletricitistas, duteiros, técnicos (montagem e instalações) e enfermeira do trabalho. A maioria é moradora do município e arredores. Quando entrar em operação plena, a unidade fabril irá demandar 400 empregos diretos e provavelmente quatro vezes mais em indiretos.

Na sede, em Brasília, e nas demais unidades, em Pernambuco, em dezembro de 2014, a Hemobrás contava com 172 trabalhadores (as), de diversas áreas, distribuídos (as) entre os níveis superior e técnico, como ciências biomédicas; farmácia; engenharias civil, química e industrial; administração; contabilidade; direito; economia e jornalismo. São profissionais que atuam na construção da planta industrial, na transferência de tecnologia, nas atividades para a operação da indústria, na qualificação do plasma destinado à produção fabril, com as auditorias técnicas permanentes em serviços de hemoterapia no Brasil e consultoria para estes estabelecimentos, e nas atividades operacionais gerais. Em 2013, a Hemobrás realizou o seu segundo certame, para o preenchimento de 183 vagas. Até o final de 2014, foram convocados (as) 87 novos (as) empregados (as).

3. Realizações em 2014

Entre as realizações mais marcantes da Hemobrás em 2014 estão as relacionadas à transferência de tecnologia junto ao Laboratório Baxter, para produção do fator VIII recombinante em solo nacional. No mês de dezembro, foi firmado um novo marco na atuação da estatal com o início da distribuição ao SUS do primeiro produto com marca própria: o Hemo-8r (fator VIII recombinante), medicamento, considerado mais moderno para o tratamento de hemofilia tipo A.

O Hemo-8r possui a mesma qualidade e eficiência do fator que a Empresa já entregava desde junho de 2013, com o nome de Advate, cujo registro pertence à empresa transferidora da tecnologia. Na primeira remessa de Hemo 8r distribuída no final de 2014, foram entregues mais de 100 mil frascos do produto em 25 serviços de saúde de todas as regiões do País. Isso equivale a 43 milhões de UIs (unidades internacionais - medida usada na indústria farmacêutica para identificar a concentração do princípio ativo), que irão beneficiar cerca de nove mil portadores (as) da doença. O início da distribuição do medicamento com registro próprio (Hemo-8r) proporcionará também impactos financeiros para a Empresa. Em 2015, a Hemobrás terá uma economia tributária de R\$ 42.688.800 referente aos impostos de PIS/COFINS.

Ao mesmo tempo em que o avanço da incorporação tecnológica foi comemorado na Hemobrás, ele também aumentou as responsabilidades e desafios da Empresa para garantir que os medicamentos cheguem com qualidade na quantidade certa, na hora certa e no local certo para atender aos serviços de saúde que são responsáveis pelo tratamento das pessoas com hemofilia. Diante deste cenário, foi realizado, no mês de dezembro, o I Encontro da Hemobrás com a Federação Brasileira de Hemofilia e suas Associações Estaduais com o objetivo de ampliar o diálogo com a representação dos usuários. O evento contou com a participação de representantes de 22 estados e foi uma parceria da Hemobrás com a

Coordenação Geral de Sangue e Hemoderivados do Ministério da Saúde, Federação Brasileira de Hemofilia e Organização Pan Americana de Saúde.

Também houve avanços no quesito hemoderivados, como a primeira exportação de plasma a partir da fábrica da Hemobrás, ocorrida no mês de novembro, quando 20 paletes contendo 33 mil bolsas foram exportados para a França. Ao total, no ano de 2014, a Empresa exportou 145.702 bolsas. A distribuição dos hemoderivados também atingiu números bastante expressivos. Ao longo do ano, foram distribuídos 289 mil frascos de albumina, imunoglobulina e fatores VIII e IX para 141 serviços em todo o Brasil, incluindo, hemocentros, secretarias estaduais de saúde e hospitais públicos. No dia 20 de novembro, foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) a Resolução (RE) Nº 4.513, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, que concedeu à empresa LFB BIOMEDICAMENTS a Certificação de Boas Práticas de Fabricação de Medicamentos por dois anos.

Ao longo do ano foram adquiridos equipamentos que fazem parte do processo de transferência de tecnologia e dão suporte à produção dos medicamentos, como as bombas e tubulações sanitárias de grau farmacêutico, válvulas eletrônicas comandadas por controladores lógicos programáveis, conexões, entre outros materiais, que complementaram o primeiro lote de maquinários, recebido em setembro de 2013, composto de cinco tanques de aço inoxidável. As duas cargas foram feitas sob medida na França e serão destinadas à estocagem e à distribuição de água purificada para uso farmacêutico, além da limpeza automática do ambiente. Também foram adquiridas duas linhas de envase asséptico de medicamentos líquidos e liofilizados. Os equipamentos serão instalados no Bloco B03 e farão a lavagem, esterilização, preenchimento e selagem dos frascos com os hemoderivados que serão produzidos quando o parque fabril da estatal estiver em operação.

Na área de eventos, a Hemobrás marcou presença no Congresso Brasileiro de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular – Hemo 2014, ocorrido em novembro, em Florianópolis (SC). Nesta edição, a Hemobrás voltou a compartilhar o estande com a Coordenação Geral de Sangue e Hemoderivados, fortalecendo assim a parceria com o Ministério da Saúde. Os (As) participantes do evento foram em busca de informações sobre as atividades da Hemobrás, com destaque para o serviço de recolhimento de plasma; auditorias nos hemocentros; produção de cola de fibrina e distribuição de fator VIII recombinante. Representantes da empresa proferiram quatro palestras: Gestão Metrológica aplicada à cadeia de frio, Apresentação do Processo de Transferência de Tecnologia do Fator VIII recombinante Hemobrás-Baxter, Aplicação de indicadores de qualidade no estudo da cadeia produtiva do plasma e Ações de melhoria na gestão da Hemobrás.

No campo da comunicação, o ano de 2014 marcou uma maior presença da Hemobrás nas mídias sociais. Segundo a Pesquisa Brasileira de Mídia 2015, produzida pela Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, 48% dos (as) brasileiros (as) usam a Internet e desse total, 92% estão conectados (as) por meio de redes sociais, sendo a mais utilizada o Facebook (83%). A presença cada vez maior das pessoas na Internet e nas redes sociais tem exigido uma atenção maior da área de comunicação para as plataformas digitais, que são ferramentas de democratização da informação e de interatividade com o público, contribuindo para um diálogo aberto, sem mediação, entre Governo e cidadãos (as). Neste contexto, a presença da Hemobrás nesses canais é estratégica, principalmente no cenário

atual, quando as atividades da Empresa, como a entrega dos medicamentos, passam a ser mais percebidas pelo público.

Além da produção de conteúdo para as redes sociais, a área de Comunicação Social da Hemobrás (Ascom) passou a fazer parte de grupos de hemofilia no Facebook, organizados pelo Controle Social, pacientes e familiares de pessoas com hemofilia. A participação nesses grupos tem sido bastante profícua no sentido de estreitar a relação da Hemobrás com os (as) pacientes que fazem uso de seus medicamentos. O diálogo se dá sem intermediários, de forma direta, o que tem contribuído na compreensão do papel e das competências da estatal pelos (as) pacientes.

Uma situação exemplifica com precisão a importância da participação da Hemobrás nesses espaços virtuais. Quando do incêndio no depósito de medicamentos, a Ascom postou em todos os grupos uma nota informando sobre o ocorrido e garantindo aos (às) pacientes a distribuição regular dos medicamentos. A transparência e a rapidez na informação minimizaram a repercussão negativa do incêndio. A confiança na informação passada refletiu-se no elevado compartilhamento da informação a todos (as) interessados (as) sobre a situação e os desdobramentos do fato.

No que concerne à imagem da Hemobrás nos veículos impressos e online, registrou-se 326 notícias, 45% a menos que em 2013. Mesmo com a redução no número de matérias, manteve-se o alto índice de notícias positivas (114) e neutras (171) frente às negativas (41). Vale frisar que os números de 2014 foram impactados pelo volume de matérias geradas no ano anterior em virtude da realização do concurso público (inscrição, provas, resultado). A Ascom manteve a atualização constante de sua página na Internet, de forma cada vez mais dinâmica – foram postadas 59 notícias, que geraram 111.779 visitas

No quesito comunicação interna, a Intranet fechou o ano com a publicação de 554 notícias sobre o dia a dia da Empresa e assuntos de interesse do corpo funcional. Foram realizadas 31 campanhas internas, um aumento de 41% em relação a 2013, em todas as unidades da empresa e sempre que possível com a participação do corpo funcional como forma de valorizar os (as) empregados (as).

4. Principais Perspectivas Institucionais

A Hemobrás em 2014 congregou seus esforços no sentido de cumprir a visão de futuro de fornecer decisiva contribuição para a autossuficiência nacional em medicamentos hemoderivados e biotecnológicos e para a melhoria da vida das pessoas usuárias de seus produtos.

Para garantir a plena integração da pessoa com hemofilia à sociedade, a Federação Mundial de Hemofilia recomenda a distribuição de, no mínimo, 3,0 UI per capita de Fator recombinante VIII, permitindo a introdução ao tratamento de profilaxia primária e intermitente. Após avanços significativos e reconhecidos mundialmente no tratamento da

hemofilia, em 2014 o Ministério da Saúde, disponibilizou 3,21 UI per capita equivalendo um crescimento de 166% em três anos.

Consideramos que a ação integrada da Hemobrás com a Coordenação Geral de Sangue e Hemoderivados do Ministério da Saúde mostrou-se decisiva para que o País mudasse de patamar no atendimento às pessoas portadoras de hemofilia.

Projetamos para 2015 aumentar a disponibilidade de fornecimento de medicamentos hemoderivados e recombinante oriundos dos contratos de transferência de tecnologia com nossos parceiros internacionais. Além de tais entregas à sociedade brasileira, a Hemobrás mantém seu foco no aprimoramento permanente da qualificação e logística do plasma brasileiro excedente para uso industrial, o que representa melhoria da eficiência operacional em todo sistema de sangue e, particularmente, da logística do plasma da hemorrede nacional.

Com foco no cumprimento da missão institucional de produzir, desenvolver e pesquisar medicamentos hemoderivados e biotecnológicos, a Hemobrás, em 2014, conforme será detalhado neste Relatório, manteve o compromisso de avançar nas etapas das obras da planta industrial e das transferências de tecnologia, com entrega de seus produtos finais (medicamentos) aos usuários do SUS.

5. Dados gerais da Empresa

I – Nome: Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia (Hemobrás);

II – CNPJ da matriz: 07.607.851/0001-46; CNPJ da filial Goiana-PE: 07.607.851/0002-27, CNPJ da filial Recife (Laboratório): 07.607.851/0003-08, CNPJ da filial Recife (Administrativa operacional): 07.607.851/0004-99 e CNPJ da filial Jaboatão dos Guararapes-PE (Importadora): 07.607.851/0005-70.

III – Natureza jurídica: empresa pública dotada de personalidade jurídica de direito privado e patrimônio próprio;

IV – Vinculação ministerial: vinculada ao Ministério da Saúde;

V – A matriz da Hemobrás encontra-se localizada em Brasília, no seguinte endereço: SCN QD 06, Ed. Super Center Venâncio, 3000, Salas 605 a 614, Torre A, Asa Norte, Brasília-DF CEP: 70.716-900, telefone: (61) 3327-6523 e fax: (61) 3327-6523. Possuindo, ainda, os seguintes endereços de atuação de suas filiais: filial administrativa operacional no Recife-PE: Avenida Engenheiro Antonio de Góes, nº 60 (JCPM Trade Center), 10º e 11º andar, Pina, Recife-PE, CEP: 51010-000, telefone: (81) 3303-6682 e fax: (81) 3303-6627; Fábrica em Goiana-PE: Rodovia BR 101, s/n, quadra D, lote 06, Zona Rural, Goiana-PE, CEP: 55900-000; Laboratório de Produção de Cola de Fibrina, no Recife-PE: Rua Joaquim Nabuco, 171, Graças, Recife-PE, CEP: 52011-000, telefone: (81) 3303-5304; Importadora e Distribuidora em Jaboatão dos Guararapes-PE: Rua Fernando de Noronha, 51, Muribeca, Jaboatão dos Guararapes-PE, CEP: 54350-355;

VI – Endereço eletrônico: www.hemobras.gov.br;

VII – Código de UG: não possui código de unidade gestora (UG); Código da UASG: 925305 (ComprasNet).

VIII – Norma de criação e finalidade: empresa pública com autorização de criação de acordo com a Lei nº. 10.972, de 2 de dezembro de 2004, com finalidade de explorar, diretamente, atividade econômica, nos termos do art. 173 da Constituição Federal, com função social consistente na produção industrial de hemoderivados, prioritariamente para tratamento de pacientes do SUS, a partir do fracionamento de plasma obtido no Brasil, vedada a comercialização somente dos produtos dele resultantes, podendo ser ressarcida pelos serviços de fracionamento, de acordo com o previsto no parágrafo único do art. 2º da Lei nº 10.205, de 21 de março de 2001;

IX – Norma que estabelece a estrutura orgânica: a Empresa tem sua estrutura orgânica aprovada pela Resolução do Conselho de Administração nº 4, de 6 de junho de 2006, seguindo os termos do Decreto nº 5.402, de 28 de março de 2005; e

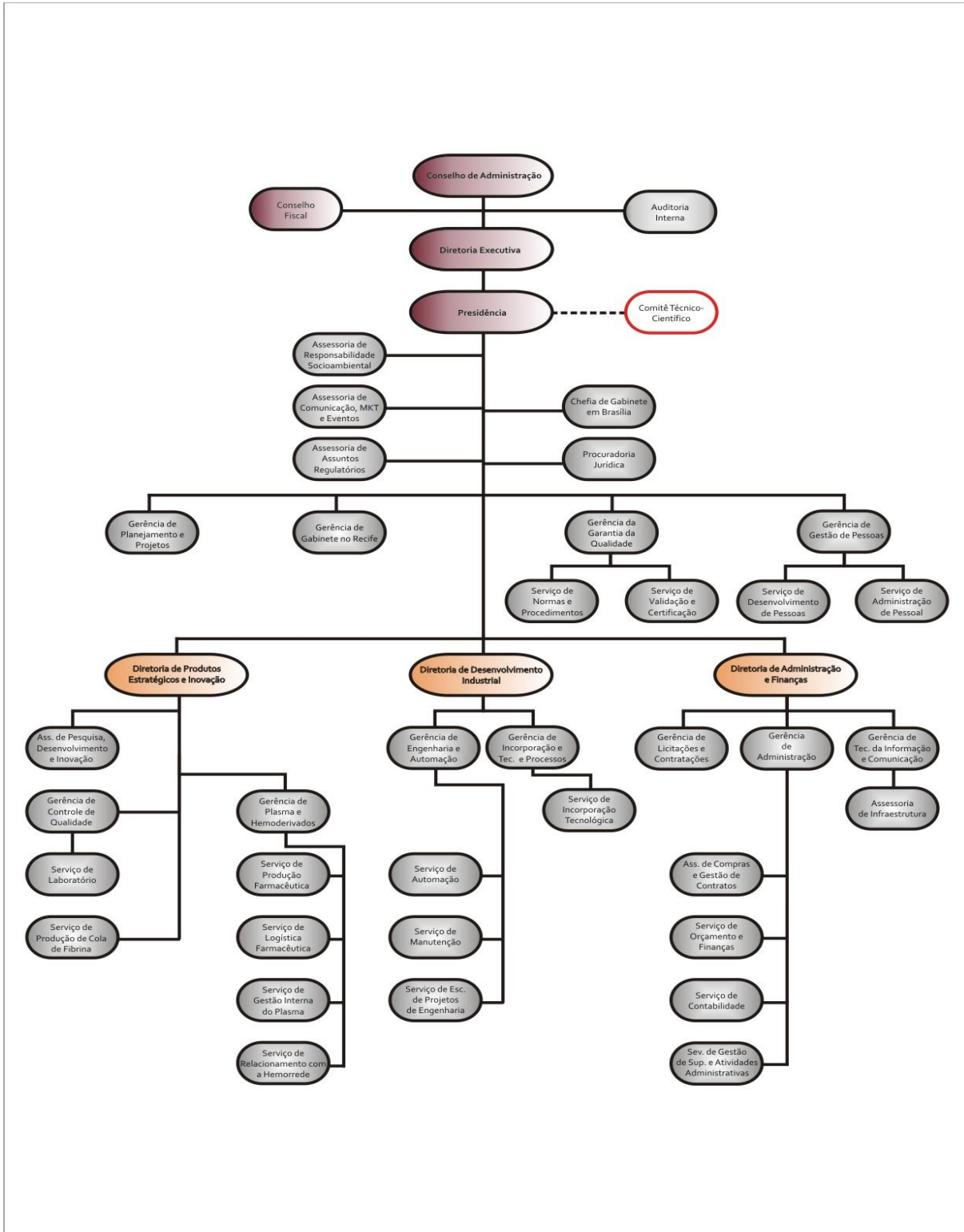
X – Publicação de seu estatuto: o Decreto nº 5.402, de 28 de março de 2005, publicado no DOU de 29 de março de 2005, em edição extra, aprovou o estatuto da Hemobrás.

XI – A composição da Hemobrás traz no seu organograma a divisão nas seguintes Diretorias: a) Diretoria de Administração e Finanças: tem a responsabilidade de orientar, coordenar e acompanhar as atividades econômicas, financeiras, orçamentárias, patrimoniais e contábeis da Hemobrás e a gestão da infraestrutura corporativa necessária ao seu funcionamento; b) Diretoria de Desenvolvimento Industrial: tem como responsabilidade promover as atividades de desenvolvimento industrial visando à implantação da fábrica e dos processos de produção industrial da Hemobrás; e c) Diretoria de Produtos Estratégicos e Inovação: tem como responsabilidade coordenar as atividades de produção e inovação da Hemobrás e gestão interna do plasma.

XII – A gestão administrativa e financeira da Empresa está sob a responsabilidade da Diretoria de Administração e Finanças, e tem como suporte gerencial e técnico, as seguintes gerências: a) de Administração, que coordena, supervisiona e controla a execução das atividades relativas às ações de gestão financeira e orçamentária, incluindo os recursos financeiros alocados a projetos e atividades de cooperação com órgãos internacionais. Também realiza a gestão tributária, a administração dos serviços gerais, do apoio administrativo e da logística. Propõe e executa normas, diretrizes e procedimentos na área de administração, finanças e contabilidade, de acordo com a legislação vigente, e coordena as atividades de compras e de gestão administrativa de contratos e convênios da Hemobrás; b) de Contratos e Licitações, que executa procedimentos para a contratação de bens e serviços, por meio de processos licitatórios. A área também elabora editais, contratos e instrumentos convocatórios públicos dos certames; e c) de Tecnologia da Informação e Comunicação, que é responsável por executar no âmbito da Hemobrás os processos referentes à gestão dos recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), incluindo softwares e serviços correlatos, sistemas de informação, bancos de dados, redes de comunicação de dados e imagem e suporte tecnológico. A Gestão de Pessoas, com base no organograma atual, está sob a responsabilidade da Presidência da Hemobrás e tem como suporte gerencial e técnico a Gerência de Gestão de Pessoas, que tem como objetivo promover as atividades relacionadas com a política de gestão de pessoas, no âmbito da Hemobrás, compreendidas as de administração de pessoal, de desenvolvimento de recursos humanos e de relações do trabalho, em consonância com os direcionamentos estratégicos da Empresa.

XIII – O organograma atual da Hemobrás encontra-se disposto da seguinte forma:

Figura 1- Organograma da Hemobrás.



6. Gerência de Gestão de Pessoas

A Gerência de Gestão de Pessoas tem como missão desenvolver competências e valores, alinhados à gestão estratégica da Empresa, coordenando e compartilhando ações de segurança, saúde, administração e desenvolvimento de pessoas.

Em 2013, a Hemobrás realizou concurso para preenchimento de 183 vagas, e em janeiro de 2014 homologou o certame iniciando as convocações. Ao longo de 2014 foram publicados 10 (dez) editais totalizando 127 (cento e vinte e sete) candidatos (as) convocados (as) até dezembro/2014.

Tabela 1: Convocações do Concurso em 2014.

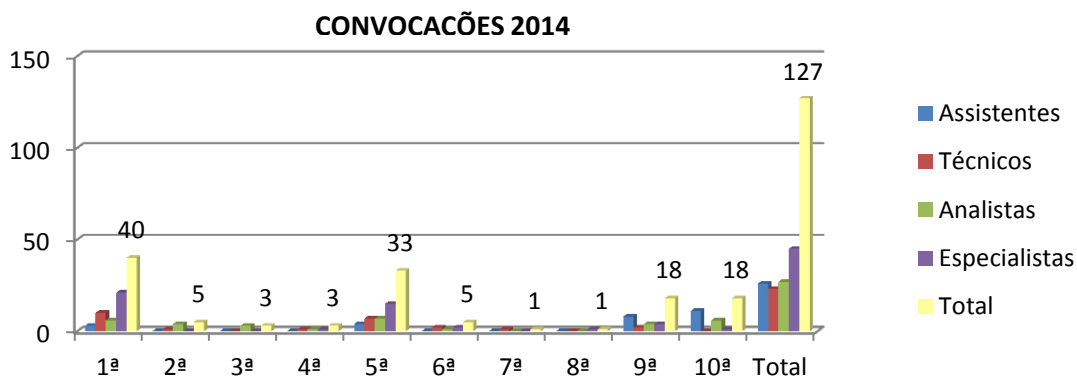
Convocações	Assistentes	Técnicos (as)	Analistas	Especialistas	Total
1ª	3	10	6	21	40
2ª	0	1	4	0	5
3ª	0	0	3	0	3
4ª	0	1	1	1	3
5ª	4	7	7	15	33
6ª	0	2	1	2	5
7ª	0	1	0	0	1
8ª	0	0	0	1	1
9ª	8	2	4	4	18
10ª	11	0	6	1	18
Total	26	23	27	45	127

Fonte: GGP/PR

Observação 1: A 6ª, 7ª e 8ª convocações aconteceram para substituir candidatos (as) que não se apresentaram.

Observação 2: A 10ª Convocação ocorreu em dezembro/14, porém as 13 admissões serão realizadas em 09/01/2015.

Gráfico 1: Convocações.



Fonte: GGP/PR

Um dos principais desafios hoje enfrentados pela Hemobrás refere-se à implantação de uma estratégia de retenção de seu quadro de pessoal em face da disponibilidade de seleções públicas (concursos) e remunerações mais atrativas no mercado de trabalho (público e privado). Não basta que a Empresa possua talentos, capacite-os e insira-os nas dinâmicas diárias de execução de suas atividades; torna-se premente que a Hemobrás disponha de métodos diversos que façam com que os (as) seus (suas) empregados (as) tenham interesse em permanecer nela, identifiquem-se com os objetivos organizacionais e encontrem satisfação profissional na realização de suas tarefas.

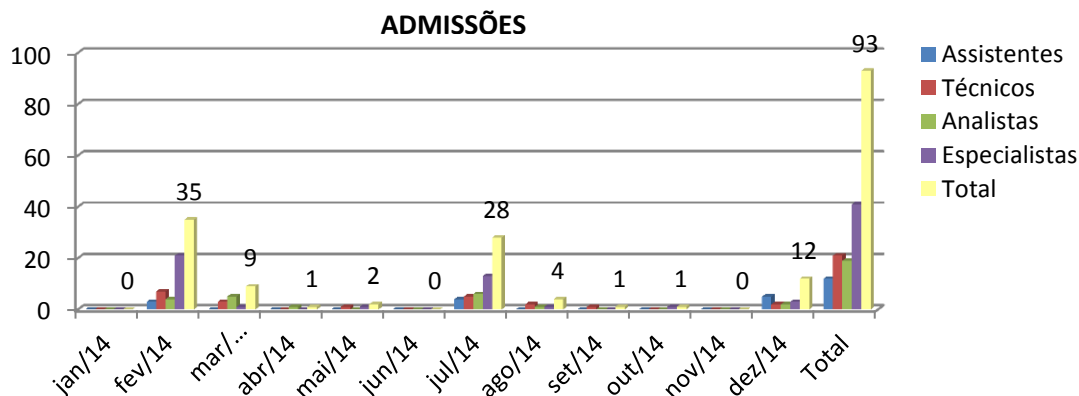
Até 31 de dezembro de 2014, 93 (noventa e três) empregados (as) públicos (as) foram admitidos (as). No mesmo período foram realizadas 9 (nove) demissões, sendo 08 de empregados (as) públicos (as) aprovados (as) no Concurso de 2013 e apenas 01 (uma) empregada pública do Concurso 2008. Registramos que sete destes (as) empregados (as) optaram por atender chamado de concurso realizado em outras empresas.

Tabela 2: Admissões em 2014.

Mês/Ano	Assistentes	Técnicos (as)	Analistas	Especialistas	Pesquisadores (as)	Total
jan/14	0	0	0	0	0	0
fev/14	3	7	4	21	0	35
mar/14	0	3	5	1	0	9
abr/14	0	0	1	0	0	1
mai/14	0	1	0	1	0	2
jun/14	0	0	0	0	0	0
jul/14	4	5	6	13	0	28
ago/14	0	2	1	1	0	4
set/14	0	1	0	0	0	1
out/14	0	0	0	1	0	1
nov/14	0	0	0	0	0	0
dez/14	5	2	2	3	0	12
Total	12	21	19	41	0	93

Fonte: GGP/PR

Gráfico 2: Admissões.



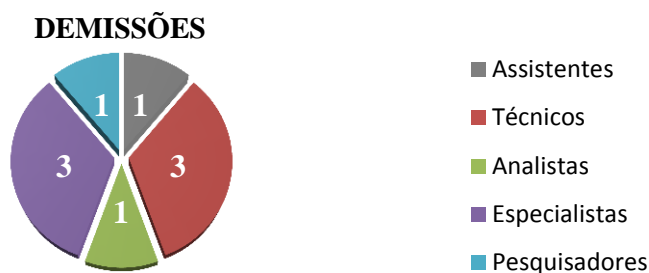
Fonte: GGP/PR

Tabela 3: Demissões em 2014

Mês/Ano	Assistentes	Técnicos (as)	Analistas	Especialistas	Pesquisadores (as)	Total
jan/14	0	0	0	0	0	0
fev/14	0	0	0	0	1	1
mar/14	0	1	0	1	0	2
abr/14	0	0	0	0	0	0
mai/14	0	0	0	0	0	0
jun/14	0	0	0	0	0	0
jul/14	0	1	0	0	0	1
ago/14	0	0	0	1	0	1
set/14	0	0	0	1	0	1
out/14	1	1	0	0	0	2
nov/14	0	0	0	0	0	0
dez/14	0	0	1	0	0	1
Total	1	3	1	3	1	9

Fonte: GGP/PR

Gráfico 3: Demissões por cargo em 2014.



Fonte: GGP/PR

As medidas de atração e de retenção de talentos podem ser verificadas na remuneração dos (as) empregados (as) (direta e indiretamente), nos benefícios recebidos por eles (elas), nas capacitações disponibilizadas pela Empresa, na possibilidade de ascensão profissional dentro da corporação. Manter-se competitivo no mercado através de uma atraente política de remuneração, benefícios e carreira, apresenta-se hoje como um dos grandes desafios à gestão de pessoas da Hemobrás.

A Hemobrás ao longo de 2014 implementou ações objetivando promover a retenção de talentos a exemplo da revisão do Plano de Carreiras, Empregos e Salários, implantação do treinamento inicial, capacitações focadas na qualificação técnica, avaliação dos 90 dias.

O Plano de Carreiras, Empregos e Salários – PCES foi revisado, aprovado e validado pelo Conselho Administrativo, Ministério da Saúde e DEST-MPOG. No período de julho a agosto de 2014 foi realizado o processo de adesão voluntária, o que resultou na migração de 40% dos (as) empregados (as) públicos (as).

O Destacamos a alta a adesão dos empregados (as) públicos (as) dos níveis de Técnico e de Assistente (nível médio) cerca de 92% do quadro, devido ao aumento salarial decorrente da alta defasagem em relação ao mercado.

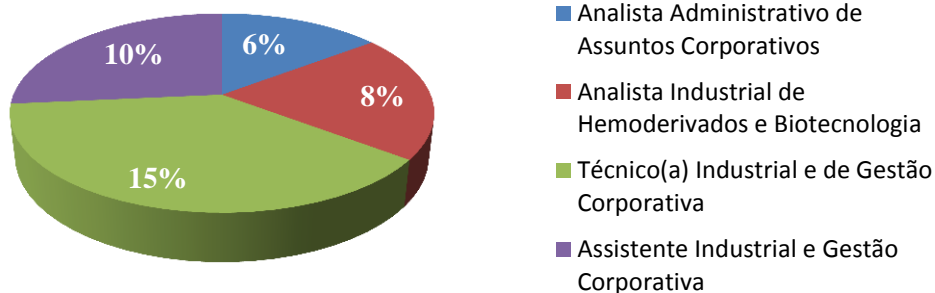
Quanto aos empregados de nível superior, a maioria deles (as) elegíveis à migração, são ingressos (as) do concurso de 2008 e postergaram a adesão a formalização da ferramenta de avaliação de desempenho prevista para implementação em 2015.

Tabela 4: Adesão ao PCES

Cargo/emprego PCES-Revisado	Empregados (as) Elegíveis	Empregados (as) Aderiram	%
Analista Administrativo (a) de Assuntos Corporativos	24	5	21%
Analista Industrial de Hemoderivados e Biotecnologia	38	7	18%
Técnico (a) Industrial e de Gestão Corporativa	14	13	93%
Assistente Industrial e Gestão Corporativa	10	9	90%
Total	86	34	40%

Fonte: GGP/PR

Gráfico 4: Adesão ao PCES por cargo, em 2014.



Fonte: GGP/PR

Dentre as funções de confiança e cargos da Hemobrás, a Empresa possuía, no fim de dezembro de 2014, 58 funções de confiança, conforme demonstrado no quadro a seguir, o quantitativo e suas respectivas remunerações. Vale observar que as remunerações não foram corrigidas neste ano, uma vez que não foi firmado o Acordo Coletivo de Trabalho para vigência 2014/2015, cuja data-base é 1.º de junho.

Este Acordo permaneceu em processo de negociação, que se iniciou em 06 de junho 2014 através de formalização da Hemobrás e após apreciação da pauta de reivindicações, a proposta do Acordo Coletivo foi encaminhada ao Ministério da Saúde a fim de obter

aprovação e encaminhamento ao Dest/MPOG. Até o encerramento do ano não houve o fechamento das negociações.

Tabela 5: Função de confiança.

Função de Confiança	Total	Vago em 31/12/2014	Valores (R\$)
Procurador (a) geral	1	0	14.902,50
Gerente de Área	11	0	14.902,50
Chefe de Gabinete	1	0	14.902,50
Assessor (a) Especial	7	1	12.836,19
Assessor (a) de Comunicação, Marketing e Eventos	1	0	12.836,19
Assessor (a) Jurídico (a)	2	0	12.836,19
Auditor (a) Geral	1	0	12.836,19
Assessor (a) Técnico (a) Especializado (a)	5	0	12.210,03
Chefe de Serviço	17	0	11.270,80
Secretária Executiva	3	1	6.136,32
Assistente Técnico Especializado*	10	3	5.447,55
Assistente Técnico*	8	4	4.758,78
Auxiliar Técnico Administrativo*	4	4	1.878,47
Total	58	13	—

Fonte: GGP/PR

Com o objetivo de dotar a empresa de condições mínimas necessárias ao desenvolvimento das atividades técnicas e administrativas foi aprovada alteração do quadro de empregados comissionados com a criação inicialmente de 15 vagas por prazo determinado de até dois anos, através da Resolução nº 09 de 02 de julho de 2007 CADM.

Em 29 de junho de 2009, através de Resolução nº 05 o CADM resolveu prorrogar por mais dois anos, não mais 15 (quinze), porém 12 (doze) vagas de função de confiança para garantir a continuidade dos serviços caso não houvesse a devida transição com os novos empregados convocados através do primeiro concurso realizado.

O Conselho de Administração da Hemobrás, em 19 de maio de 2011, por meio da Resolução nº. 04, aprovou a prorrogação do prazo de vigência do exercício dessas 12 funções de confiança até julho de 2014. As referidas deliberações foram integralmente acolhidas pelo Ministério da Saúde e Dest/MPOG.

Visando o cumprimento da extinção das 12 (doze) vagas, as funções de confiança marcadas com asterisco na tabela 05, sofreram a seguinte redução: 4 (quatro) vagas de Assistentes Técnicos Especializados; 4 (quatro) vagas de Assistentes Técnicos e 4 (quatro) vagas de Auxiliares Técnicos Administrativos. Até 31 de dezembro de 2014 foram desligados 11 empregados (as) ocupantes das vagas comprometidas, restando apenas 01 (uma) vaga ocupada em virtude de a empregada estar afastada por motivo de doença.

Por recomendação do Dest/MPOG, 85% (oitenta e cinco por cento) das funções de confiança da Hemobrás deverão ser ocupadas por empregados (as) públicos (as) aprovados (as) em concurso em um prazo máximo de 8 (oito) anos, a contar do início da produção de hemoderivados pela própria fábrica. A Presidência da Empresa, dentro da discricionariedade

inerente à atividade administrativa, antecipou esse desiderato com a designação de empregados (as) públicos (as) para assumir funções de confiança. Ao final do ano de 2014 eram 14 (quatorze) empregados (as) públicos (as) distribuídos nas funções de confiança dentre elas de Gerência, Assessoria e Chefia de Serviço o que correspondia a 24,14% do total de 58 cargos comissionados preenchidos.

Do quadro próprio do concurso público, como já esclarecido anteriormente, a Hemobrás possuía, no fim de dezembro de 2014, um total de 127 empregados (as), considerado neste total 2 (dois) empregados (as) cedidos (as), distribuídos (as) por seus diversos empregos, como segue:

Tabela 6: Empregados Públicos regidos pelo PCES 2007

Emprego (PCES 2007)	Total
Pesquisador (a)	0
Analista de Gestão Corporativa	18
Especialista em Produção de Hemoderivados e Biotecnologia	34
Técnico (a) em Produção de Hemoderivados e Biotecnologia	1
Assistente Administrativo	1
Total	54

Fonte: GGP/PR

Tabela 7: Empregados Públicos regidos pelo PCES 2014

Emprego (PCES 2014)	Total
Especialista de Produção Industrial de Hemoderivados e Biotecnologia	0
Analista Administrativo (a) de Assuntos Corporativos	13
Analista Industrial de Hemoderivados e Biotecnologia	24
Técnico (a) Industrial e de Gestão Corporativa	23
Assistente Industrial e de Gestão Corporativa	13
Total	73

Fonte: GGP/PR

Autorizado pelo Decreto nº. 4.050/2001, a Hemobrás, funcionando ainda em fase pré-operacional, tem solicitado a diversos órgãos e entidades integrantes do Poder Público, a cessão de servidores (as)/empregados (as) públicos (as) para o exercício de atividades técnicas e administrativas no seu âmbito.

No fim de 2014, a Hemobrás possuía 13 servidores (as)/empregados (as) públicos (as) cedidos (as) exercendo atividades nas mais diversas áreas da Empresa.

No que tange a gastos com pessoal, durante o exercício de 2014, a Hemobrás desembolsou com a cessão de servidores (as)/empregados (as) públicos (as) de outras instituições um total de R\$ 1.963.545,61 (um milhão novecentos e sessenta e três mil, quinhentos e quarenta e cinco reais e sessenta e um centavos).

Não há gastos com o reembolso de apenas 01 (uma) servidora requisitada, que optou pela percepção de 100% do salário da Hemobrás.

Segue abaixo quadro demonstrativo de tais despesas:

Tabela 8: Servidores/empregados públicos cedidos à Hemobrás – valores despendidos.

Órgão/Entidade de origem	Valor pago em 2014	Saldo a pagar em 31.12.2014
Advocacia-Geral da União	275.548,19	68.529,05
Agência Nacional de Vigilância Sanitária		71.133,38
Banco do Brasil	376.195,01	36.720,93
Controladoria-Geral da União	308.866,61	25.367,26
Fundação Oswaldo Cruz	622.297,74	59.359,20
Fundação Hemope		11.061,28
Ministério da Saúde	265.558,45	127.250,74
Secretaria Estadual de Saúde/DF	111.774,58	202.284,81
Senado Federal		79.834,20
Universidade Federal de Pernambuco	0,00*	0,00*
Universidade Federal Fluminense	3.305,03	0,00
Total	1.963.545,61	681.540,85

*.Não há mais valores para este órgãos

Fonte: SCON/GA/DAF

No exercício de 2014, a Hemobrás despendeu um total de R\$ 22.759.366 com folha de pagamento, aproximadamente 41% a mais do que no ano de 2013, porém ficando dentro da estimativa do Programa de Dispêndios Globais. O significativo crescimento é justificado principalmente pelo incremento de pessoal, quando no período de 01/01/14 a 31/12/14 houve uma ampliação no quadro de empregados(as) públicos(as) em 184,44%.

Observa-se o crescimento do valor da folha de pagamento a partir do mês de fevereiro/14 com o início das admissões dos (as) empregados (as) públicos (as) oriundos do concurso público de 2013.

Estão computadas neste valor todas as despesas com os proventos dos (as) empregados (as) públicos (as) e ocupantes de função de confiança, além dos pró-labores dos membros dos Conselhos Fiscal e Administração e da Diretoria-Executiva, bem como todas as despesas relacionadas com os encargos sociais e tributos incidentes.

Tabela 9: Folha de pagamento da Hemobrás em 2014.

Mês	Valor* (R\$)
Janeiro	1.420.663,15
Fevereiro	1.613.356,62
Março	1.640.424,46
Abril	1.834.722,22

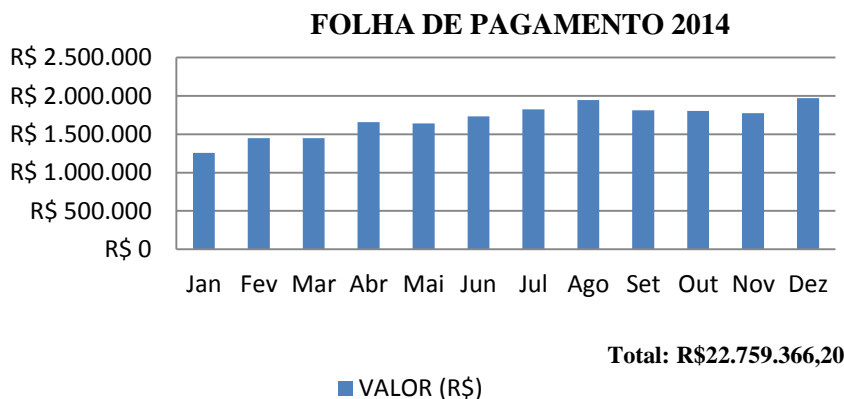
Maio	1.834.311,33
Junho	1.936.559,19
Julho	2.058.141,36
Agosto	2.190.447,11
Setembro	2.037.092,66
Outubro	2.010.040,26
Novembro	1.984.999,06
Dezembro	2.198.608,78
Total	22.759.366,20

*Valor da folha mensal acrescido do pagamento de férias no mês.

Fonte: SOF/GA/DAF

Em formato de gráfico, para melhor visualização, a despesa pode ser vista da seguinte forma:

Gráfico 5: Folha de pagamento da Hemobrás em 2014, por mês.



Fonte: GGP/PR

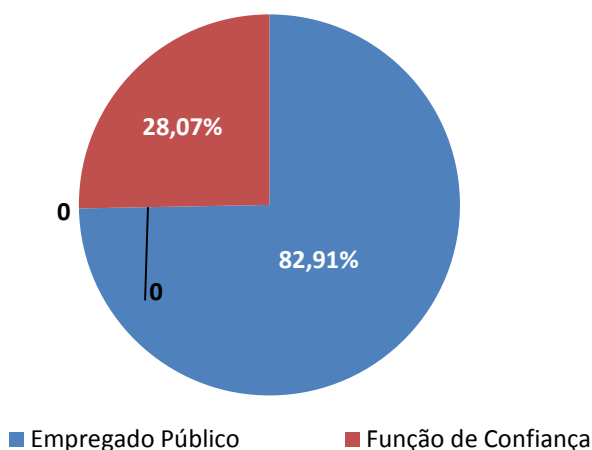
A Hemobrás, mantém em seu ambiente de trabalho, estagiários (as) para desenvolverem atividades de acordo com os seus cursos e grades curriculares, visando à preparação para o trabalho produtivo. O estágio visa o aprendizado de competências próprias da atividade profissional de estudantes que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos, conforme a Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008, preparando os (as) estudantes para a vida cidadã e para o trabalho.

Para a gestão do programa de estágio a Hemobrás firmou contrato com a Empresa AGIEL que faz a gestão dos contratos. Em 31 de dezembro de 2014, a empresa possuía 24 estagiários (as), sendo 05 de nível médio e 19 com nível superior, lotados (as) em diversas áreas.

Com o objetivo de elevar as competências, melhorar atitudes, aumentar a produtividade e o engajamento para que todos (as) empregados (as) possam contribuir com os objetivos estratégicos da Empresa, e para que estejam capacitados (as), de modo a fornecer produtos e

serviços com qualidade, de acordo com as necessidades do mercado e atendendo as expectativas dos clientes, a Hemobrás promoveu 87 treinamentos externos e 17 treinamentos *in company*, totalizando 104 capacitações em 2014, gerando uma evolução de 52% em relação a 2013. Foram capacitadas 113 pessoas entre empregados (as) públicos (as) e ocupantes de função de confiança, sendo 82,91% para os (as) empregados (as) públicos (as).

Gráfico 6: Percentual de Capacitações por tipo de vínculo.



Fonte: GGP/PR

As capacitações por cargo ficaram assim distribuídas:

Tabela 10: Capacitações por cargos.

Cargo	Quant. Empregados (as) Capacitados (as)	Quant. Total	%
Especialista em PHB	29	34	85,29%
Analista de Gestão Corporativa	43	53	81,13%
Chefe de Serviço	8	10	80,00%
Técnico (as) em PHB	15	24	62,50%
Assistente / Assistente técnico	14	25	56,00%
Gerente/Procurador (a)/Auditor (a)/Ch Gab	5	10	50,00%
Assessor (a)/Secretária Executiva	3	15	20,00%
Presidente/Conselheiro (a)/Diretor (a)	0	13	0,00%
Total	117	184	63,59%

Fonte: GGP/PR

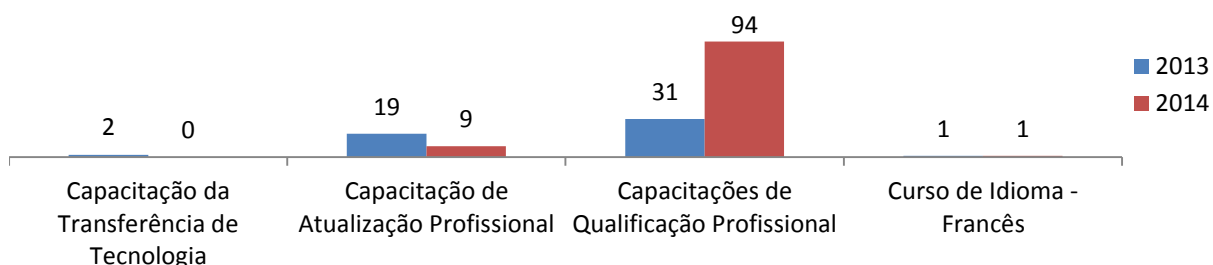
Em 2014, foi dada uma maior ênfase nas Capacitações de Qualificação Profissional, em face da necessidade de desenvolvimento de novas habilidades técnicas para atender às demandas relativas ao desenvolvimento das etapas de implantação da planta industrial e as entregas de produtos e serviços ao SUS. A perspectiva é de proporcionar ao quadro funcional uma maior capacidade produtiva dentro dos parâmetros de qualidade nos quais a Hemobrás vem se consolidando.

Tabela 11: Treinamentos, Capacitações e Cursos realizados em 2014.

Treinamento/ Capacitação / Participação em Congressos	2013	2014
Capacitação da Transferência de Tecnologia	2	0
Capacitação de Atualização Profissional	19	9
Capacitações de Qualificação Profissional	31	94
Curso de Idioma - Francês	1	1
Total	53	104

Fonte: GGP/PR

Gráfico 7: Treinamentos e capacitações. Comparativo 2013 x 2014.



Fonte: GGP/PR

Em 2014 não houve capacitação da Transferência de Tecnologia e para a realização das capacitações externas e *in company* contratadas nesse período, a Hemobrás investiu o valor de R\$ 254.011,00 (Duzentos e cinquenta e quatro mil e onze reais).

No tocante ao ensino do idioma francês, com base no termo de referência que foi elaborado, a Hemobrás firmou contrato com a Aliança Francesa para ministrar os seguintes cursos durante o ano de 2014:

Tabela 12: Curso de Francês em 2014.

Módulo do Francês	Quantidade de participantes
Intensivo – A1 – B1.3	9
Intensivo – A1	10
Semi-intensivo - B1.3	9
Semi-intensivo B1.2 – B1.3	5
Total	33

Fonte: GGP/PR

Com o objetivo de tornar o processo de adaptação dos (as) novos (as) contratados (as) mais eficazes, a Gerência de Gestão de Pessoas implantou o plano de treinamento para o período dos 90 dias após a admissão, Plano de Treinamento Inicial.

O “Plano de Treinamento Inicial” é uma ferramenta de gestão elaborada com base na descrição de cargos e competências do cargo/emprego do (a) novo (as) empregado (a) público (a), visando prepará-los (as) para o bom desempenho de suas atividades, bem como iniciar o seu plano de desenvolvimento no segmento da indústria farmacêutica, incorporando em sua prática cotidiana o aprendizado e conhecimento mútuo. Foram promovidas 44 capacitações para os (as) novos (as) empregados (as) e as capacitações do Plano de Treinamento Inicial ficaram assim distribuídas:

Tabela 13: Plano de Treinamento Inicial em 2014.

Treinamento/ Capacitação / Participação em Congressos	Quantidade
Capacitação de Atualização Profissional	2
Capacitações de Qualificação Profissional	33
Acolhimento/Integração	9
Total	44

Fonte: GGP/PR

A fim de realizar o diagnóstico do Clima Organizacional, aplicamos anualmente a Pesquisa de Clima Organizacional em consonância com o Planejamento Estratégico (2015/2018), onde um dos focos estratégicos é a implantação do processo de Gestão de Pessoas voltado para atração, retenção, desenvolvimento e satisfação de seus profissionais/empregados (as).

Através do resultado Pesquisa de Clima Organizacional, identificamos o grau de satisfação e os fatores motivacionais que possam interferir nas performances dos (as) empregados (as) e no alcance dos objetivos estratégicos. Em 2013, o resultado da pesquisa apresentou um nível de satisfação/engajamento de 54,9%, apresentando uma evolução de 10 pontos percentuais, para uma meta de evolução de 3 pontos percentuais. Os blocos de maior impacto na evolução do grau de satisfação foram o de Desenvolvimento, Remuneração e Planejamento, conforme quadro abaixo:

Tabela 14: Resultado da Favorabilidade por Bloco - 2013

Resultado da Favorabilidade por Bloco -2013			
ÁREA DE TRABALHO	FAVORABILIDADE 2012	FAVORABILIDADE 2013	RESULTADO
IMAGEM DA EMPRESA	51,9	44,6	-7,3
QSMS	42,2	39	-3,2
PLANEJAMENTO	38,9	49,5	10,6
RELACIONAMENTO	52,5	59,5	7

LIDERANÇA	61,1	63,3	2,2
DESENVOLVIMENTO	29	66,7	37,7
REMUNERAÇÃO	30,8	53,1	22,3

A Pesquisa de Clima Organizacional de 2014 foi aplicada no período de 15 a 19 de Dezembro de 2014 e o resultado será divulgado em março de 2015.

A Gerência de Gestão de Pessoas realizou em 2014, o segundo Censo Organizacional da Hemobrás, com o objetivo de levantar informações que subsidiarão a realização de ações em consonância ao Programa de Pró-Equidade de Gênero e Raça, que tem por objetivo promover a igualdade de oportunidades e de tratamento entre homens e mulheres nas organizações públicas e privadas. Participaram do Censo Organizacional, 298 pessoas, o que representou um percentual de 95,82% de participação.

Segurança, Saúde e Qualidade de Vida

O ano de 2014 foi significativo para a Hemobrás no aspecto da Segurança e Saúde no Trabalho, pois, iniciou-se a estruturação desta função com a contratação dos (as) primeiros (as) profissionais da área, uma Engenheira e dois Técnicos de Segurança do Trabalho, cujas principais atividades e resultados foram:

- Constituição e regularização do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT no Ministério do Trabalho e Emprego;
- Capacitação externa da equipe de Segurança e Saúde no Trabalho;
- Início da revisão do Regulamento de Pessoal para inclusão de aspectos de segurança e saúde no trabalho;
- Contratação de treinamentos de segurança do trabalho referentes à Norma regulamentadora nº 10 – Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade e Norma Regulamentadora nº 35 – Trabalho em Altura;
- Auxílio técnico para aquisição de Equipamentos de Proteção Individual aos (às) empregados (as) da Empresa e para adequação e otimização de processo de produção a ser instalado na unidade Fabril da Hemobrás;
- Início do processo de contratação de Empresa para prestar serviço especializado de Segurança do Trabalho, ergonomia e Medicina do Trabalho;
- Início da gestão de segurança do trabalho de empresas terceirizadas que atuam na unidade Fabril de Goiana/PE;

- Estruturação e dimensionamento da CIPA para implantação da mesma no primeiro trimestre de 2015 nas unidades do Escritório Operacional do Recife/PE, unidade Fabril de Goiana/PE e Matriz em Brasília/DF.

Mesmo estando em fase de estruturação, a área de Segurança do Trabalho, foi de fundamental importância em 2014, pois, a Empresa pode galgar um importante degrau em busca do atendimento das questões de segurança do trabalho aplicadas aos processos produtivos. Assim, tendo ciência das potencialidades de sua equipe frente aos desafios futuros, a Hemobrás tem condições de desenvolver melhorias significativas nesta área atendendo em sua totalidade a legislação pertinente e, conseqüentemente, proporcionando as condições ideais ao (à) trabalhador (a), minimizando fatores de risco e melhorando a qualidade de vida na Empresa.

7. Gerência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Durante o ano de 2014, foram obtidas importantes conquistas no âmbito da gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) na Empresa, tanto no aspecto técnico quanto gerencial:

- Criação do Manifesto HEMOSCRUM (*Guia de utilização da Metodologia Scrum na Gerência de Tecnologia da Informação e Comunicação da Hemobrás*) a partir do Método SCRUM adaptado às necessidades da Hemobrás, tanto para a área de Infraestrutura de TIC como para a área de Desenvolvimento de Sistemas. As equipes utilizam seus Task Boards (fotos abaixo) para controle das Tarefas de acordo com o acompanhamento do Ciclo SCRUM (figuras a seguir).

Figura 2 – Logo HemoScrum



Figura 3 – Ciclo SCRUM

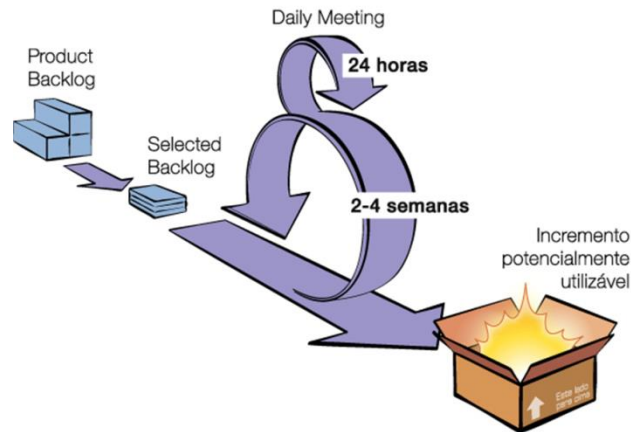
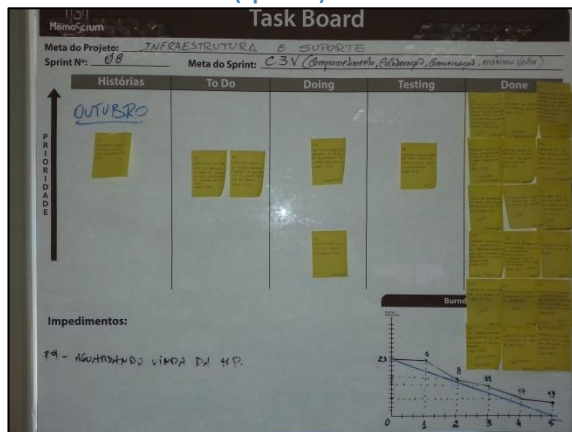
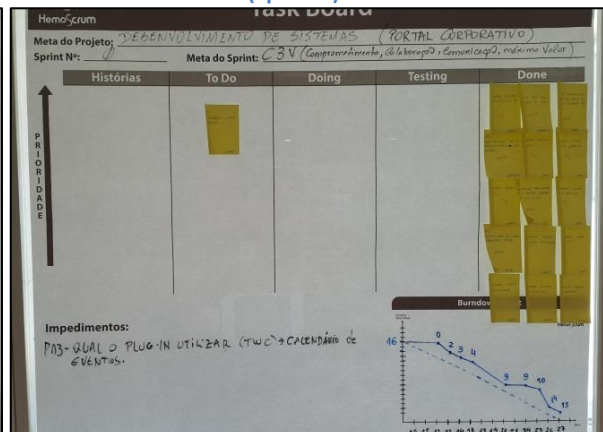


Figura 4 – Task Board de Infraestrutura de TIC (Sprint 8)



Taskboard de Infraestrutura de TIC (Sprint 8)

Figura 5 – Task Board de Desenvolvimento de Sistemas (Sprint 0)



Taskboard de Desenvolvimento de Sistemas (Sprint 0)

- Implantação do Método SCRUM nas áreas de Infraestrutura de TIC e Desenvolvimento de Sistemas, melhorando o registro das tarefas, a definição de prioridades e o acompanhamento das atividades de cada membro das equipes. Seguem abaixo, algumas características de cada área:
 - Para a área de Infraestrutura de TIC, está sendo utilizado esse método para controlar os atendimentos registrados na intranet pelos (as) usuários (as) e atendimentos emergenciais que surgem durante a Sprint (prazo da lista de tarefas), que nesse caso é de 01 semana. Apesar de iniciado em Setembro, foram 17 Sprints concluídos em 2014.

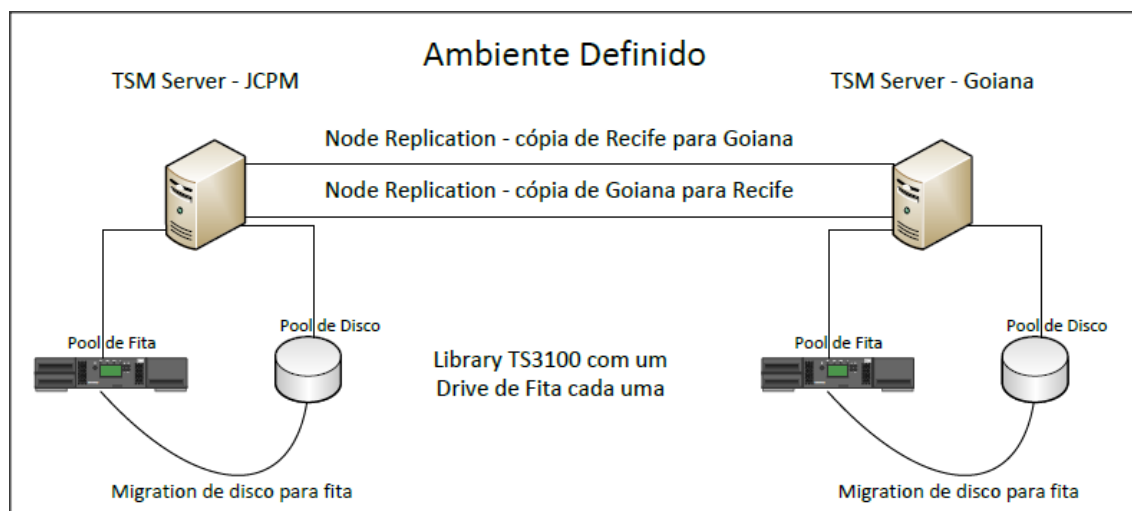
- Para a área de Desenvolvimento de Sistemas, o método atende projetos pequenos e médios de baixa complexidade, com Sprint de 02 semanas. Iniciado em Novembro/2014 com o Projeto do Portal Corporativo, finalizando 02 Sprints no final de Dezembro/2014.
- Desenvolvimento do 1º Sistema na Plataforma Ágil Outsystems, definida como padrão da Hemobrás devido às suas características de desenvolvimento ágil baseado na Metodologia SCRUM. Esse é o Sistema de Auditoria dos Hemocentros (GPH) utilizando tecnologia Web e Android (tablets), no qual os (as) auditores (as) utilizam tablets e não mais questionários em papel, consolidando as informações assim que se conectam à Hemobrás, de qualquer local.
- Desenvolvimento do Sistema de Pautas para o Ministério da Saúde (GPH), na Plataforma Outsystems, cujo objetivo é padronizar as listas dos serviços de Saúde (Hospitais, Secretarias de Saúde, Hemocentros, dentre outros) fornecidas pelo Ministério da Saúde através de e-mails, faxes e telefonemas, para entrega dos medicamentos, reduzindo a incidência de erros, agilizando o processo e tornando-o mais assertivo nos seus agendamentos.
- Iniciado em Outubro/2014, o desenvolvimento do novo Portal Corporativo (site, intranet e extranet) da Hemobrás na Plataforma Outsystems, com previsão de entrega para Fevereiro/2015.
- Melhorias funcionais no Sistema de Gestão e Monitoramento Estratégico (SIGME), gerando melhoria na gestão com visualização mais detalhada do desempenho de cada área. Foi gerado um *backlog* de demandas pela área de Planejamento e Projetos (GPP) que será atendido durante o 1º semestre de 2015.
- Melhorias no Sistema de Cola de Fibrina (SCF), tanto referente às funcionalidades quanto ao processo de backup e contingência. Ajustes baseados no processo de Validação de Sistemas Computadorizados realizado pela área da Qualidade (GGQ).
- Desenvolvimento e execução do 2º Censo Organizacional da Hemobrás do Programa de Pró-Equidade de Gênero e Raça, realizado no período de 17/11/2014 a 19/12/2014, para o público interno da Hemobrás.
- Substituição da tecnologia da Telefonia Fixa de Recife, passando de analógica (VOICENET) para entroncamento digital (E1) com VoIP (voz sobre IP). Essa nova tecnologia permitiu levar a telefonia fixa para a unidade Fabril em Goiana (PE), além de reduzir o custo da telefonia e os problemas recorrentes, principalmente, nos dias de chuva. A substituição da tecnologia permitiu ainda um melhor controle no uso da telefonia (por exemplo, identificação dos maiores demandadores por área e por usuário (a)), benefícios na utilização personalizada (várias funções para usuários (as) como: sigame, atendimento por grupo de chamadas, viva-voz, etc...) e a possibilidade de expansão das funcionalidades dessa tecnologia para a unidade de Brasília-DF, onde poderão ser realizadas ligações por ramal (sem custo) entre as unidades de PE (JCPM, Fábrica, Cola de Fibrina e Importadora) e Brasília-DF.
- Instalação dos links da Fábrica em Goiana-PE através da contratação de 02 links de 08 Mbps Full, um para interligação direta entre JCPM-Fábrica sem saída para Internet e

outro específico para Internet. Esses links ainda serão aprimorados no início de 2015, com a troca da antena por uma de tecnologia digital, aumentando a qualidade do sinal.

- Implantação do serviço de 0800 da Hemobrás através do Serviço de Telefonia Fixa Comutada (STFC) na modalidade de Discagem Direta Gratuita (DDG), relacionado ao provimento de um canal de comunicação com o (a) usuário (a), tornando possível receber chamadas de telefones fixos ou móveis de qualquer lugar do País por meio de um único número de acesso. Esse serviço visa também dirimir dúvidas sobre produtos ou notificar eventos adversos sobre produtos/serviços da Hemobrás, sem ônus para o (a) originador (a) das chamadas, dinamizando o serviço de assistência de interesse institucional. O 0800 possui as seguintes opções: 1-SAC, 2-SIC Brasília, 3-SIC Recife, 4-Atendimento Hemocentros e 9-PABX.
- Implantação do Serviço de Gestão dos Ativos de Software através de um serviço SaaS (Software como um Serviço), no qual se pode identificar todos os softwares instalados nas máquinas da Hemobrás (desktops e servidores). Isso possibilitou a identificação do “Gap” para regularização dos softwares na Hemobrás, bem como a otimização da utilização das licenças entre os (as) usuários (as). Baseado no resultado apresentado através dos relatórios mensais de *compliance*, foi possível identificar a melhor forma de contratação de licenças para a Hemobrás, que servirão de base para o Termo de Referência dessa contratação.
- Contratação de softwares específicos para atender as demandas das áreas de Engenharia (GEA), Comunicação e Marketing (ASCOM) e Qualidade (GGQ e GCQ), como: Autocad, MS-Project 2013, MS-Visio 2013 e Adobe Cloud.
- Normalização do servidor de Controle de Acesso no JCPM através da contratação de uma empresa especializada para preparação do novo servidor e treinamento técnico da equipe da GTIC e usuários-chaves (SGSAA), com atualização do planejamento de backup.
- Disponibilização de treinamento na ferramenta BIZAGI (BIZAGI Process Modeler) para 1ª turma de 12 usuários (as) das áreas (GA, GGQ, GCQ, GPH, GEA, GTIC, GITP). O BIZAGI é uma ferramenta “não paga” e simples, mas que permite modelar, documentar e publicar os processos de forma rápida e objetiva. Está prevista a realização de uma 2ª turma, no 1º semestre de 2015, com mais 12 usuários (as) de outras áreas da Hemobrás para atender à necessidade das áreas. Com isso, o BIZAGI pode ser considerado como ferramenta padrão para desenho, modelagem e documentação de processos de negócios da Hemobrás.
- Disponibilização de informações estratégicas e gerenciais referente à Gestão das Bolsas de Plasma de B01 e BOMI através da ferramenta de BI (Business Intelligence) VERITAS. Essa ferramenta que se encontra disponível na solução SBS (Sistema de Gestão do Plasma de B01) possibilita a disponibilização de informações estratégicas e gerenciais, baseada nas informações contidas na base de dados do SBS e também de outros sistemas que sejam necessários.
- Apoio e suporte às adequações do sistema ERP BENNER às solicitações das áreas usuárias como: implantação da NF Eletrônica, geração de arquivos ao DEST, implantação do módulo de contratos, ajustes e melhorias necessários ao bom andamento das atividades dos (as) usuários (as).

- Contratação e início das instalações do POD (Performance Optimizer Datacenter), Data Center Manejável (container), onde ficará instalada toda a infraestrutura de tecnologia da informação da Hemobrás, com previsão de conclusão para o segundo trimestre de 2015. Todos os equipamentos que compõem a solução interna do POD já se encontram disponíveis na Hemobrás, aguardando a finalização dos testes do POD e das instalações externas, que serão realizados pela própria HP.
- Instalação de um sistema de monitoramento de temperatura e umidade nos CPDs (10º e 11º andares) com envio de e-mail e discagem telefônica para os (as) usuários (as) cadastrados (as), quando a temperatura ou umidade saem da faixa configurada, evitando aquecimento e possível incêndio, bem como, perda de equipamento por vazamento d'água entre os andares.
- Início do projeto de replanejamento do backup corporativo da Hemobrás com utilização de plano de contingência entre unidades através da utilização da ferramenta IBM TIVOLI, contratada em Outubro/2014. Esse novo procedimento trará mais velocidade de recuperação de dados guardados, redução do tempo de execução do backup e mais confiabilidade da operação. Com essa nova ferramenta, o backup será centralizado com contingência em outra unidade da Hemobrás, fisicamente separadas (figura abaixo).

Figura 6 – Fluxo de centralização do backup da Hemobrás



- Definição dos processos de Governança de TI a serem implantados a partir de 2015, priorizando a revisão do PDTI, segurança da informação, gestão de riscos de TI, plano de continuidade dos serviços de TI e gestão de incidentes, requisições, problemas e níveis de serviços.
- Acompanhamento do processo de contratação do novo Sistema Integrado de Gestão Empresarial ERP, onde foi concluída a fase de avaliação técnica, finalizado na semana de 24 a 28/11, com a participação da equipe técnica do projeto.
- Conclusão do estudo para desenvolvimento do Projeto de Gestão das Bolsas de Plasma através de tecnologia de Identificação por Rádio Frequência (RFID), a ser iniciado nos Hemocentros com a colocação dos chips de RFID nas Bolsas de Plasma e controlado pela

Hemobrás quando chegam à unidade Fabril (Bloco B01). Dentre os principais benefícios, destacam-se a segurança na contagem e identificação das bolsas de plasma e a velocidade de contagem através de portais de leitura por RFID. O Projeto Básico encontra-se em processo de contratação na Gerência Administrativa com previsão de instalação (2015) em 10 Hemocentros no Brasil, além da unidade Fabril da Hemobrás.

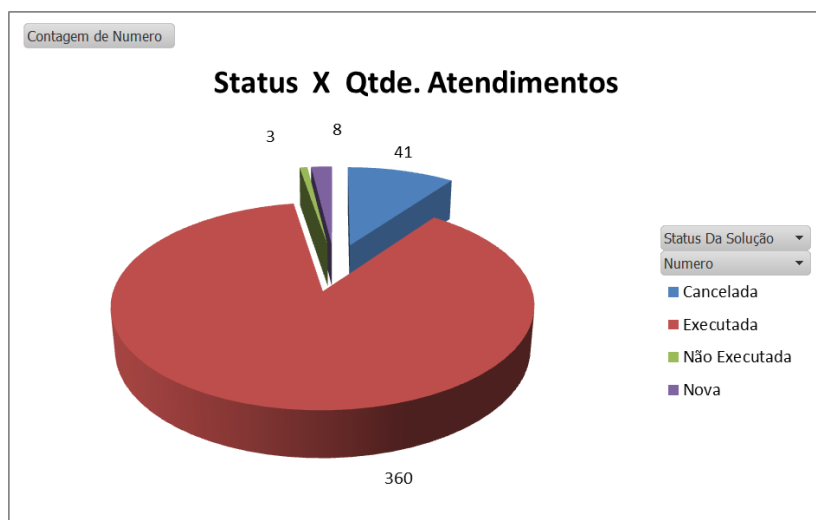
- Ampliação e melhoria na utilização do ambiente disponibilizado pelo Projeto RHEMO, com maior participação das áreas nos cursos oferecidos pela Rede, bem como, maior integração e relacionamento com a CGSH, gestor do programa RHEMO.
- Realização do descarte de equipamentos de informática através do processo de Descarte Sustentável de Bens de Informática. Esse procedimento foi realizado por uma comissão específica da Hemobrás chamada “Comissão Permanente de Doação e Alienação de Bens Móveis” e doados a uma ONG chamada CRC (Centro Marista Circuito Jovem do Recife). Os computadores são recondicionados e saem do CRC embalados e com garantia de 06 (seis) meses. Segue abaixo a lista dos equipamentos incluídos nesse processo.

Tabela 15 - Lista de equipamentos doados

Seq.	Descrição	Plaqueta	Qtde.
1	Microcomputador	3115	1
2	Microcomputador	3116 a 3118	3
3	Microcomputador	3119 a 3120	2
4	Microcomputador	3121 a 3123	3
5	Microcomputador	3124 a 3125	2
6	Microcomputador	3126 a 3153	28
7	Monitor LCD 17 Polegadas	3154 a 3188	35

- Melhoria na utilização da Intranet para abertura de chamados para atendimento da GTIC, onde mais de 400 chamados foram registrados pelos (as) usuários (as), diminuindo significativamente as solicitações por telefone, e-mail e presencialmente. Dessa forma, a GTIC passou a ter maior controle dos chamados e identificar gargalos no processo de atendimento aos (às) usuários (as).

Gráfico 8 – Status x Quantidade de atendimentos de chamados da GTIC



Com relação à capacitação da equipe da GTIC, foram realizados treinamentos técnicos e cursos em Governança de TI, para equalização do conhecimento da equipe e definição dos processos de governança a serem implantados na Hemobrás a partir de 2015. Podem ser destacadas as seguintes capacitações: COBIT 5, SCRUM, Análise de Ponto de Função (APF), Windows 2008 Server (AD, resolução de problemas no AD, mantendo/gerenciando servidores).

Além das capacitações técnicas, vale destacar a participação dos profissionais responsáveis pela gestão de TIC em congressos e eventos nacionais e internacionais, no Brasil, com o objetivo de atualização tecnológica e de processos no âmbito das áreas de TI e de negócios da Hemobrás.

Visando a melhoria contínua no atendimento da GTIC, foi realizada a 2ª Pesquisa de Satisfação da GTIC com participação de 120 usuários (as) da Hemobrás, em que foram atingidas as seguintes médias percentuais: 61,6% (Ótimo) e 97% (Ótimo + Bom). A pesquisa contou com 16 perguntas objetivas. Os comentários adicionais estão sendo compilados e analisados para preparação de um cronograma de ajustes no processo de atendimento aos (às) clientes internos (as) e externos (as) da GTIC.

8. Gerência de Administração

A Gerência de Administração (GA) pauta sua atuação através da Missão de “Gerenciar recursos administrativos, contábeis e financeiros, de forma integrada, viabilizando soluções para atender os clientes internos e externos”. Sendo suportada pelos pilares estruturadores, representados pelas suas unidades funcionais, que são: Assessoria de Compras e Gestão de Contratos e três serviços (ACGC), Serviço de Gestão de Suprimentos e Atividades Administrativas (SGSAA), Serviço de Orçamento e Finanças (SOF) e Serviço de Contabilidade (SCON).

Ao longo deste relatório serão demonstrados os primeiros resultados já obtidos com a implantação do Planejamento Gerencial Administrativo (PGA), no exercício de 2014, em todas as suas unidades funcionais, como consequência natural do desdobramento do Planejamento Estratégico (PE), especificamente, em relação ao que prevê o Foco 3 - Gestão estratégica por resultado, com prioridade na qualidade, nas pessoas, no conhecimento, e na integração de processos, bem como, em atendimento a Administração e a Gerência de Planejamento e Projetos (GPP), que autorizaram a GA figurar como piloto nesta iniciativa.

Outra diretriz estabelecida pela Administração em relação a gestão de demandas externas, por parte dos órgãos de controle com a CGU, TCU, entre outros, foi a criação e/ou revisão rigorosa das informações prestadas pelas áreas internas envolvidas, quanto a qualidade e tempestividade nos atendimentos dessas solicitações. Por isso, a GA vem utilizando e aprimorando, cada vez mais, as ferramentas de apoio para dar maior suporte e consistência a todo esse monitoramento.

Seguem abaixo alguns importantes destaques, que são:

Em 2014, a GA, em conjunto com a Assessoria de Compras e Gestão de Contratos (ACGC) e o Serviço de Orçamento e Finanças (SOF), iniciou o cadastramento de todos os contratos vigentes no Sistema de Gestão Corporativa (Benner). Este cadastramento possibilitará uma melhor gestão de todos os contratos, permitindo integrar o contrato com a execução orçamentária. Após a conclusão deste trabalho, previsto para 2015, a ACGC e o SOF terão todas as informações dos contratos integradas a execução orçamentária controlada em tempo real.

Com a ampliação do quantitativo de fornecimento do medicamento Fator VIII recombinante, a GA continuou aprimorando os controles visando atender a todas as demandas geradas durante o processo de planejamento, importação e distribuição desses medicamentos. Sendo assim, o Serviço de Contabilidade (SCON) ampliou a capacidade de emissão de notas fiscais adquirindo e implantando um novo sistema informatizado e integrado com o Benner, o que permitirá atender toda a demanda de emissão de notas nos próximos anos. O SOF também precisou aprimorar os controles devido ao volume de transferências internacionais advindas da importação dos medicamentos adquiridos da Baxter, fabricante do fator VIII recombinante, e o LFB, fracionador dos hemoderivados.

Em 2014, como resultado do processo de transferência de tecnologia com o LFB, a GA, o Serviço de Gestão de Suprimentos e Atividades Administrativas (SGSAA) e a Gerência de Engenharia e Automação (GEA), planejaram e executaram a importação de equipamentos produzidos na França. Apenas no ano de 2014 foram realizados 8 desembarques de equipamentos através do porto de SUAPE-PE e do Aeroporto Internacional dos Guararapes-PE. Estes equipamentos já estão sendo armazenados no bloco B21 e conforme a demanda, instalados nos blocos de produção.

Figura 7 - Equipamentos em B21



Figura 8 - Equipamentos Instalados no subsolo de B02



Dando continuidade às ações iniciadas em 2013, no que se refere à implantação do Ciclo PDCA, bem como do Planejamento Gerencial Administrativo (PGA), iniciado à época, como piloto na SCON, a GA, ao longo de 2014, ampliou para todas as suas unidades funcionais estruturadoras, novas técnicas e práticas administrativas focadas na aprendizagem e melhoria contínua, tendo como premissa básica o exercício pleno da gestão participativa e inovadora, já

incorporada ao cotidiano das rotinas de trabalho, potencializando, desta forma, seu *modus operandi*.

PLANEJAMENTO E GESTÃO

Neste tópico serão descritas, de forma objetiva, as principais ações realizadas no âmbito da Gerência de Administração (GA) durante o exercício de 2014, através de quatro itens: Planejamentos Estratégico (PE) e Gerencial Administrativo (PGA), Gestão de Informações e Controles, Gestão dos Processos Internos e Gestão Documental.

Planejamentos Estratégico e Gerencial Administrativo

Planejamento Estratégico

Em relação ao PE, cabe destacar que as Unidades de Serviços (US) que compõem a estrutura funcional da GA, mantiveram a rotina disciplinada, inicialmente trimestral e posteriormente mensal, de atualização dos dados no SIGME e, conseqüentemente, a manutenção dos respectivos Quadros de Gestão à Vista (QGV), conforme orientação da Gerência de Planejamento e Projetos (GPP).

Este monitoramento e a avaliação comparativa entre o previsto e o realizado, mês a mês, bem como a análise de desempenho das equipes envolvidas na execução dos Planos Operacionais (PO) e das Agendas Estratégicas, estão sendo efetivadas através de reuniões específicas denominadas Reuniões Gerenciais Estratégicas (RGE), que ocorrem entre a gerência e cada uma das Unidades de Serviço (US), auxiliadas pelos QGV, onde estão registrados os resultados obtidos em relação às métricas programadas, conforme imagem abaixo:

Figura 9 - Quadro de Gestão à Vista



Ponto de Atenção: Este QGV representa a consolidação dos principais indicadores definidos no PE, para serem monitorados pela GA.

Em seguida, apresentamos os indicadores da Gerência de Administração relativos ao Planejamento Estratégico da Empresa, no ano de 2014, destacados por unidade funcional:

Assessoria de Compras e Gestão de Contratos - ACGC

Com relação aos indicadores do planejamento estratégico da empresa, para o ano de 2014, a área da ACGC encontra-se relacionada com apenas um indicador, que trata do percentual de processos de aquisição/contratação críticos para implantação da fábrica, produção e distribuição de medicamentos, concluídos no tempo padrão de 120 (cento e vinte) dias, cuja meta está estabelecida para este ano é de 80% (oitenta por cento). O prazo acima contempla não só a ACGC, mas um conjunto de outras áreas envolvidas no processo.

No acumulado do ano, e levando em consideração os dados extraídos no final mês de dezembro de 2014, foram concluídos 34 (trinta e quatro) processos críticos, dos quais 11 (onze) fora do prazo de 120 (cento e vinte) dias, e 23 (vinte e três) dentro da meta estabelecida. Na tabela a seguir, visualizam-se os quantitativos e percentuais indicados no texto acima.

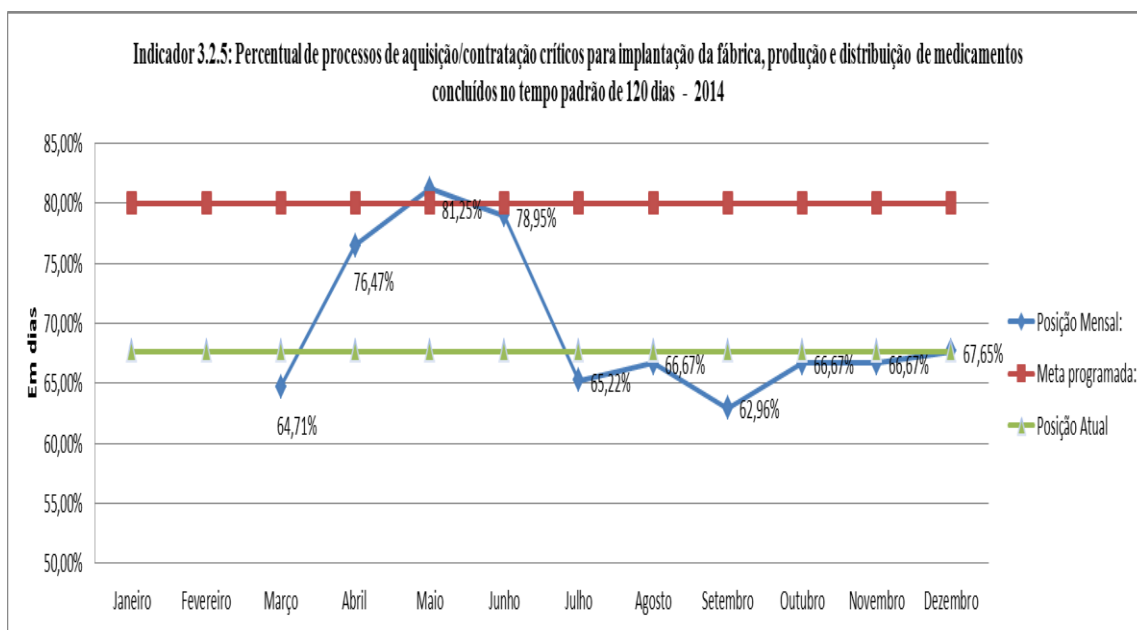
Tabela 16: Planejamento Estratégico 2014 – Processos críticos concluídos no tempo padrão de 120 dias

Indicador 5 - Foco 3, Objetivo 3.2. do SIGME	
Total de Processos Concluídos:	34
Total de Processos Concluídos no prazo de 120 dias (NO PRAZO).	23
% de processos concluídos (NO PRAZO) de 120 dias:	67,65%
Total de Processos Concluídos (FORA DO PRAZO) de 120 dias:	11
% de processos concluídos (FORA DO PRAZO) de 120 dias:	32,35%

Fonte: ACGC/GA/DAF.

No gráfico abaixo, observa-se o comportamento dos percentuais aferidos mês-a-mês, relativo aos processos de aquisição/contratação críticos, concluídos no tempo padrão de 120 dias.

Gráfico 9: Visão Gráfica do indicador em relação à meta, tempo padrão 120 dias:



Fonte: ACGC/GA/DAF.

Após análise realizada pela administração para avaliação dos principais entraves acontecidos, com relação aos 10 processos que foram concluídos fora do prazo de 120 (cento e vinte) dias, percebem-se as seguintes questões:

- dificuldade de conseguir fornecedores (as) dispostos (as) a enviar preços apenas para cotação inicial nos casos de licitação, principalmente nos objetos mais complexos, uma vez que esses (as) fornecedores (as) sabem que os valores que eles (as) estão enviando não serão para contratação direta, mas, apenas, para levantamento inicial de preços;
- complexidades de alguns objetos solicitados que, por si só, já apresentam um tempo médio elevado para a realização da referida precificação;
- demora na efetiva contratação do objeto pretendido, devido às questões operacionais internas (tempo de tramitação entre as áreas);
- tempo de conclusão dos procedimentos de contratação acima da margem estabelecida, devido a falhas nos procedimentos internos de gestão, uma vez que resta evidenciado que em alguns processos os Termos de Referência (TR) / Projetos Básicos (PB) apresentam-se incompletos ou imprecisos, acarretando dúvidas dos licitantes na formulação das propostas de preços e conseqüente retorno a área técnica para efetuar as devidas modificações no texto, ocasionando demora na precificação inicial ou na realização do procedimento licitatório;
- existência, no período, de muitos objetos atípicos, singulares e de difícil levantamento de preços ou fechamento de licitação; e

f) relativa quantidade de processos de exercícios anteriores que durante o presente ano foram finalizados, mas que influenciam diretamente na meta estabelecida, ou seja, processos que já apresentavam, mesmo antes de iniciar a apuração efetiva do índice (início em março de 2014), um elevado número de dias corridos para sua efetiva contratação, influenciando na apuração final do índice.

Diante da situação apresentada, a administração da Empresa tomou providências na busca de soluções para minimizar os principais entraves indicados, para que o tempo estabelecido como meta seja, efetivamente, atendido, como a criação do grupo técnico de PBs/TRs, já devidamente descrito no item Gestão de Informações e Controles, bem como as mudanças e alterações em diversos processos internos de gestão, realizado pela Administração, como forma de trabalhar uma solução definitiva para os principais entraves e problemas que afetam de forma direta, o tempo de fechamento dos procedimentos administrativos para conclusão efetiva da contratação do objeto pretendido.

Serviço de Orçamento e Finanças - SOF

Na tabela abaixo, encontram-se os indicadores com suas respectivas metas programadas e executadas.

Tabela 17: Planejamento Estratégico 2014 - Indicadores do SOF

INDICADORES – Planejamento Estratégico		Meta 2014	Meta 2014
		Programada	Alcançada
Relação entre despesas de custeio selecionadas (funcionamento) e despesas de capital.(GA)	%	28%	28,51%
Percentual de Execução Orçamentária Financeira (GA).	%	75%	84,02%

Fonte: SOF/GA/DAF

No cálculo da relação entre as despesas de custeio e as despesas de capital não foram considerados os valores referentes às despesas ligadas diretamente ao Fracionamento do Plasma no exterior e às despesas com o Fator VIII Recombinante. O percentual atingido superou em 1,82% o valor desejado.

Este indicador foi criado para acompanhamento e controle das despesas com a administração da empresa. Foi estabelecido como meta que a despesa de custeio com a administração não ultrapassasse a 28% das despesas de capital. Como nas despesas de custeio estão incluídas as despesas relacionadas à distribuição de Recombinante Fator VIII e ao serviço de fracionamento do plasma no exterior e, como estas despesas são bastante significativas e não representam despesas da administração, as mesmas foram excluídas deste cálculo. A meta era que este indicador não ultrapassasse 28%, como o mesmo atingiu o valor de 28,51%, o percentual atingido superou em 1,82% o valor desejado.

Gráfico 10 – Relação entre despesas de custeio selecionadas (funcionamento) e despesa de capital - 2014

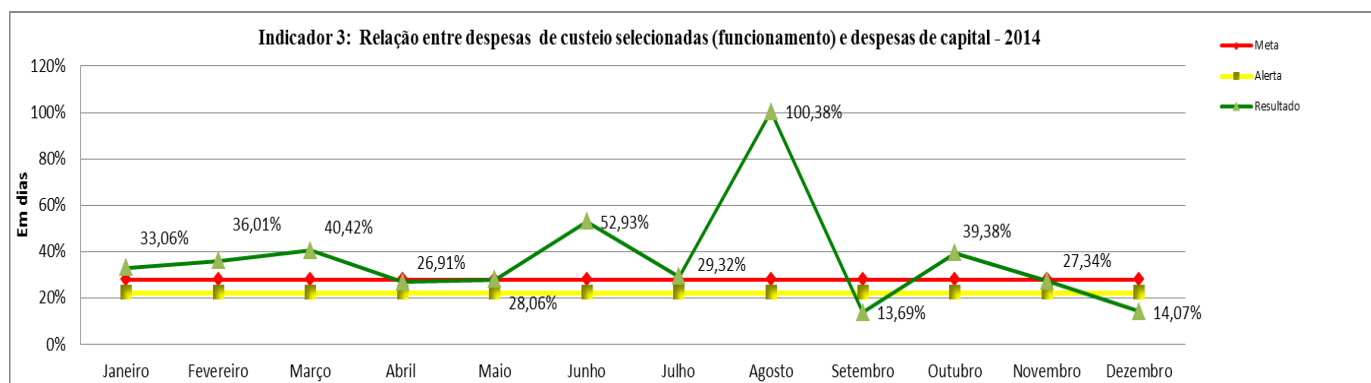
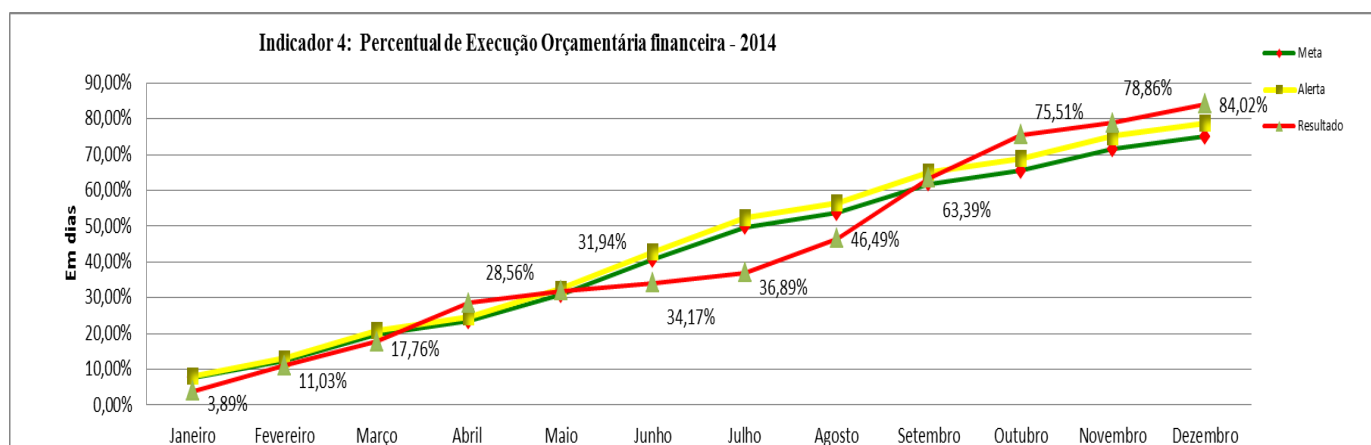


Gráfico 11 – Percentual de Execução Orçamentária financeira - 2014



Serviço de Contabilidade - SCON

Na tabela abaixo, encontram-se os indicadores com suas respectivas metas programadas e executadas.

Tabela 18: Planejamento Estratégico 2014 - Indicadores do SCON

INDICADORES – Planejamento Estratégico		Meta 2014	Meta 2014
		Programada	Alcançada
Redução dos custos do produto recombinante por frasco em relação à receita líquida comparado ao ano anterior.	%	10%	22,69%
Redução dos custos dos produtos hemoderivados por frasco em relação à receita líquida comparado ao ano anterior.	%	10%	N/A

Fonte: SCON/GA/DAF

Observa-se que a base informada em 2013 está com a maior parte dos produtos ao custo de aquisição de 0,553 de real para cada UI, uma vez que no contrato com a Baxter, a Hemobrás

recebe os medicamentos ao custo de 0,553 de real para posteriormente recebermos a custo zero. (Obs. Ver regra abaixo).

Regra: A Hemobrás ao receber, da programação anual, 100% dos medicamentos ao custo de 0,553 de real para cada UI, passará a receber 90% destes 100% a custo zero. Portanto, na média, ao longo do ano, o custo da UI é R\$ 0,86.

Com base na regra citada, em 2014, houve uma redução de 22,96% em razão de termos recebido recebermos uma grande parte dos medicamentos a custo zero. A Hemobrás obteve esta redução mesmo com o prejuízo no contrato com a Baxter.

Em 2015, a tendência do custo é aumentar em detrimento da normalização dos contratos com o Ministério da Saúde e com a Baxter.

Em 2014, não foi possível mensurar o indicador de redução dos custos dos produtos hemoderivados por falta de parâmetro em 2013, uma vez que em 2013 não houve receita proveniente do contrato dos medicamentos hemoderivados com o Ministério da Saúde.

Serviço de Gestão de Suprimentos e Atividades Administrativas - SGSAA

Cabe esclarecer que em 2014 o SGSAA não teve indicadores estratégicos. Entretanto, atuou em algumas tarefas, classificadas em tarefas específicas e comuns à fábrica, conforme segue:

Tarefa específica – Funcionalidade do B05

Esta tarefa não foi concluída no prazo definido no PE em razão de atrasos na obra física do referido bloco, gerando suspensão dos trabalhos, com reflexo em outras tarefas relacionadas com a conclusão física do referido bloco, como mobiliário, pessoal, entre outras;

Tarefas comuns à Fábrica

Vigilância - Esta tarefa não foi concluída em razão do trâmite do certame licitatório de contratação deste serviço;

Limpeza - Esta tarefa não foi concluída em razão do trâmite do certame licitatório de contratação deste serviço para os blocos B02 (subsolo), B03 (subsolo), B06, B12, B13, B14, B21 e Guarita (Portaria);

Operador de Empilhadeira - Tarefa concluída. Apesar da contratação ter sido feita para atender às necessidades do Bloco B05, cuja data de conclusão e entrega não esta definida, foi solicitado ao prestador de serviço contratado mobiliário 01 (um) posto de operador de carga/descarga e 01 (um) posto de almoxarife, que trabalharão em atividades administrativas, em apoio aos demais blocos da fábrica.

Com vistas a 2015, a GA iniciou a revisão do PE para o quadriênio 2015-2018, por solicitação da GPP, a partir: da reanálise dos pilares estruturadores da gerência e das suas competências

essenciais para o exercício de 2015; da criação de um novo objetivo corporativo com os respectivos indicadores e metas; além das ações estratégicas e dos prazos de execução correspondentes.

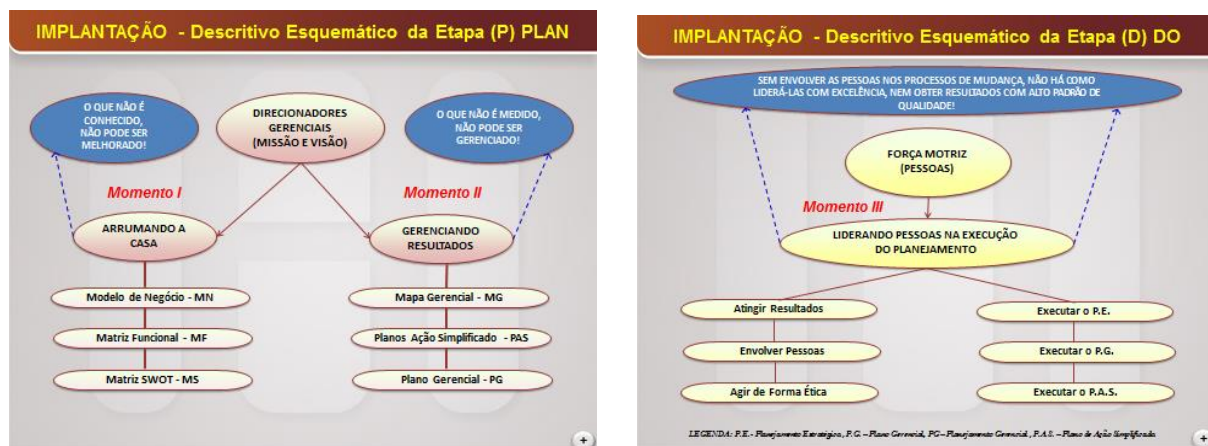
Planejamento Gerencial Administrativo

A Gerência de Administração (GA), em 2014, avançou ainda mais na consolidação e ampliação desta importante plataforma de transformações permanentes, representada pelo PGA, que, entre outros ganhos, assegurou o surgimento de um modelo de gestão participativa e inovadora, além de inaugurar um diferenciado estilo de liderar pessoas e gerenciar resultados com ênfase na qualidade e excelência na Gestão, priorizando, fundamentalmente, o Planejamento Estratégico (PE).

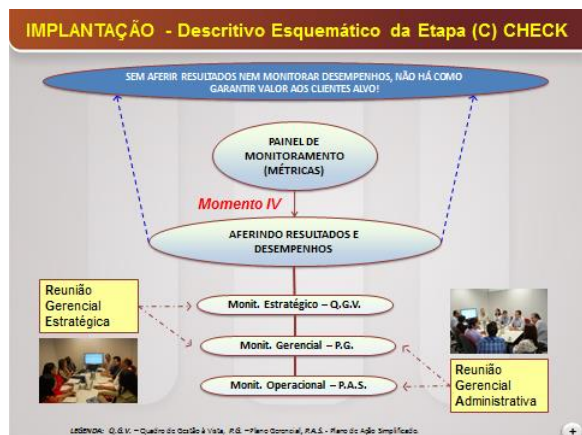
A solidez do PGA, se deve fortemente a aplicação disciplinada da técnica, da estrutura e do conceito metodológico do Ciclo PDCA, configurado em 14 passos distribuídos entre as suas 4 etapas (Plan, Do, Check, Action), conforme retratam as imagens a seguir:

Por esta configuração lógica e funcional, o PGA já se credencia como um arquétipo para estruturar ambientes profissionais sinérgicos e aptos a enfrentar as inevitáveis e permanentes mudanças impostas pela busca da aprendizagem e qualidade contínua, além do desafio da construção coletiva da Aprendizagem Organizacional (AO) através de cinco momentos temáticos, que revisam sistematicamente o *modus operandi* da gerência alvo, conforme retratam as imagens a seguir:

Figura 10 – Momentos Temáticos do Planejamento Gerencial Administrativo (PGA)



Ponto de Atenção: As elipses das figuras acima, representam os 5 momentos temáticos de desenvolvimento e implantação do PGA.



Ponto de Atenção: As elipses das figuras acima, representam os 5 momentos temáticos de desenvolvimento e implantação do PGA.

Com base na configuração acima, a GA encerrou o ano de 2014 com um saldo extremamente positivo, porque conseguiu fazer com que todas as suas Unidades de Serviço (US) concluíssem, tempestivamente, a Etapa P (Plan) do Ciclo PDCA, inclusive com algumas US já iniciando as etapas subsequentes, que são: D (Do) e C (Check).

Com a implantação do PGA, foram gerados os seguintes produtos, conforme segue:

- ✓ Direcionadores (DR) - Representa a identidade funcional US, através de declaração da sua Missão e Visão de Futuro;
- ✓ Modelo de Negócio (MN) - Representa a funcionalidade da US, através dos relacionamentos estabelecidos com os seus clientes, fornecedores, parceiros, entre outros;
- ✓ Estrutura Funcional (EF) - Representa os pilares que definem a formatação da US, através dos tipos de gestão existentes;
- ✓ Matriz de Aderência (MA) - Representa o posicionamento da US em relação às competências centrais estabelecidas no Regimento Interno da Empresa;
- ✓ Cadeia de Processos (CP) - Representa o conjunto de processos identificados na US a partir do seu Modelo de Negócio (MN) e suas respectivas criticidades;
- ✓ Matriz Funcional (MF) - Representa o conjunto das atividades identificadas na US por tipo de gestão e por profissional;
- ✓ Matriz SWOT (MS) - Representa o posicionamento da US em relação aos ambientes de atuação interno (forças e fraquezas) e externo (oportunidades e ameaças);
- ✓ Mapa Gerencial (MG) - Representa um conjunto de métricas específicas de cada US, e consequentemente, o alinhamento dessas métricas com as gerenciais e institucionais;
- ✓ Calendário Anual de Eventos (CAE) - Representa uma agenda de compromissos relevantes da US em relação aos planejamentos Estratégico (PE) e Gerencial (PGA);
- ✓ Plano Gerencial (PG) - Representa a relação de Itens de Controle essenciais para monitoramento gerencial dos resultados com os líderes;
- ✓ Plano de Ação Simplificado (PAS) - Representa a relação de Itens de Controle essenciais para monitoramento operacional dos resultados pactuados com as equipes de trabalho; e o
- ✓ Quadro de Gestão à Vista (QGV) - Representa o posicionamento mensal e consolidado das principais métricas estratégicas.

Também com a implantação do PGA, estão sendo percebidos os seguintes movimentos na Gerência de Administração:

- ✓ Ampliação do autoconhecimento da GA, das suas US e dos (as) seus (suas) profissionais envolvidos (as), em relação aos seus respectivos papéis, expectativas e contribuições para o alcance das metas e a realização de objetivos gerenciais e estratégicos;
- ✓ Maior Comprometimento das pessoas com a obtenção dos resultados pactuados, pelo fato de se sentirem parte integrante do processo de mudança (sentimento de pertencimento);
- ✓ Promoção de um ambiente mais integrado onde se percebe as pessoas mais entrosadas, em consequência dos encontros de reflexão coletiva sobre os novos cenários e oportunidades;
- ✓ Desenvolvimento do Pensamento Sistêmico, Visão Compartilhada e Aprendizagem em Equipe, disciplinas essenciais para estabelecer as bases das organizações que aprendem, com a prática coletiva e sistematização do diálogo, construção de novas dinâmicas de trabalho no contexto organizacional;
- ✓ Uniformização de linguagem entre os profissionais em relação aos conceitos, teorias e ferramentas, com a consequente melhoria da comunicação entre as pessoas envolvidas neste processo de mudança;
- ✓ Desenvolvimento da condição de resiliência nos (as) profissionais para melhor reagir e se adequar a um estado permanente de mudanças contínuas;
- ✓ Iniciação do alinhamento das métricas entre as US, a GA e a Hemobrás;
- ✓ Identificação das competências essenciais por US e por Profissional, oportunizando desta forma, o balanceamento eficiente da carga de trabalho no âmbito operacional e gerencial;
- ✓ Ampliação do Painel de Monitoramento do Plano Operacional e das Agendas Estratégicas, com a incorporação do Plano Gerencial (PG), dos Planos de Ação Simplificado (PAS) e dos Quadros de Gestão à Vista (QGV), para apoiar o exercício efetivo da liderança de pessoas e do gerenciamento dos resultados;
- ✓ Mapeamento dos processos internos de apoio das US com base nas Cadeias de Processo (CP) e nos Modelos de Negócios (MN) formatados coletivamente pelas equipes de trabalho num contexto de um ambiente interdependente (Relações de Causa e Efeito);
- ✓ Possibilidade de implantar um Plano de Sucessão Técnica (PST) exequível e programático, a partir das Matrizes Funcionais (MF) Geral e Específica;

Entretanto, é fundamental reconhecer e destacar que esta plataforma de transformações permanentes, viabilizada pelo PGA, só se tornou exequível, graças às ações coletivas das equipes diretamente envolvidas no cotidiano do trabalho, através de reuniões semanais que agrupou, em um mesmo espaço e tempo, gerentes, concursados (as), comissionados (as), terceirizados (as) e estagiários (as), conforme retratam as imagens a seguir:

Figura 11 – Algumas Equipes de Trabalho da Gerência de Administração

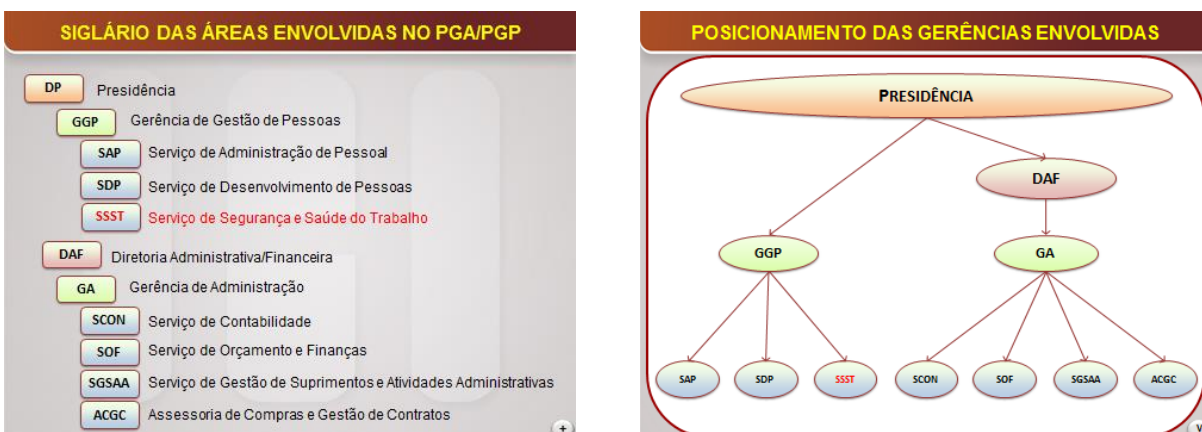


Ponto de Atenção: As fotos acima registram os (as) profissionais que participaram do PGA na fase inicial dos trabalhos.

Em setembro de 2014, a pedido da Gerência de Gestão de Pessoas (GGP) e com o aval da Gerência de Planejamento e Projetos (GPP), a GA exportou esta plataforma de mudança e o pôs em prática, com a denominação de Planejamento Gerencial de Pessoas (PGP), onde encerrou o ano no Passo 2 - Modelo de Negócio, da Etapa P (PLAN) do Ciclo PDCA, conforme retratam as imagens a seguir:

Portanto, esta plataforma de transformações permanentes ganhou capilaridade na estrutura organizacional da Hemobrás, a partir da adesão da GGP, que, em conjunto com a Gerência de Administração (GA), já perfaz um total de, aproximadamente, 60 profissionais envolvidos (as) e participando intensamente dos encontros de reflexões cíclicas e críticas, para motivar e promover o debate de ideias e a releitura permanente dos *status quo* das gerências alvo e de suas respectivas Unidades de Serviço (US), conforme retratam as imagens a seguir:

Figura 12 – Disseminação do Planejamento Gerencial Administrativo (PGA)



Ponto de Atenção: A Unidade de Serviço SSST está em fase de montagem dentro do próprio Planejamento Gerencial de Pessoas (PGP), mas ainda não faz parte da estrutura formal da empresa.

Perspectivas 2015 para o PGA/PGP

A Gerência de Administração (GA) continuará avançando na sedimentação e disseminação da cultura do planejamento voltado para obtenção de resultados através da prática cotidiana do trabalho, solidificando, desta forma, esse novo modelo de gestão sustentável, que se desenvolve à luz das políticas e diretrizes traçadas pela Gerência de Planejamento e Projetos (GPP), conforme as previsões abaixo:

- ✓ Implementar o Plano Gerencial (PG);
- ✓ Implementar a Cadeia de Processo Gerencial (CPG);
- ✓ Desenvolver o Mapa Estratégico (ME) da GA;
- ✓ Desenvolver o Quadro de Lotação (QL) das Unidades de Serviço (US);
- ✓ Criar o tabulador “Pontos de Entraves (PET)” para as Unidades de Serviço;
- ✓ Incluir as métricas gerenciais nos Quadros de Gestão à Vista (QGV) das US;
- ✓ Exportar esta plataforma de transformações permanentes, no mínimo, para mais uma gerência da Hemobrás; e
- ✓ Apoiar a conclusão do Planejamento Gerencial de Pessoas (PGP).

Gestão de Informações e Controles

Este item representa as ações que dizem respeito ao apoio que a Gerência de Administração (GA) presta a Presidência da Hemobrás e, portanto, passam a fazer parte do Painel de Monitoramento Gerencial (PMG) e, dentre as mais importantes, destacamos as que seguem:

- ✓ Foram recebidos, cadastrados, analisados, consolidados, distribuídos e monitorados 28 relatórios da Auditoria Interna (AUDIN) este ano, abordando os mais diferentes temas e consequentemente envolvendo, quase que a totalidade das áreas da empresa;
- ✓ Foi implementado um conjunto de medidas para promover melhorias na gestão dos processos de aquisição e contratação da Hemobrás, entre elas:
 - Criação de um grupo técnico com objetivo de avaliar todos os TRs/PBs críticos junto as áreas demandantes antes da sua tramitação pelas demais, viabilizando, assim, uma sistemática de análise mais racional, consistente e compatível com a prática de mercado;
 - Outra medida adotada, foi a criação de um Plano de Ação Simplificado (PAS) para servir como ferramenta para possibilitar uma visão ampla e estruturada de todo o backlog dos processos vigentes, classificados pelos critérios de Criticidade e Matriz G.U.T, que auxiliam fortemente na tomada de decisão quanto a prioridade do objeto em referência;
 - Por fim, se fez necessário desenhar um fluxo de informação específico para disciplinar a sequência de ações e seus respectivos tempos de análise e atualizações do Plano de Ação Simplificado (PAS), obedecendo um ciclo semanal de monitoramento pelas partes interessadas, incluindo o Comitê Executivo e posteriormente, à Presidência.

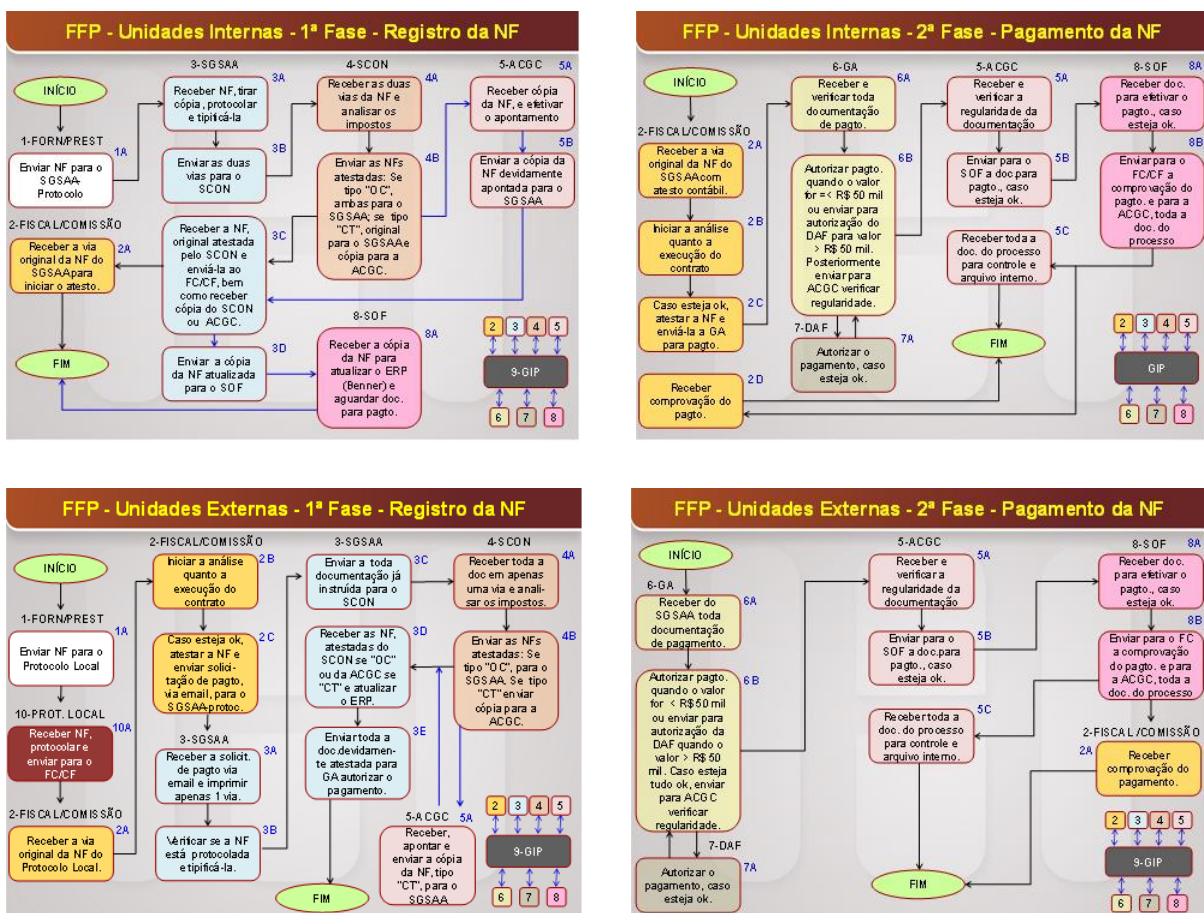
✓ Entre outras.

Gestão dos Processos Internos

Este item representa as ações que dizem respeito ao mapeamento, modelagem, implementação e monitoramento dos processos internos da Gerência de Administração (GA), e dentre as mais importantes, destacamos as que seguem:

- ✓ Foi concluída a etapa de Mapeamento do Processo de Gestão de Convênios, no que diz respeito à Fase III - Acompanhamento e Fiscalização, e encontra-se em análise pelo Grupo de Trabalho (GT) responsável pela sua aprovação e formalização; e
- ✓ Foi revisado, aprovado e divulgado, para todas as áreas envolvidas, o sub-processo de Formalização dos Pagamentos, conforme retratam as imagens a seguir:

Figura 13 - Sub-processo de Formalização dos Pagamentos



✓ Entre outras.

Gestão Documental

Este item descreve as ações de melhoria na gestão de documentos promovidas no âmbito da Hemobrás, que contou com o apoio do Ministério da Saúde, por meio da Coordenação Geral de Documentação e Informação/Subsecretaria de Assuntos Administrativos.

Esta iniciativa esteve amparada com o que prevê a legislação em vigor, federal ou as emitidas pelo Conselho Nacional de Arquivos, e foi disseminada, no mês de novembro de 2014, através do curso de capacitação sobre a gestão de documentos, ministrado por arquivista do Ministério da Saúde, com a participação de representantes de todas as áreas da Empresa.

Na continuidade, foi desenvolvido um plano de ação, que se encontra em vigor, definindo atividades complementares para a melhoria contínua da gestão documental, onde podem ser citadas: a constituição da Comissão Permanente de Avaliação de Documentos de Arquivo; a definição de elaboração de documento normativo da Empresa, para tratar a gestão documental; e a definição de software de gestão documental, que atendam os requisitos previstos em legislação.

RESUMO DO TÓPICO PLANEJAMENTO E GESTÃO

A Gerência de Administração (GA) a partir das iniciativas que vem adotando, ratifica seu posicionamento em atender, prioritariamente, às políticas e diretrizes estabelecidas no Planejamento Estratégico (PE) e, ao mesmo tempo, sinalizar que busca incessantemente atingir a sua visão de futuro em 2018, que intenciona “Ser uma gerência reconhecida institucionalmente como padrão de excelência.”.

8.1. Gestão de Serviços, Suprimentos e Atividades Administrativas

O Serviço de Gestão de Suprimentos e Atividades Administrativas (SGSAA) tem por objetivo atender às demandas internas de natureza administrativa da sede e de todas as filiais da Hemobrás.

Por meio da adoção de soluções efetivas e contínuas de Planejamento, Execução, Controle e Ação Corretiva, com base na metodologia PDCA, o SGSAA levantou informações que serviram como subsídio para compor o Programa de Dispêndios Globais/2015 (PDG/2015) da Gerência de Administração, para posterior consolidação pela Gerência de Planejamento e Projetos.

Para atender ao conjunto de atribuições, o SGSAA é dividido em três subáreas: Gestão de Serviços Administrativos, Gestão de Suprimentos e Gestão de Patrimônio.

A Gestão de Serviços Administrativos, responsável por diversificadas atividades, também realiza a gestão documental da Hemobrás, em consonância com a legislação federal em vigor.

O SGSAA executa, também, as atividades de fiscalização de contratos, continuados ou não, previstas na Lei 8.666/93, vinculados ao seu contexto de atuação, além de parte das atividades de logística, particularmente referentes à coordenação das importações de equipamentos, como resultado do contrato de transferência de tecnologia existente com o LFB e a Baxter.

O SGSAA conta com uma equipe de profissionais que estão lotados (as) no escritório operacional, localizado no Recife -PE, bem como na fábrica, localizada em Goiana - PE.

Cabe destacar que as subáreas do SGSAA foram bastante impactadas, pelo acréscimo de 84 (oitenta e quatro) novos empregados, oriundos do último concurso, gerando demandas nas contratações de serviços e aquisições de patrimônio e suprimentos.

Abaixo são apresentados os principais aspectos do SGSAA, sendo abordados os quantitativos e recursos financeiros, de forma comparativa, aferidos durante os exercícios de 2013 e 2014.

8.1.1 GESTÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

A gestão de serviços administrativos contempla as principais atividades elencadas abaixo:

- Elaborar e executar o Planejamento dos Suprimentos Anual de Serviços (PSA-SERV), a fim de manter o funcionamento da empresa, alinhado com o Plano de Dispêndios Globais (PDG);
- Controlar o Sistema de Protocolo (recebimento, registro, postagem, tramitação, monitoramento e arquivo);

- Controlar a prestação de serviços referentes à transporte comum e de uso geral, limpeza e conservação, copeiragem e garçom, segurança patrimonial, manutenção predial, reprografia, encadernação, e outros de caráter administrativo; e
- Analisar a prestação de contas de passagens, nacionais e internacionais.
- Acompanhar a execução dos contratos vigentes no âmbito do SGSAA;

A Tabela abaixo apresenta os valores dos gastos realizados nos anos de 2013 e 2014 com contratos continuados/prestação de serviços:

Tabela 19: Gastos com contratos continuados/prestação de serviços.

Ord	Serviço	Ano		Diferença (%)
		2013	2014	
1	Locação de Veículos	1.532.721,81	1.565.714,40	↑ 2,15
2	Terceirização de Serviços Administrativos	5.696.553,15	7.412.031,34	↑ 30,11
3	Publicação Oficial e Publicidade	129.235,81	305.286,00	↑ 136,22
4	Locação de Imóvel e Cessão de Uso	2.230.812,55	2.329.397,07	↑ 4,42
5	Serviço de Vigilância	248.650,11	275.550,93	↑ 10,82
6	Limpeza e Conservação	56.427,79	61.769,49	↑ 9,47
7	Correios	77.977,39	102.086,07	↑ 30,92
8	Dedetização	5.719,92	5.719,92	0,00
9	Manutenção de ar condicionado	34.164,00	44.434,68	↑ 30,06
10	Recarga de Extintores	685,64	732,55	↑ 6,84
11	Seguro	2.932,68	3.329,00	↑ 13,51
12	Copeiragem	71.702,46	76.836,41	↑ 7,16
13	Cópia de Chaves	180,00	1.342,50	↑ 645,83
14	Confecção de Carimbo	274,55	2.017,00	↑ 634,66
15	Fornecimento de Água Mineral	540,00	927,56	↑ 71,77
16	Passagem Área – Nacional	763.033,99	939.799,60	↑ 23,17
17	Passagem Área – Internacional	220.550,14	175.036,65	↓ -20,64
18	Seguro de viagem	13.683,45	15.463,20	↑ 13,00
Total		11.085.845,44	13.319.488,37	↑ 20,28

Fonte: SGSAA/GA/DAF

Abaixo são apresentados os principais motivos da variação percentual significativa, à maior ou à menor, dos gastos destacados na tabela acima:

Terceirização de Serviços Administrativos

- O valor foi maior em 2014 devido à manutenção dos terceirizados (as) contratados (as) durante o ano de 2013, a fim de atender o aumento das demandas administrativas, e também resultado dos custos decorrente da renovação contratual com repactuação de salários (conforme reajuste do sindicato).

Publicação Oficial e Publicidade

- Aumento de gastos pelo maior volume de publicações dos atos da administração, referentes às aquisições e contratações, em jornais de grande circulação.
- Aumento de gastos pela publicação do resultado final do concurso público da Hemobrás, realizado em outubro de 2013, no Diário Oficial da União.

Correios

- Aumento no número de correspondências da Empresa, principalmente, com hemocentros, devido à ampliação da distribuição do Fator VIII recombinante e o início da distribuição dos hemoderivados.

Manutenção de ar condicionado

- Aumento devido ao aditivo ao contrato, com a inclusão da limpeza dos dutos superior e inferior, referentes aos 10º e 11º andares do empresarial JCPM Trade Center.

Cópias de Chaves

- Aumento de gastos devido ao serviço extraordinário de substituição de fechaduras e confecção de cópias de chaves dos armários localizados no bloco B01, motivado pela troca do prestador de serviço.

Confecção de carimbos

- Aumento de gastos devido à demanda de carimbos para os (as) novos (as) concursados (as), ao longo de 2014, como resultado do concurso público realizado em 2013.

Passagem Aérea – Nacional

- Aumento de gastos devido, principalmente, ao acréscimo no número de auditorias realizadas nos hemocentros pela Gerência de Plasma e Hemoderivados (GPH), de deslocamentos para acompanhamento de processos de licitações pela Gerência de Licitações e Contratações (GLC) e pelos deslocamentos em decorrência de treinamentos de Empregados (as) Públicos (as), principalmente dos (as) novos (as) concursados (as).

O gráfico 12 apresenta um comparativo de contratação de serviços continuados, nos anos de 2013 e 2014.

Passagem Aérea – Internacional

A redução de 20,64% na aquisição de passagens internacionais se deu, principalmente, pela alteração do cronograma de envio de empregados para realização de treinamentos no exterior.

Observa-se que houve um aumento de 20,28%, no ano de 2014 em relação ao ano de 2013. Este aumento foi motivado, principalmente, pela manutenção do quantitativo de terceirizados (as) na empresa contratada para prestação de serviços administrativos, para a execução de atividades subsidiárias e acessórias da empresa, na sede em Brasília-DF e nas filiais de Recife-PE e Goiana-PE. Com a admissão dos novos concursados ao longo de 2014 e a consequente capacitação para assumir as funções próprias dos cargos, a Hemobrás iniciará em janeiro de 2015 processo de substituição, reduzindo gradualmente o efetivo de terceirizados, sem a solução de continuidade das atividades administrativas.

Gráfico 12: Gastos com serviços – Comparativo 2013 X 2014

Gasto 2013/2014 - Serviço



Fonte: SGSAA/GA/DAF

8.1.2 GESTÃO DE PATRIMÔNIO

A gestão de patrimônio contempla as principais atividades elencadas abaixo:

- Elaborar e executar o Planejamento dos Suprimentos Anual de Patrimônio (PSA-PAT), a fim de manter o funcionamento da Empresa, alinhado com o Plano de Dispendios Globais (PDG);
- Controlar todos os bens móveis próprios, distribuídos em todas as filiais (Sede, Escritório Operacional, Laboratório da Cola de Fibrina, Importadora e Fábrica), além dos de terceiros que estão sob a responsabilidade da Hemobrás, cedidos a unidades externas, por meio de convênios e/ou cessão de uso;
- Inventariar, periodicamente, os bens patrimoniais por amostragem; e

- Receber e analisar as demandas das diversas áreas quanto à necessidade de desfazimento de bens patrimoniais, para fim de destinação.

A Tabela abaixo apresenta os valores dos gastos realizados nos anos de 2013 e 2014 com aquisição de bens patrimoniais:

Tabela 20: Gastos com patrimônio imobilizado

Filial	Ano		Diferença %
	2013	2014	
Brasília	931.971,64	1.880,00	↓ -49.472,96
Recife	2.737.857,07	823.107,67	↓ -232,62
Goiana	180.596.624,39	167.907.779,86	↓ -7,56
Hemope	716,58	8.604,00	↑ 1.100,70
Total	184.269.182,68	168.743.385,53	↓ -9,20

Fonte: Sistema ERP Benner

Abaixo são apresentados os principais motivos da variação percentual significativa dos gastos destacados na tabela acima:

Variação de bem patrimonial – Sede em Brasília-DF

- Em 2013, por questões administrativas, as aquisições de patrimônio referentes à equipamentos farmacêuticos, previstas nos Convênios 4502/2007 e 748/2006, estabelecidos com o Ministério da Saúde, foram registradas no CNPJ da matriz, em Brasília, onde os quais formalizados. No ano de 2014 estas aquisições não mais ocorreram.

Variação de bem patrimonial – Filial do Recife-PE

- A aquisição de mobiliário em geral, eletrodoméstico e, principalmente, material de informática, gerou custo elevado em 2013, havendo apenas gastos complementares, com mobiliário, no ano de 2014, fruto da chegada dos (as) novos (as) concursados (as).

Variação de bem patrimonial – Filial Hemope-PE

- Aumento de gastos pela aquisição de equipamentos eletrodomésticos (aparelhos de ar condicionado), em 2014, para a melhoria das condições laborais das instalações do Serviço de Produção da Cola de Fibrina, situada no Hemope, em relação ao ano de 2013.

O gráfico abaixo apresenta um comparativo de movimentação patrimonial, no ano de 2013 em relação ao ano de 2014. Observa-se que houve uma redução de 9,20%, no ano de 2014 em

relação ao ano de 2013. Esta redução foi motivada, principalmente, por terem sido mobiliadas a sede e as filiais da Hemobrás ao longo do ano de 2013.

Percebe-se, ainda, uma pequena variação nos investimentos na filial de Goiana-PE, como consequência da continuação das atividades referentes à construção da fábrica, seguindo planejamento de fornecimento de equipamentos, que faz parte do processo de transferência de tecnologia estabelecido com o LFB.

Gráfico 13: Gastos com patrimônio – Comparativo 2013 X 2014.

Gasto 2013/2014 - Patrimônio



Fonte: Sistema ERP Benner

8.1.3 GESTÃO DE SUPRIMENTO

A gestão de suprimentos contempla as principais atividades elencadas abaixo:

- Elaborar e executar o Planejamento dos Suprimentos Anual de Suprimentos (PSA-SUP), a fim de manter o funcionamento da empresa, alinhado com o Plano de Dispendios Globais (PDG);
- Controlar os estoques dos suprimentos em todas as filiais (Sede, Escritório Operacional, Laboratório da Cola de Fibrina e Fábrica);
- Analisar sistematicamente todos os itens de suprimento, a fim de evitar a ruptura de estoque; e
- Inventariar, periodicamente, os estoques nos almoxarifados.

Gastos com aquisição de suprimentos

A Tabela abaixo apresenta os valores dos gastos realizados nos anos de 2013 e 2014 com aquisição de suprimentos:

Tabela 21: Gastos com aquisição de suprimento (itens de estoque).

Filial	Ano		Diferença %
	2013	2014	
Brasília	53.374,71	3.007,05	↓ -1674,99%
Recife	97.127,46	92.133,34	↓ -5,42%
Goiana	95.883,35	225.132,99	↑ 134,80%
Hemope	5.809,62	1.168.125,45	↑ 20.006,74%
Total	254.208,14	1.490.412,83	↑ 486,30%

Fonte: Sistema ERP Benner

Abaixo são apresentados os principais motivos da variação percentual significativa, à maior ou à menor, dos gastos destacados na tabela acima:

Variação de itens de estoque – Sede em Brasília

- Redução dos valores de 2014 para 2013 devido à reclassificações no centro de custo, mudanças no plano de contas e alteração da metodologia de controle dos itens considerados de consumo.

Variação de itens de estoque – Filial de Goiana (PE)

- Aumento de gastos em 2014 em relação a 2013 em decorrência da aquisição de itens com maior valor agregado como, por exemplo, páletes de plástico e outros itens voltados para as atividades de recebimento, triagem e armazenamento do plasma sanguíneo.

Variação de itens de estoque – Filial do Hemope

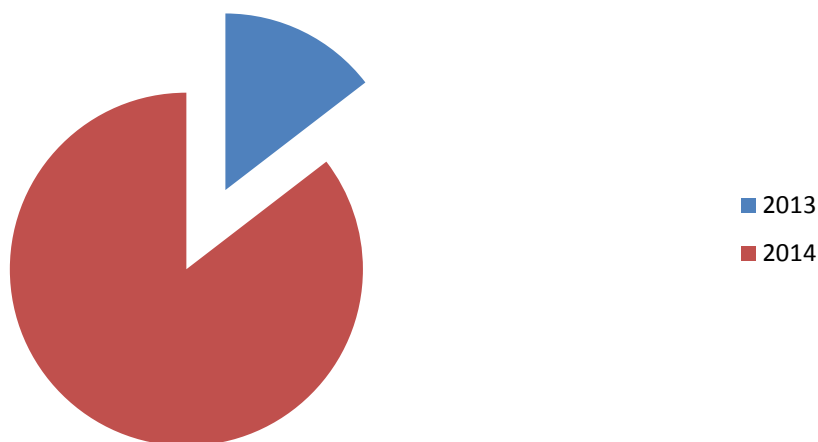
- O aumento expressivo de valores ocorreu devido à aquisição de kit de processamento do plasma CP-3, de alto valor, entre outros itens relacionados à produção da cola de fibrina, o que não foi verificado em 2013.

O gráfico abaixo apresenta um comparativo de aquisição de suprimentos, nos anos de 2013 e 2014.

Observa-se que houve um significativo aumento no ano de 2014 em relação ao ano de 2013. Este aumento foi motivado, principalmente, pela contratação de novos (as) empregados (as), fruto do concurso realizado em outubro de 2013, bem como, pela necessidade de aquisição de itens para a produção da cola de fibrina e a ampliação das atividades de recebimento, triagem e armazenamento do plasma sanguíneo.

Gráfico 14: Gastos com suprimentos (aquisição) – Comparativo 2013 X 2014

Gasto 2013/2014 - Suprimentos (Aquisição)



Fonte: Sistema ERP Benner

Gastos com consumo de suprimentos

A Tabela abaixo apresenta os valores com os consumos de suprimentos nos anos de 2013 e 2014:

Tabela 22: Gastos com consumo de suprimento (itens de estoque).

Filial	Ano		Diferença %
	2013	2014	
Brasília	35.418,52	3.085,90	↓ - 1.047,75
Recife	79.413,28	117.675,14	↑ 48,18
Goiana	88.362,97	169.795,08	↑ 92,16
Hemope	22.943,21	1.008.594,23	↑ 4.296,05
Total	228.150,98	1.301.164,35	↑ 470,31

Fonte: Sistema ERP Benner

Variação de consumo – Sede em Brasília-DF

- A redução registrada em 2014 em relação a 2013 se deve ao fato de grande parte das aquisições terem sido feitas pela filial de Recife-PE e fornecidas à sede em Brasília-DF, obedecendo à política de concentração de aquisições, que visa maior economicidade para a Administração.

Variação de consumo – Filial de Goiana-PE

- Aumento no consumo em 2014, em função da utilização de itens para a realização de reparos e manutenção, bem como, pela execução de atividades do Bloco B01 (alguns itens de preparação do plasma).

Variação de consumo – Filial do Hemope-PE

- Aumento em 2014 devido à retomada da produção da Cola de Fibrina.

O gráfico seguinte apresenta um comparativo de consumo de suprimentos, nos anos de 2013 e 2014.

Observa-se que houve um significativo aumento no ano de 2014 em relação ao ano de 2013. Este aumento foi motivado, principalmente, pela contratação, pela Hemobrás, de novos (as) empregados (as), bem como, pela necessidade de aquisição de itens para a produção da cola de fibrina e ampliação das atividades de recebimento, triagem e armazenamento do plasma sanguíneo.

Gráfico 15: Gastos com suprimentos (consumo) – Comparativo 2013 X 2014.

Gasto 2013/2014 - Suprimentos (Consumo)



Fonte: Sistema ERP Benner

8.1.4 GESTÃO DE LOGÍSTICA

A Gestão de Logística é responsável pelas atividades referentes à coordenação da importação dos equipamentos que fazem parte do processo de transferência de tecnologia do LFB, apoiado por empresa prestadora de serviço de desembaraço alfandegário.

8.1.5 Resumo com o total dos gastos administrados pelo SGSAA

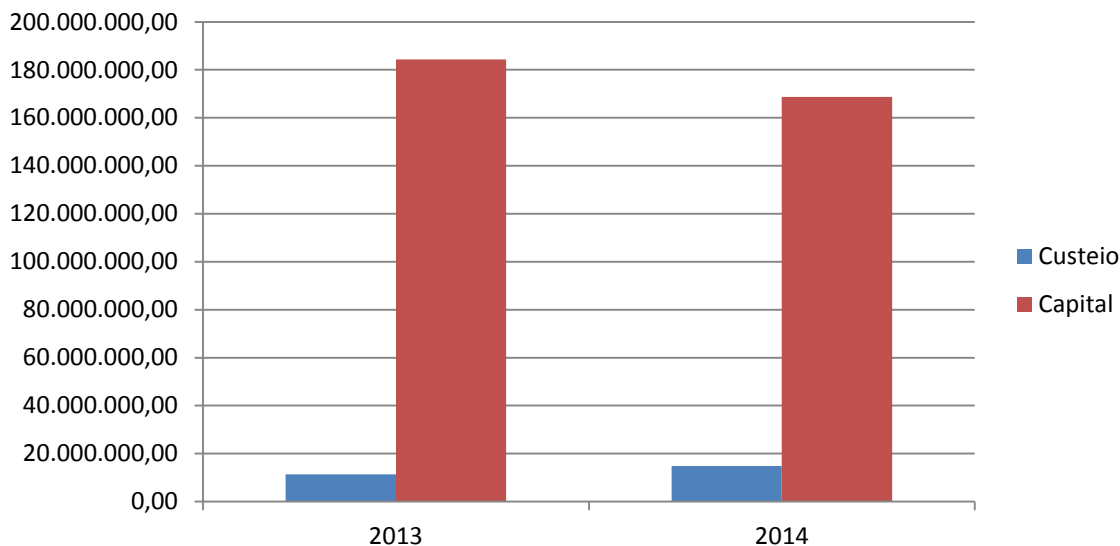
Na tabela abaixo estão demonstrados os gastos com custeio e com capital.

Tabela 23: Comparativo de gasto de custeio e de capital 2013/2014.

Despesa		Ano		Ano		Diferença %
		2013	Total	2014	Total	
Custeio	Suprimentos	254.208,14	11.328.383,13	1.490.412,83	14.809.901,20	30,73
	Contratos	11.074.174,99		13.319.488,37		
Capital		184.269.182,68		168.743.385,53		-9,20

Fonte: Sistema ERP Benner

Gráfico 16: Representação gráfica da tabela acima.



Fonte: Sistema ERP Benner

Da análise destes dados, observa-se um aumento significativo nas despesas de custeio. Este fato se deve, principalmente:

- Pelo acréscimo do efetivo de empregados (as) da Empresa, havendo um consequente aumento no consumo de itens de suprimento;

- Pela continuidade na execução do contrato de terceirização de serviços administrativos, onde houve um aumento dos custos decorrente da renovação contratual. Conforme já abordado, os novos empregados foram submetidos a um período de capacitação e a Hemobrás iniciará, de forma gradativa, o desligamentos dos terceirizados;
- Pela aquisição de suprimentos destinados à produção da cola de fibrina; e
- Pelo aumento nas operações de recebimento, triagem e armazenamento do plasma sanguíneo.

As despesas de capital sofreram redução de 8,43%, impactadas, principalmente, pela redução das atividades da fábrica devido aos problemas enfrentados pela Hemobrás no ano de 2014 com o Consórcio Mendes Júnior/TEP/Squadro, responsável pela obra da Fábrica, aspecto que será objeto de comentário mais aprofundado neste relatório.

8.2. Aquisições de materiais e serviços (Compras e Licitações)

A área de aquisições de materiais, bens e serviços na Hemobrás está subdividida da seguinte forma:

- Uma Assessoria de Compras e Gestão de Contratos (ACGC), especializada nos procedimentos para aquisição de materiais, bens e para contratação direta de serviços, através da dispensa e inexigibilidade de licitação, conforme previsto nos artigos 24 e 25 da Lei nº 8.666/1993, respectivamente, bem como realiza as adesões a Atas de Registro de Preços (ARP). Além disso, a ACGC trabalha na gestão administrativa dos contratos gerados pela Empresa;
- Um setor especializado nos procedimentos licitatórios – Gerência de Licitações e Contratações (GLC) - para contratação de obras, serviços e aquisição de bens, além de todas as publicações no Diário Oficial da União – DOU.

Ambas as unidades técnicas (ACGC e GLC) estão inseridas no contexto e na área de atuação da Diretoria de Administração e Finanças (DAF).

Na ACGC são realizados todos os levantamentos iniciais de preços que fornecerão a base necessária para a realização de futuras licitações, bem como são precificados todos os processos relativos às dispensas de licitação (independentemente do valor), as adesões às Atas de Registro de Preços (ARP) e as inexigibilidades de licitação, além da gestão administrativa de todos os contratos da Empresa, ou seja, elaboração da minuta de contratos, termos aditivos, repactuações, punições, controle das certidões para pagamento (CEIS, Certidão de Débito Trabalhista, FGTS, INSS e Receita/PGFN), dentre outros.

Na GLC são executados os procedimentos para a contratação de bens e serviços por meio de procedimentos licitatórios, através da elaboração de editais e de instrumentos convocatórios

públicos dos certames, bem como são coletadas as assinaturas nas respectivas minutas dos termos de contratos e as devidas publicações no Diário Oficial da União – DOU.

Durante todo o processo administrativo, as compras diretas, as adesões às ARPs, as inexigibilidades e as licitações foram permeadas pela observância aos princípios constitucionais relativos à Lei de Licitação e Contratos Administrativos, configurando zelo por parte do administrador público quanto aos procedimentos e processos executados durante todo o exercício. Os autos processuais foram instruídos de forma sistemática e em ordem cronológica, garantindo a clareza dos atos praticados e a formalização legal dos processos e procedimentos administrativos.

Os valores apresentados e os quantitativos de processos instaurados referem-se, exclusivamente, ao trabalho executado pelas áreas de aquisição de materiais, bens e serviços da Empresa, e não estão relacionados com a despesa efetivamente executada, mas com os valores contratados nos procedimentos administrativos instaurados, durante o ano de 2014.

Torna-se importante destacar que no ano de 2014, percebe-se a influência de valores nas modalidades de aquisições por dispensas e inexigibilidades de licitação, devido ao grande volume de recursos imputados a procedimentos específicos demandados pela transferência de tecnologia, sobretudo os processos de dispensas de licitação tipificadas nos incisos IV e XI, do artigo 24, da Lei 8.666/1993, e, principalmente, as inexigibilidades de licitação referente ao fornecimento de equipamentos para operacionalização da fábrica. Os valores apresentados encontram-se em patamares condizentes com a modalidade escolhida em face da natureza de execução dos contratos de transferência de tecnologia.

Observa-se no decorrer de todo o texto que os valores representam cada modalidade de aquisição utilizada na empresa e qual a relação entre elas, demonstrando, com isso, os valores praticados, a quantidade adquirida e como as aquisições foram efetivamente tipificadas.

Da mesma forma, analisa-se a gestão administrativa dos contratos gerados pela Empresa, que basicamente refere-se à verificação, controle e acompanhamento sistemático da parte administrativa dos contratos, inclusive no que se refere à elaboração de minutas, termos aditivos, repactuações, apontamentos e punições.

Todo este processo encontra-se vinculado ao cumprimento de metas específicas contidas no Planejamento Estratégico da Empresa, para o ano de 2014, em que se destaca a avaliação, análise e implicações das metas estabelecidas para as diversas formas de aquisições na empresa. A área define seus próprios indicadores de performance, operacional e profissional, e os acompanha sistematicamente.

Assim posto, inicia-se com a abordagem das aquisições de materiais, bens e serviços, no ano de 2014, sob o ponto de vista dos processos instaurados e gerados através das dispensas, adesões às atas de registro de preços e inexigibilidades de licitação, trabalhados pela ACGC, conforme tópico a seguir apresentado.

Dispensas, Adesões as Atas de Registro de Preços e Inexigibilidade de Licitações

As dispensas, as adesões às atas de registro de preços e as inexigibilidades de licitações são realizadas de acordo com o permissivo legal e dentro dos procedimentos e formas estabelecidas na legislação vigente, de modo a garantir a realização dos processos administrativos necessários para a aquisição direta de materiais, bens e para contratação direta de serviços essenciais para a gestão e operacionalização da empresa.

No ano de 2014, o total de dispensas de licitação instauradas atingiu o quantitativo de 205 (duzentos e cinco) processos, incluindo todos os incisos contratados pelo artigo 24, da Lei nº 8.666/1993, cuja relação é apresentada na tabela a seguir:

Tabela 24: Distribuição por fundamento legal das dispensas de licitação instauradas no ano de 2014.

FUNDAMENTO LEGAL	DESCRIÇÃO DA DISPENSA	QUANTIDADE PROCESSOS	% RELACIONADO COM A QUANTIDADE DE PROCESSOS	VALOR EMPENHADO	% RELACIONADO COM O VALOR EMPENHADO
Inciso II, Art. 24	Para outros serviços e compras. Valor até 10% do limite previsto na alínea "a", do inciso II, art. 23, da Lei 8.666/93, combinado com o inciso II e §1º do art. 24.	201	98,05%	829.502,00	8,25%
Inciso IV, Art. 24	Dispensa pelo prazo de 180 dias	2	0,98%	1.048.776,38	10,43%
Inciso VIII, Art. 24	Para a aquisição, por pessoa jurídica de direito público interno, de bens produzidos ou serviços prestados por órgão ou entidade que integre a Administração Pública.	1	0,49%	77.000,00	0,77%
Inciso XI, Art. 24	Para contratação de remanescente de obra, serviço ou fornecimento, em consequência de rescisão contratual, desde que atendida a ordem de	1	0,49%	8.100.000,00	80,55%

	classificação da licitação anterior e aceitas as mesmas condições oferecidas pelo (a) licitante vencedor (a).				
Total	----	205	100,00%	10.055.278,38	100,00%

Fonte: ACGC/GA/DAF

Observa-se que 201 (duzentos e um) processos instaurados correspondem ao valor de até 10% do limite previsto na alínea "a", do inciso II, art. 23, da Lei 8.666/93, combinado com o inciso II e §1º do art. 24, mas significam, porém, apenas 8,25% (oito vírgula vinte e cinco por cento) do valor total empenhado nas dispensas de licitação no ano.

Isto se deve, basicamente, a contratação das dispensas relacionadas com os incisos IV e XI, do art. 24, que representam juntas quase 91% (noventa e um por cento) do total das dispensas de licitações contratadas no ano.

Além disso, ainda com relação à tabela acima, percebe-se que as dispensas contratadas referem-se e estão relacionadas diretamente com a fase pré-operacional da Empresa, pois nesta fase necessita-se contratar fornecedores (as) parceiros (as) que qualifiquem e aprimorem a base operacional e administrativa da Empresa, como forma de garantir e aperfeiçoar os processos de gestão e a sua estrutura organizacional.

Sendo assim, conforme se observa no quadro exemplificativo a seguir, aquelas dispensas tipificadas nos incisos IV e XI, do artigo 24, da Lei 8.666/1993 configuram a maioria esmagadora de valores contratados. Isso é justificável, pois as dispensas dos incisos IV e XI somente são efetivadas em momentos especiais, dentre os quais se destacam questões relacionadas com a prestação de serviços emergenciais de transportes de medicamentos e a locação de contêineres refrigerados a -25°C para conservação de plasma a ser utilizado na fabricação de medicamentos hemoderivados, bem como para realizar contratações específicas, que no caso concreto foi a contratação de remanescente de serviço contínuo de armazenamento de medicamentos (item 1 do Pregão nº 033/2013), tipificada pelo inciso XI, do art. 24, da Lei nº 8.666/1993. A tabela abaixo demonstra essa relação de forma clara.

Tabela 25: Distribuição por fundamento legal das dispensas de licitação instauradas no ano de 2014.

FUNDAMENTO LEGAL	QUANTIDADE PROCESSOS INSTAURADOS	% RELACIONADOS COM A QUANTIDADE DE PROCESSOS	VALOR EMPENHADO	% RELACIONADO COM O VALOR TOTAL EMPENHADO
Dispensas tipificadas pelo Inciso II, do artigo 24, da Lei 8.666/1993.	201	98,53%	829.502,00	8,31%

Dispensas Especiais, tipificadas pelos Incisos IV e XI, do artigo 24, da Lei 8.666/1993.	3	1,47%	9.148.776,38	91,69%
Total	204	100,00%	9.978.278,38	100,00%

Fonte: ACGC/GA/DAF

Um ponto importante a ser mencionado diz respeito ao fato que mesmo considerando o limite de dispensa de licitação imposto à Hemobrás por Lei (R\$ 16.000,00), as aquisições realizadas pela Empresa, em média, estiveram em R\$ 4.126,87, ou seja, distante do limite estabelecido legalmente para esse tipo de contratação. Para isso, basta-se dividir o valor contratado pelo artigo 24, inciso II (R\$ 829.502,00) pelo número de processos instaurados (201 processos), para encontrar o valor médio de cada processo contratado.

Das duas dispensas enquadradas no inciso IV, do art. 24, da Lei nº 8.666/93, uma foi para prestação de serviços emergenciais de transporte de medicamentos, e outra para locação de contêineres refrigerados a -25° C para conservação de plasma a ser utilizado na fabricação de medicamentos hemoderivados.

Enquadrada no inciso VIII, do art. 24, da Lei nº 8.666/1993, constata-se também a contratação da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT, para a Prestação de serviços postais e correlatos.

Já com relação à dispensa enquadrada no artigo 24, inciso XI, da Lei nº 8.666/93, a mesma foi realizada para contratação de remanescente de serviço contínuo de armazenamento de medicamentos (item 1 do Pregão nº 033/2013), tendo em vista a rescisão contratual com a empresa contratada vencedora do referido certame, uma vez que na execução do contrato, a mesma apresentou diversos problemas, o que levou à rescisão unilateral da relação comercial.

Vale frisar que a natureza dos serviços prestados pela Hemobrás, não podem sofrer qualquer tipo de descontinuidade, por isso se fez necessário realizar os procedimentos administrativos com base no inciso que permite a contratação emergencial por tempo determinado. O prazo estabelecido foi o necessário para a realização de um novo procedimento licitatório, observado cada caso específico.

Na tabela abaixo, observa-se as principais dispensas de licitação, tipificadas nos incisos II, IV, VIII e XI, realizadas no ano de 2014.

Tabela 26: Principais dispensas de licitações acontecidas no ano de 2014.

Fundamento Legal	Nº do processo	Objeto resumido	Valor contratado	Nota de Empenho
Inciso II, art. 24º, Lei 8.666/1993.	25800.000160/2014	Contratação de serviço de Transporte de 450.000 UIS de Concentrado de Fator VIII recombinante para o Hemocentro Coordenador do Paraná	15.850,00	NE2014000054
Inciso VIII, art. 24º, Lei 8.666/1993	25800.000419/2014	Prestação de serviços postais e correlatos, para atendimento das demandas de todas as unidades da Hemobrás.	77.000,00	2014NE000352
Inciso II, art. 24º, Lei	25800.000800/2014	Contratação de empresa para fornecimento de dois exaustores portáteis de amônia para	15.922,00	2014NE000377

Brasília: SCN quadra 06, Ed. Super Center Venâncio 3000, salas 605/614, Torre A, Brasília – DF, CEP: 70.716-900. Tel/Fax: (61) 3327-6523
Recife: Av. Eng. Antônio de Góes, 60 (JCPM Trade Center), 11º andar, Pina, Recife-PE, Brasil. CEP: 51.010-000.
Telefone: (81) 3464-9600 | www.hemobras.gov.br

8.666/1993.		atendimento às demandas da fábrica da Hemobrás.		
Inciso XI, art. 24º, Lei 8.666/1993	25800.001916/2014	Contratação de remanescente de SERVIÇO CONTÍNUO DE ARMAZENAMENTO (item 1 do Pregão nº 033/2013) de medicamentos, objetivando atender aos compromissos firmados pela Hemobrás junto ao Ministério da Saúde no fornecimento dos medicamentos recombinantes e hemoderivados, cujo armazenamento e transporte devem ocorrer em condições especiais de temperatura. O armazenamento em câmara refrigerada e qualificada será na cidade de Recife (PE), região metropolitana, e/ou cidade de Goiana/PE.	8.100.000,00	2014NE000468
Inciso II, art. 24º, Lei 8.666/1993.	25800.002020/2015	Contratação em caráter de urgência de 02 (dois) caminhões refrigerados (sendo um Back-up) para realizar armazenamento de 17 paletes contendo Imunoglobulina Humana 5g, na área da Infraero, durante o período de desembarço de medicamentos. Devendo ficar armazenadas na temperatura controladas de +2º a +25ºC.	16.000,00	2014NE000464
Inciso II, art. 24º, Lei 8.666/1993.	25800.001673/2014	Aquisição de caixas de papelão para acondicionamento de plasma destinado à exportação para a França	13.512,00	2014NE000476
Inciso IV, art. 24º, Lei 8.666/1993	25800.003061/2014	Prestação de serviços emergenciais de transporte de medicamentos, a uma temperatura de 2º C a 8º C no estado de Pernambuco, com caminhões qualificados nesta temperatura.	167.976,38	2014NE000537
Inciso II, art. 24º, Lei 8.666/1993.	25800.001546/2014	Contratação de Serviço de controle integrado de pragas para os blocos B01, B12, B17, B21 da fábrica da Hemobrás em Goiana-PE.	11.400,00	2014NE000554
Inciso IV, art. 24º, Lei 8.666/1993	25800.004863/2014	Locação de contêineres refrigerados a -25º C para conservação de plasma a ser utilizado na fabricação de medicamentos hemoderivados, objetivando atender aos compromissos firmados pela Hemobrás, junto ao Ministério da Saúde, na triagem e montagem dos lotes a serem enviados para beneficiamento na França pelo LFB, cujo armazenamento do plasma deve ocorrer em condições especiais de temperatura. Emergencialmente pelo período de 180 dias.	880.800,00	2014NE000682

Fonte: Compras/GA/DAF

No ano de 2014, a empresa realizou cinco procedimentos de adesão a Ata de Registro de Preços (ARP), sendo dois procedimentos relacionados à aquisição de mobiliários necessários para adequações na estrutura física e funcional da Empresa, mais dois procedimentos para contratação de licenciamento de softwares, com o objetivo de suprir a demanda de diversos setores da Hemobrás, e por último um procedimento para fornecimento de solução de backup e recuperação de dados e sistemas.

Todos os processos pautaram-se pela busca de maior agilidade à implantação de novos procedimentos operacionais e administrativos na Empresa, além de garantir a funcionalidade

da gestão, tendo em vista o aumento do nível de complexidade dos sistemas de informação atualmente existentes, bem como a chegada dos novos (as) concursados (as), que aumenta a necessidade de melhoria na estrutura física da Empresa, além de permitir a modernização dos equipamentos necessários à realização do trabalho contínuo dos (as) empregados (as), que estão sendo contratados durante o decorrer do ano.

Na tabela a seguir, visualizam-se as adesões efetuadas:

Tabela 27: Distribuição das Adesões as Atas de Registro de Preços no ano de 2014

Observações	Nº do processo	Objeto resumido	Valor contratado	Nota de Empenho
Adesão a Ata de Registro de Preços. A publicação saiu em dois dias: 17/02/2014, página 143 e 18/02/2014, página nº 164, seção 3.	25800.002800/2013	Solicitação para adesão à ata de registro de preços registrado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre-IFAC, referente à aquisição de mobiliário necessário as adequações na estrutura física e funcional da filial da Hemobrás, em Recife/PE.	27.019,00	2013NE000561
O extrato de Contrato para Adesão a Ata de Registro de Preços. A publicação saiu no dia: 12/06/2014, página 120, seção 3.			3.570,00	2014NE000437
O extrato de Contrato para Adesão a Ata de Registro de Preços. A publicação saiu no dia: 12/06/2014, página 120, seção 3.		Solicitação para adesão à ata de registro de preços registrados pelos órgãos federais: COMAER, TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA PRIMEIRA REGIÃO E CFM, referente aos licenciamentos de softwares, com o objetivo de suprir a demanda de diversos setores da Hemobrás.	40.505,00	2014NE000438
O extrato de Contrato para Adesão a Ata de Registro de Preços. A publicação saiu no dia: 12/06/2014, página 120, seção 3.	25800.000365/2014		25.300,00	2014NE000439
O extrato de Contrato para Adesão a Ata de Registro de Preços. A publicação saiu no dia: 29/07/2014, página 104, seção 3.		Solicitação para adesão à ata de registro de preços registrados pelos órgãos: Universidade Federal do Pará – UFPA e Comando Militar do Norte da 8ª Região Militar, referente à aquisição de mobiliário necessário às adequações nas estruturas físicas e funcionais das filiais da Hemobrás, em Pernambuco.	223.011,96	2014NE000453
O extrato de Contrato para Adesão a Ata de Registro de Preços. A publicação saiu no dia: 29/07/2014, página 104, seção 3.	25800.00358/2014		88.058,00	2014NE000457

O extrato de Contrato para Adesão a Ata de Registro de Preços. A publicação saiu no dia: 19/08/2014, página 100, seção 3.	25800.000365/2014	Solicitação para adesão à ata de registro de preços registrado pelo órgão federal: MINISTERIO PUBLICO DO TRABALHO, referente ao licenciamento de software com o objetivo de suprir a demanda de diversos setores da Hemobrás.	11.466,00	2014NE000479
O extrato de Contrato para Adesão a Ata de Registro de Preços. A publicação saiu no dia: 17/09/2014, página 106, seção 3.	25800.000554/2014	Solicitação de adesão à ata de registro de preços registrado na COMPANHIA HIDRO ELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO - CHESF, referente ao fornecimento de uma solução de backup e recuperação de dados e sistemas com o objetivo de atender a demanda da Hemobrás.	197.957,75	2014NE000526

Fonte: Compras/GA/DAF

Com relação às inexigibilidades de licitação, foram concluídos cinco processos no ano de 2014, perfazendo um total geral de R\$ 42.831.397,05 (quarenta e dois milhões oitocentos e trinta e um mil trezentos e noventa e sete reais e cinco centavos), cujo detalhamento encontra-se na próxima tabela.

Tabela 28: Distribuição das Inexigibilidades de licitação no ano de 2014.

Fundamento Legal	Nº do processo	Objeto resumido	Valor contratado	Nota de Empenho
art. 25, "caput", da Lei 8.666/1993. Extrato de inexigibilidade publicado no dia 23 de janeiro de 2014, página nº 123, seção 3. O extrato de contrato foi publicado no dia 24/02/2014, pág. 116, DOU, seção 3.	25800.003130/2013	Prestação de serviços de Assessoria e Manutenção do sistema de Gestão das Unidades de Plasma (Hemolog - SBS), implantado na Hemobrás, unidade Goiana no Prédio B01, conforme especificações contidas no Projeto Básico.	150.960,00	2013NE000580
art. 25, "caput", da Lei 8.666/1993. Extrato de inexigibilidade publicado no dia 03 de fevereiro de 2014, página nº 150, seção 3. Extrato de Contrato publicado no dia 26/05/2014, página 148, seção 3 (DOU).	25800.001974/2013	Aquisição, Instalação e Qualificação (QP, QI e QQ) de Linha Automática para Embalagem de produtos acabados.	6.265.944,90	2013NE000577
art. 25, "caput" (empresa estrangeira) e Inciso I (IMA Brasil), da Lei 8.666/1993. Extrato de inexigibilidade publicado no dia 07 de	25800.003183/2013		36.280.202,15	2013NE000578 2013NE000579

fevereiro de 2014, página nº 142, seção 3. Retificado no dia 12/02/2014, página nº 141. Extrato de contrato da IMA BRASIL publicado no dia 26/05/2014, página 148, seção 3.		Fornecimento, instalação, comissionamento e qualificação (QP-Qualificação de projeto, QI-Qualificação de instalação e QO-qualificação de operação) do sistema de envase asséptico – linha de envase de líquidos/liófilos, linha de envase de liófilos e recravadora, necessários à operacionalização das atividades de repartição asséptica dos produtos hemoderivados da Hemobrás na sua unidade fabril (bloco 03).		
art. 25, "caput", da Lei 8.666/1993. Extrato de inexigibilidade publicado no dia 08/10/2014, página nº 100, seção 3. Extrato de Contrato publicado no dia 17/10/2014, página 113, seção 3 (DOU).	25800.003282/2014	Contratação da ferramenta de pesquisas e comparação de preços praticados pela administração pública, chamada BANCO DE PREÇOS, que consiste num sistema de pesquisas baseado em resultados de licitações adjudicadas e homologadas, a fim de facilitar a pesquisa de mercado para estimar os custos das contratações desta Hemobrás.	7.990,00	2014NE000562
art. 25, "caput", da Lei 8.666/1993. Extrato de inexigibilidade publicado no dia 13/10/2014, página nº 133, seção 3. Extrato de Contrato publicado no dia 05/11/2014, página 154, seção 3 (DOU).	25800.003250/2014	Participação da Hemobrás, como patrocinadora, no Congresso Brasileiro de Hematologia e Hemoterapia, HEMO 2014, que acontecerá na cidade do Florianópolis/PR, entre os dias 06 e 09 de novembro de 2014.	126.300,00	2014NE000573

Fonte: ACGG/GA/DAF

Como se pode observar, as principais inexigibilidades de licitação, bem como as maiores parcelas desembolsadas, foram para os processos relativos à transferência de tecnologia, como por exemplo: a) o fornecimento, instalação, comissionamento e qualificação (QP-Qualificação de projeto, QI-Qualificação de instalação e QO-qualificação de operação) do sistema de envase asséptico – linha de envase de líquidos/liófilos, linha de envase de liófilos e recravadora, necessários à operacionalização das atividades de repartição asséptica dos produtos hemoderivados da Hemobrás na sua unidade fabril - bloco 03, no valor de quase trinta e seis milhões e trezentos mil reais; e b) a Aquisição, Instalação e Qualificação (QP, QI e QQ) de Linha Automática para Embalagem de produtos acabados, com valor aproximado de quase seis milhões e trezentos mil reais.

É importante destacar a economia realizada na aquisição relativa ao procedimento do item “a”, do parágrafo anterior. Inicialmente, o valor cobrado pela empresa exclusiva (única fornecedora mundial/empresa recomendada pelo transferidor de tecnologia) encontrava-se no patamar de R\$ 43.483.530,83 (quarenta e três milhões quatrocentos e oitenta e três mil quinhentos e trinta reais e oitenta e três centavos), porém depois da atuação da equipe de compras, esse valor passou para R\$ 36.280.202,15 (trinta e seis milhões duzentos e oitenta mil duzentos e dois reais e quinze centavos), perfazendo uma diferença de aproximadamente sete milhões e duzentos mil reais, em torno de 16,57% (dezesseis vírgula cinquenta e sete por

cento), podendo ser ainda maior, desde que a Hemobrás consiga um *ex-tarifário* para os referidos equipamentos, ou seja, obtenha isenções de impostos.

Além disso, foi negociada também uma extensão de garantia dos equipamentos (24 meses do embarque, ou 18 meses do aceite das máquinas) e mais duas visitas de manutenção preventiva durante o período de garantia, além de outros pontos importantes, como as garantias financeiras e bancárias apresentadas. Todas essas modificações só foram abordadas após a conclusão da negociação propriamente dita, e não trouxeram qualquer aumento no valor final da proposta, sendo assim pode-se considerar também como um desconto a mais ofertado.

Da mesma forma, constata-se a economia realizada na aquisição relativa ao procedimento do item “b”, do mesmo parágrafo. O valor cobrado inicialmente pela empresa exclusiva (única fornecedora mundial/empresa recomendada pelo transferidor de tecnologia) encontrava-se no patamar de R\$ 7.449.341,58 (sete milhões quatrocentos e quarenta e nove mil trezentos e quarenta e um reais e cinquenta e oito centavos). Porém depois da atuação sistemática da equipe de compras, esse valor passou para R\$ 6.265.944,90 (seis milhões duzentos e sessenta e cinco mil novecentos e quarenta e quatro reais e noventa centavos), perfazendo uma diferença de aproximadamente um milhão e duzentos mil reais, em torno de 15,89% (quinze vírgula oitenta e nove por cento), que, conforme foi dito anteriormente, poderá ser ainda ser maior, desde que a Hemobrás consiga um *ex-tarifário* para os referidos equipamentos, ou seja, obtenha isenções de impostos.

Também com relação ao equipamento listado no item b, foram negociadas as garantias bancárias e as condições de pagamento, além de outras questões de ordem técnica. Todas essas modificações só foram abordadas após a conclusão da negociação propriamente dita, mas não acarretaram qualquer aumento no valor final da proposta, sendo assim podemos considerar também como um desconto a mais ofertado, sem, contudo, onerar o valor final negociado.

Na comparação entre dispensas, adesões às atas de registro de preços e inexigibilidades de licitação, têm-se a seguinte relação estabelecida, no que concerne aos processos finalizados, conforme disposto no quadro a seguir apresentado.

Tabela 29: Comparação entre dispensas, adesões às atas de registro de preços e inexigibilidades, no ano de 2014.

FUNDAMENTO LEGAL	QUANTIDADE DE PROCESSOS	VALOR CONTRATADOS	PERCENTAGEM / TOTAL
Dispensa de Licitação	205	10.055.278,38	18,80%
Adesões as Atas de Registro de Preços	5	616.887,71	1,15%
Inexigibilidade de Licitação	5	42.831.397,05	80,05%
Total	215	53.503.563,14	100,00%

Fonte: ACGC/GA/DAF

Verifica-se, na tabela acima, que as inexigibilidades de licitação superam as dispensas e as adesões às atas de registro de preços, com relação aos valores contratados. Já nos quantitativos de processos instaurados, as dispensas superam, e muito, as inexigibilidades e as adesões às atas de registro de preços. Fato este perfeitamente natural, uma vez que as inexigibilidades só são efetivamente realizadas quando não há condições de concorrência ou disputa, uma vez que, de acordo com o objeto pretendido, elas são classificadas como únicas e exclusivas. Já no caso das adesões, outra empresa pública já realizou o devido procedimento licitatório legal, cabendo, tão somente a Hemobrás, aderir nos moldes já pré-estabelecidos no edital do outro ente público, inclusive no que se refere ao preço pactuado.

As dispensas são formalizadas e concluídas após o levantamento de preços com pelo menos três ou mais fornecedores válidos. A disputa de preços acontece, mas no universo bem menor do que ocorre na licitação. Além disso, nas dispensas de licitação as exigências para habilitação são menores, se comparadas aos processos licitatórios.

Sendo assim, e em continuidade ao que foi estabelecido anteriormente, no presente ano, a Assessoria de Compras e Gestão de Contratos vem consolidando ainda mais os mecanismos que permitem melhorar e controlar de maneira mais eficaz o montante das despesas realizadas.

A realização do controle sistemático, por item de natureza de despesa, por exemplo, visa demonstrar como todas as dispensas de licitações foram separadas e classificadas durante todo o ano. Com isso, buscou-se prevenir e garantir um maior controle sobre os valores contratados, de sorte a preservar os valores estabelecidos por Lei, bem como subsidiar a gestão da empresa de informações e dados necessários que permitam estabelecer um planejamento mais eficaz e eficiente no controle das aquisições realizadas, de forma a não permitir a possibilidade de fracionamento de despesas, durante todo o exercício financeiro.

Visualiza-se, na tabela abaixo, um resumo das despesas classificadas por grupos, onde se permite observar quais foram as mais relevantes do ponto de vista da contratação efetuada, ou do ponto de vista dos quantitativos de procedimentos realizados e instaurados. Da mesma forma, apresenta-se como um instrumento importante de consulta e aprimoramento da gestão para aquisições de materiais e serviços na empresa.

Tabela 30: Classificação das Dispensas por Natureza de Despesa (por grupo).

Natureza de Despesa	Valor Total - R\$ (ano 2013)	Quantidade de procedimentos por despesa (ano 2013)
MATERIAL DE CONSUMO	274.603,73	73
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA FÍSICA	---	---
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS– PESSOA JURÍDICA	9.729.173,11	122
LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	---	---
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	51.501,54	10
Total Geral das Dispensas de Licitação (art. 24):	10.055.278,38	205

Fonte: ACGC/GA/DAF

Da mesma forma, a utilização e manutenção do mecanismo de controle, por cada setor da empresa, permitem à Assessoria de Compras e Gestão de Contratos visualizar as aquisições realizadas por esses setores de forma individual e coletiva (por Diretoria), permitindo ao gestor acompanhar e subsidiar cada tomada de decisão, atuando na definição e alteração dos fluxos e processos administrativos, relativos às compras institucionais.

No próximo tópico, ainda com relação à ACGC, analisa-se a questão referente à gestão dos contratos administrativos na empresa, permitindo-se avaliar e garantir a execução do objeto contratado.

Gestão administrativa dos contratos em 2014

Com relação à gestão dos contratos da empresa, o ano de 2014 foi marcado pela consolidação da estrutura de acompanhamento desses processos, uma vez que a fiscalização encontra-se a cargo do setor técnico responsável, por vezes o (a) próprio (a) requisitante.

A gestão administrativa dos contratos se resume, basicamente, na verificação, controle e acompanhamento sistemático da validade de diversas certidões das empresas contratadas, tais como: inidoneidade (CEIS), Certidão de Débito Trabalhista, FGTS, INSS e Receita/PGFN, bem como na elaboração das minutas de contratos, termos aditivos, repactuações e punições, além do apontamento dos contratos no sistema corporativo da empresa, para verificação e devido pagamento. Outras atividades correlatas, mesmo que aqui não foram listadas, também fazem parte do escopo de serviços dos profissionais que trabalham com a gestão administrativa dos contratos na empresa.

Já a fiscalização dos contratos, tarefa atribuída normalmente ao setor técnico competente, cabe o acompanhamento sistemático da execução do objeto contratado, mantendo o contato direto com os fornecedores contratados, de modo a garantir a execução perfeita do objeto pactuado.

Essa divisão de tarefas permitiu ao fiscal do contrato se preocupar apenas com a execução direta do contrato, e não com a parte administrativa do mesmo. Além disso, cabe, exclusivamente, ao fiscal do contrato, a relação direta com o (a) fornecedor (a), permitindo ajustar, na medida da execução plena do objeto, os desvios que por ventura possam estar influenciando sua perfeita execução.

Na gestão administrativa do contrato, a ACGC verifica todos os contratos válidos existentes na empresa, através de planilha de controle sistemático, inclusive aqueles que já se encontram finalizados, permitindo-se, com isso, aprimorar os controles de gestão na realização do acompanhamento sistemático de todos os contratos, ativos e não ativos existentes na empresa. Na tabela abaixo, visualiza-se os contratos válidos e não ativos, que foram geridos durante o ano de 2014.

Tabela 31: Número de contratos ativos e não ativos, em 2014.

Descrição	Quantidade	%
Número de contratos VÁLIDOS (Sim) :	97	43,50%
Número de contratos (NÃO) ATIVOS :	126	56,50%
Total de contratos geridos no ano de 2014:	223	100,00%

Fonte: ACGC/GA/DAF

Percebe-se, com isso, que até o final do ano, o número de contratos válidos na Empresa encontra-se em 97 (noventa e sete) contratos, que perfaz um percentual de um pouco mais de 43% (quarenta e três por cento) de todos os contratos existentes na Empresa.

Já com relação aos contratos “não” ativos, verifica-se o quantitativo de 126 (cento e vinte e seis), que foram finalizados durante o ano de 2013 e 2014. Isso acontece devido aos diversos processos que são abertos, durante o referido ano ou em anos anteriores, mas que não são classificados como contínuos, ou já possuem data final de conclusão. Geralmente, os processos de aquisição de materiais ou equipamentos estão classificados nesse caso, por não permitir continuidade e/ou prorrogação.

O acompanhamento sistemático dos contratos permite o estabelecimento de diretrizes e identificação de estratégias de atuação, levando em consideração os diversos tipos de natureza de despesa existentes, que possibilite acompanhar e regularizar a vigência de todos os contratos ativos na empresa.

Dentro dessa premissa, atualmente, na planilha de acompanhamento sistemático dos contratos, confeccionada pela ACGC, permite-se aferir diversos tipos de controles que são essenciais para o andamento de todos os contratos na Empresa, tais como:

- a) aferição e acompanhamento da modalidade de garantia apresentada;
- b) controle da apresentação da conta vinculada apresentada, nos casos de terceirização de mão de obra;
- c) controle das alterações contratuais acontecidas durante a validade do contrato;
- d) controle do nome de fiscalização de cada contrato;
- e) controle do prazo de validade de cada contrato, inclusive controlando o número de meses que ainda falta para o mesmo finalizar;
- f) publicações dos extratos e contratos e suas alterações no Diário Oficial da União – DOU;
- g) controle dos processos que ainda não se encontram renovados;
- h) controle dos dados relativo ao processo que gerou o contrato;
- i) controle dos dados originais e atualizados dos contratos;
- j) indicação de alerta para processo vencido, processo sem prorrogação e processo sem data;
- l) possibilidade de filtrar qualquer dado existente na planilha, garantindo maior agilidade na busca da informação pretendida;

Em seguida, no próximo tópico, abordam-se as tarefas inerentes à Assessoria de Compras e Gestão de Contratos (ACGC) que estão inseridos no Planejamento Estratégico da Empresa, no presente ano.

Tarefas da ACGC relativas ao Planejamento Estratégico 2014

Inserido no Planejamento Estratégico da Hemobrás, a função “compras” viabilizou a aquisição dos equipamentos por compra direta; precificou e contratou os equipamentos e máquinas necessárias para produção e distribuição de hemoderivados, por compra direta, no prazo máximo de 30 (trinta) dias, após a chegada da demanda no setor de compras; e precificou e contratou os insumos e serviços necessários para produção de cola de fibrina, por compra direta, no prazo máximo de 30 (trinta) dias, após a chegada da demanda no setor de compras.

Com relação à tarefa apontada no primeiro item, no final do ano de 2014, o índice de processos abertos vs. efetivamente concluídos, relativos exclusivamente aos processos de equipamentos adquiridos através de compra internacional. Do total de 5 (cinco) processos trabalhados somente houve finalização de 3 (três), perfazendo 60% (sessenta por cento) do total de processos abertos. Os outros dois processos não foram concluídos devido à questão orçamentária. Acredita-se que durante o exercício de 2015 a situação esteja totalmente normalizada.

Já com relação à contratação de equipamento e máquinas para produção e distribuição de hemoderivados em 2014, observa-se que no índice apurado mês-a-mês, de 11 (onze) processos abertos, concluímos 9 (nove) no prazo definido, perfazendo um percentual acumulado de 81,82% (oitenta e um vírgula oitenta e dois por cento) dos processos abertos. O percentual foi apurado no último dia do mês de dezembro. A dificuldade de fechar no prazo os dois processos restantes deve-se fundamentalmente as seguintes questões: a) modificações no TR/PB enviado inicialmente; b) TR/PB com especificações imprecisas, sendo necessário o retorno à área demandante para as devidas modificações; e c) dificuldade de prospectar fornecedores, devido à complexidade do objeto pretendido.

Tabela 32: Planejamento Estratégico 2014 – Percentual de processos concluídos de PHD em 30 dias.

Foco 1, Objetivo 1.2, Ação Estratégica 1.2.2., Ação operacional 1.2.2.1.2 do SIGME:	
Total de Processos Concluídos de Produção e Distribuição de Hemoderivados (PDH):	11
Total de Processos Concluídos em 30 dias para PDH (NO PRAZO) .	9
% de processos concluídos PDH (NO PRAZO) de 30 dias:	81,82%
Total de Processos Concluídos (FORA DO PRAZO) de 30 dias:	2
% de processos concluídos (FORA DO PRAZO) de 30 dias:	18,18%

Fonte: ACGC/GA/DAF.

Por fim, com relação à tarefa de precificar e contratar os insumos e serviços necessários para produção de cola de fibrina em 2014, observa-se que os 2 (dois) processos abertos foram concluídos.

Tabela 33: Planejamento Estratégico 2014 – Processos concluídos de produção de Cola de Fibrina em 30 dias.

Foco 2, Objetivo 2.2. Ação Estratégica 2.2.1., ação operacional 2.2.1.6.2 do SIGME:	
Total de Processos Concluídos de Produção de Cola de Fibrina (PCF):	2
Total de Processos Concluídos em 30 dias para PCF (NO PRAZO).	2
% de processos concluídos PCF (NO PRAZO) de 30 dias:	100,00%
Total de Processos Concluídos PCF (FORA DO PRAZO) de 30 dias:	0
% de processos concluídos PCF (FORA DO PRAZO) de 30 dias:	0,00%

Fonte: ACGC/GA/DAF.

A ACGC tem ainda participação em tarefas específicas relacionadas com a implantação da política e diretrizes de aquisições e contratações, política esta já submetida ao Conselho de Administração – CADM. No decorrer do ano de 2015 a política estará efetivamente difundida, e as tarefas atribuídas ao setor vão ser observadas e cumpridas. A Hemobrás tem compromisso com a redução do tempo de processamento nas aquisições e contratações por dispensa, inexigibilidade e urgências, otimizando a eficiência interna. Há diversas atividades e projetos para cumprimento deste direcionamento:

Com relação às tarefas abaixo atribuídas à ACGC, temos que as mesmas foram devidamente concluídas dentro do exercício de 2014, ou seja, 100% (cem por cento) delas foram devidamente executadas.

Tabela 34: Planejamento Estratégico 2014 – Tarefas atribuídas à ACGC e seus direcionamentos.

Nº	Tarefas	Realização em 2014
1	Realizar diagnóstico e estudo dos tempos para aquisição e contratação de bens e serviços por dispensa e inexigibilidades de licitação.	O diagnóstico e o estudo já foram completamente realizados e os processos estão sendo monitorados na medida em que são executados, monitorando o tempo de cada processo, inclusive por modalidade de aquisição. A Planilha de controle está implantada e vem sendo constantemente avaliada. Já dispomos da apuração tempo dos processos mapeados, e a ferramenta já está consolidada na sua avaliação final.
2	Propor alternativas para melhoria dos tempos para aquisição e contratação de bens e serviços por dispensa e inexigibilidades de licitação.	As alternativas de melhoria foram completamente realizadas e os processos estão sendo monitorados na medida em que são executados, monitorando o tempo de cada processo, por modalidade de aquisição. A Planilha de controle está implantada e vem sendo constantemente avaliada. Já dispomos da apuração tempo dos processos mapeados. Tarefa totalmente concluída.
3	Implantar e monitorar as alternativas e modificações necessárias para a melhoria dos tempos para aquisição e	A implantação e o monitoramento foram completamente realizados e os processos estão sendo monitorados na medida em que são executados, monitorando o tempo de cada processo, por modalidade de aquisição. A Planilha de controle está implantada e vem sendo constantemente avaliada. Já dispomos da apuração tempo dos processos mapeados, e a ferramenta está consolidada

	contratação de bens e serviços por dispensa e inexigibilidade de licitação.	e já dispomos de avaliação final, com conceito de aprovada.
4	Executar os processos necessários para aquisição e contratação de bens e serviços por dispensa e inexigibilidade de licitação, no prazo máximo de até 30 (trinta) dias.	No final do ano de 2014, o tempo apurado encontra-se em 15 (quinze) dias de média de cada processo na precificação realizada. A média estipulada para esse indicador é também de 15 (quinze) dias, ou seja, no final do ano, percebe-se que o tempo de precificação encontra-se dentro do estabelecido, exatamente o mesmo. Durante o ano esse tempo oscilou entre 14 (quatorze) e 15 (quinze) dias, estando dentro do estipulado. De qualquer forma, os processos estão sendo mapeados na medida em que são executados, onde monitora-se o tempo de cada processo, inclusive por modalidade de aquisição. A Planilha de controle está implantada e vem sendo constantemente avaliada. Já dispomos da apuração tempo dos processos mapeados, e estamos validando a ferramenta utilizada, que se mostra muito eficaz para o que se pretende.

Fonte: ACGC/GA/DAF.

Em seguida, no tópico abaixo, abordam-se os indicadores gerenciais inerentes à ACGC que foram definidos internamente pela gestão do setor, para a realização de um controle mais efetivo, durante o presente ano.

Indicadores gerenciais internos em 2014

Com relação aos indicadores internos gerenciais, estabelecidos pela ACGC, para o ano de 2014, observa-se o controle estabelecido em indicadores que vão da avaliação do tempo médio de dias em que o processo tramita entre a autuação e a assinatura do contrato, passando pelo percentual de economia na aquisição de produtos e serviços nos processos de dispensa de licitação, além de outros que serão aqui analisados.

Na tabela abaixo, encontram-se dois dos indicadores internos com as relativas metas programadas e as efetivamente executadas.

Tabela 35: Planejamento Gerencial Interno 2014 - Indicadores de Compras e Gestão de Contratos.

INDICADORES – Planejamento Estratégico		Meta 2014	Meta 2014
		Programada	Alcançada
Tempo médio em dias do processo (da autuação a assinatura do contrato) de contratação e aquisição na modalidade Compra Direta	Dias	11	7
Percentual de economia na aquisição de produtos de qualidade desejada, nos processos de dispensa, observando sempre as questões de responsabilidade social, na modalidade Dispensa.	%	5,50	3,89

Fonte: ACGC/GA/DAF

Observa-se que a meta programada para o tempo médio do processo, entre a autuação e a assinatura do contrato, está definida para 11 (onze) dias. No final de 2014, esta meta foi superada ficando abaixo do programado, ou seja, 7 (sete) dias, demonstrando atuação sistemática da assessoria na obtenção da meta proposta.

Com relação ao percentual de economia na aquisição de processos de dispensa de licitação, a meta proposta para esse ano (5,50%, cinco vírgula cinquenta por cento) não foi atingida. A dificuldade de se obter tal meta está relacionada diretamente com a modalidade de aquisição – dispensa de licitação, pois nessa modalidade os valores cotados pelos fornecedores já estão muito próximo do real custo de venda para um determinado produto ou serviço, não sobrando muita margem para negociação, pois as próprias empresas têm conhecimento que suas propostas de preços já serão consideradas para contratação direta e imediata. Com isso, a margem de negociação, junto aos (às) fornecedores (as), torna-se estreita. Acontece que, nas dispensas de licitação, as empresas enviam suas propostas de preços com intuito de lograrem êxito direto na disputa, colocando os valores muito próximos do custo final de venda, com pouca margem para negociação futura.

De qualquer forma, a assessoria de compras buscou alcançar a meta proposta, atingindo, no ano de 2014, o percentual acumulado no ano de 3,89% (três vírgula oitenta e nove por cento), ficando abaixo da meta final estabelecida. Mesmo assim, ao final do ano, diretamente, percebe-se uma economia aos cofres públicos de R\$ 37.416,21 (trinta e sete mil quatrocentos e dezesseis reais e vinte e um centavos).

Na tabela a seguir, verificam-se os percentuais apurados, mês-a-mês, relativos aos percentuais de economia na aquisição de produtos de qualidade desejada, na modalidade de dispensa de licitação.

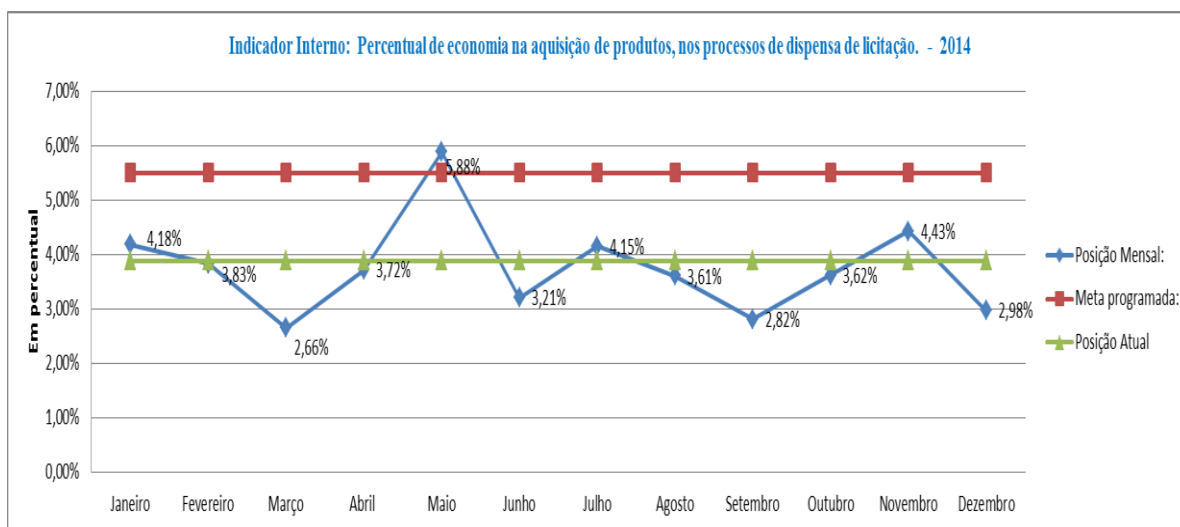
Tabela 36: Planejamento Gerencial Interno 2014 – Percentual de economia, modalidade dispensa, por mês.

Descrição do Indicador Interno	3.1.2 – Percentual de economia na aquisição de produtos de qualidade desejada, nos processos de dispensa, observando sempre as questões de responsabilidade social, na modalidade dispensa.											
Meta Programada:	5,50%											
Acumulado no final do ano de 2014:	3,89%											
Meses / 2014:	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Resultado:	4,18%	3,83%	2,66%	3,72%	5,88%	3,21%	4,15%	3,61%	2,82%	3,62%	4,43%	2,98%

Fonte: ACGC/GA/DAF.

No gráfico abaixo, observa-se a evolução e comportamento dos percentuais aferidos, mês-a-mês, relativos aos percentuais de economia na aquisição de produtos de qualidade desejada, na modalidade de dispensa de licitação.

Gráfico 17: Visão Gráfica do indicador em relação à meta, percentual de economia.



Fonte: ACGC/GA/DAF.

Cabe esclarecer que este tipo de pedido de desconto, nas compras efetuadas pela modalidade dispensa de licitação, não é praxe do mercado, sendo praticado com certo pioneirismo pela Hemobrás.

É importante destacar que dos 205 (duzentos e cinco) processos instaurados no ano de 2014, a assessoria de compras conseguiu obter descontos em 107 (cento e sete), perfazendo um total de 52,20% (cinquenta e dois vírgula vinte por cento) de todos os processos efetivamente instaurados, ou seja, mais de 50 % (cinquenta por cento) dos processos foram objetos de descontos ofertados, após efetiva e sistemática atuação do setor.

Considerando apenas os processos em que se conseguiu algum desconto, percebe-se que a média de desconto ficou na base de 7,45% (sete vírgula quarenta e cinco por cento), acima do percentual médio pretendido para o presente ano (5,50%, cinco vírgula cinquenta por cento).

Tabela 37: Planejamento Gerencial Interno 2014 – Processos com e sem descontos ofertados.

Descrição	Quantidade	%
Número de processos COM desconto ofertados pelas empresas:	107	52,20%
Número de processos que NÃO tiveram descontos ofertados:	98	47,80%
Total de dispensas de licitação no ano de 2014:	205	100,00%
Média percentual (%) dos processos que obtiveram descontos ofertados pelas empresas:	7,45%	---

Fonte: ACGC/GA/DAF

Agora, observando-se as aquisições como um todo e levando-se também em consideração os descontos obtidos nas inexigibilidades de licitações ocorridas, percebe-se uma economia para os cofres públicos, na casa de mais de oito milhões e quatrocentos mil reais, e a média de desconto fica em torno de 5,19% (cinco vírgulas dezenove por cento), próximo da meta estabelecida (5,50%). A tabela abaixo demonstra a situação relatada.

Tabela 38: Planejamento Gerencial Interno 2014 – média e valor das dispensas e inexigibilidades.

Descrição	Percentual	Valor
Média % de desconto entre o preço levantado e o valor final negociado, na modalidade Dispensa de Licitação:	3,89%	37.416,21
Média % de desconto entre o preço levantado e o valor final negociado, na Inexigibilidade de Licitação:	6,49%	8.386.725,36
Média % de desconto entre: dispensa de licitação e Inexigibilidade de Licitação:	5,19%	8.424.141,57
Indicador gerencial interno: Meta de economia nas aquisições de produtos e serviços para 2014 (compra direta e inexigibilidade) (em %):	5,50%	---

Fonte: ACGC/GA/DAF

É importante lembrar que não há como conseguir desconto nos processos relativos às adesões às atas de registro de preços, uma vez que os mesmos são oriundos de licitações já finalizadas por outros órgãos públicos, e a administração terá que realizar a referida adesão nos mesmos moldes e valores do procedimento licitatório já realizado.

Agora, com relação aos dias trabalhados, quando comparamos os dias médios para fechamento dos processos para aquisição de produtos e serviços através das dispensas de licitação, das adesões às atas de registro de preços e das inexigibilidades de licitação, obtém-se uma variação média diferente dos dias trabalhados. A tabela abaixo exemplifica o relatado.

Tabela 39: Planejamento Gerencial Interno 2014 – dias médios entre dispensas, adesões às atas e as inexigibilidades.

Descrição	Dias
Tempo médio em dias, entre a entrada no Setor de Compras e a saída, após realizada a precificação, para aquisição por Dispensa de Licitação :	15
Tempo médio em dias, entre a entrada no Setor de Compras e a saída, após realizada a precificação, para aquisição por inexigibilidade de licitação :	30
Média do tempo médio em dias para Dispensa de licitação e Inexigibilidade de Licitação:	22
Tempo médio em dias, entre a entrada no Setor de Compras e a saída, após realizada a precificação, para adesão a Ata de Registro de Preços :	69
Média do tempo médio em dias para dispensa de licitação; Inexigibilidade de Licitação e Adesão às Atas de Registro de Preços:	38

Fonte: ACGC/GA/DAF

Com isso, observa-se que na média levam-se em torno de 22 (vinte e dois) dias para realizar o fechamento completo dos processos, quando estes estão relacionados com a dispensa de licitação e as inexigibilidades.

Já quando há inclusão das adesões às atas de registro de preços a média se eleva para 38 (trinta e oito) dias. Isto se deve ao longo período necessário para um fechamento de uma adesão ao registro de preços de outro órgão público, uma vez que, basicamente, depende-se de autorização prévia do órgão detentor da referida ata, o que não acontece com celeridade.

Além dos indicadores gerenciais internos listados acima, a Assessoria de Compras e Gestão de Contratos trabalhou com vistas a aprimorar os instrumentos internos de gestão, e

acompanhar, sistematicamente, as atividades desenvolvidas pelos empregados do setor, perseguindo metas em dois indicadores específicos.

No primeiro indicador interno gerencial aborda-se o tempo médio, em dias, que um processo leva desde sua entrada na ACGC até a finalização do mesmo, ou seja, após a sua efetiva precificação (levantamento de preços). Estabeleceu-se, para esse ano, como meta programada 15 (quinze) dias para esse indicador.

No final do ano, a meta real atingida foi de exatamente 15 (quinze) dias, ou seja, dentro da meta estabelecida para o referido período. Busca-se com esse indicador diminuir o tempo de pesquisa e levantamento de preços, com intuito de dar maior celeridade nas contratações de insumos, produtos e serviços que são essenciais para o desenvolvimento das atividades e operacionalização da fábrica da Hemobrás. No ano de 2013, esse indicador encontrava-se como meta 18 (dezoito) dias, mas efetivamente no final do ano a meta aferida ficou em 14 (quatorze) dias, ou seja, também dentro da meta estabelecida para o referido período. No ano de 2014 a meta desse indicador foi ajustada para 15 (quinze) dias.

No segundo indicador, aborda-se o percentual de contratos vencidos no mês, e que ainda não foram renovados, sobre o total de contratos ativos existentes. Este indicador sofre uma influencia muito grande das ações diretas de fiscalização por parte do fiscal do contrato, mas está inserido no processo interno do setor, como forma de acompanhar sistematicamente os prazos de vigência de cada contrato, alertando-os quando estão em situação de vulnerabilidade, quanto aos prazos de vencimento do contrato.

Como a ACGC assumiu, durante o ano de 2013, a gestão administrativa dos contratos da empresa, esse indicador foi posto de forma transitória, possibilitando acompanhar a regularização dos contatos que ainda encontrava-se com alguma pendência na sua vigência, ou com problemas de prorrogação. Ato este que motivou várias ações que possibilitaram regularizar e acompanhar a vigência de todos os contatos ativos na empresa.

No próximo tópico, aborda-se a questão das aquisições, agora sobre a ótica dos processos licitatórios que foram trabalhados na empresa pela Gerência de Licitações e Contratações (GLC), durante o ano de 2014.

Aquisições de materiais e serviços através de processos licitatórios

As aquisições de bens e serviços, ocorridas através das modalidades: Pregão Eletrônico, Registro de Preço, Concorrências Públicas e Tomadas de Preços, são executadas pela Gerência de Licitações e Contratações (GLC), unidade técnico-administrativa subordinada à Diretoria Administrativa e Financeira (DAF), que tem como fator primordial viabilizar procedimentos para a contratação de bens e serviços por meio de processos licitatórios. Com isso, também se elaboram editais, contratos e instrumentos convocatórios públicos dos certames.

Dos 33 (trinta e três) processos de aquisição de bens/serviços promovidos pela GLC em 2014, 21 (vinte e um) foram finalizados, perfazendo um percentual de 63,63% (sessenta e três

vírgula sessenta e três por cento) de êxito nos processos licitatórios. Aponte-se que 5 (cinco) pregões eletrônicos 24/2013, 33/2013, 34/2013, 35/2013 e 37/2013 foram originados no exercício anterior, tendo sua efetivação plena em 2014. Os Pregões Eletrônicos 08/2014, 13/2014, 16/2014, 18/2014, 24/2014 e 25/2014 embora tenham sua fase interna iniciada em 2014, estão pendentes de atos procedimentais (recursos interpostos/análise de propostas de fornecedores pelas áreas solicitantes/aguardando homologação) e deverão ser finalizados no exercício 2015. Foi realizada, também, uma Tomada de Preços: 01/2014, já homologada, estando pendente apenas a assinatura do termo de contrato que ocorrerá no início de Janeiro de 2015. Estão sendo viabilizadas, ainda, duas Concorrências Públicas: 01/2014 e 02/2014, que estão em trâmite na empresa.

Frise-se que três procedimentos estão suspensos, quais sejam: a) Pregão Eletrônico 14/2014, em razão de impugnações às condições estabelecidas no Termo de Referência que serviu de base para elaboração do edital; b) Pregão Eletrônico 23/2014, em razão de impugnações às condições estabelecidas no Termo de Referência que serviu de base para elaboração do edital; c) Concorrência Pública 02/2014 por determinação do Tribunal de Contas da União – TCU.

Importa salientar, ainda, que os processos referentes aos pregões 12/2014 e 20/2014 foram restituídos às áreas requisitantes por solicitação das mesmas. Acredita-se que durante o ano de 2015, os procedimentos serão retomados e deverão ser efetivamente finalizados.

Tais dados ratificam a importância das modalidades descritas para contratação de serviços e aquisição de bens garantindo a redução dos gastos da Hemobrás, além de proporcionar maior transparência, contemplando que todos os procedimentos do certame podem ser acompanhados em tempo real em audiências públicas, seja no Portal de Compras do Governo Federal (www.comprasgovernamentais.gov.br) ou nos locais físicos pré-definidos em editais.

Na tabela abaixo, esboça-se a representatividade percentual das modalidades licitatórias utilizadas nos processos em 2014.

Tabela 40: Informações sobre a situação dos processos por modalidade realizados e/ou concluídos no exercício de 2014.

Modalidades	Viabilizados	Cancelados	Pendentes	Total de Processos trabalhados em 2014
Convite	00	00	00	0
Tomada de Preços	01	00	00	1
Concorrência	00	00	02	2
Pregão	20*	00	10	30
Total	21	00	12	33

(*) Obs: dos 20 (vinte) pregões concluídos em 2014, 5 (cinco) tiveram início no ano de 2013.

Fonte: GLC/DAF

Importante destacar que no ano de 2014, não foi iniciado nenhum convite. Já com relação às concorrências públicas, duas foram iniciadas, mas não foram devidamente finalizadas no ano, acreditando-se que as mesmas serão efetivamente finalizadas durante o ano de 2015.

Importe Financeiro

As contratações resultantes dos 21 (vinte e um) processos licitados efetivamente concluídos geraram um compromisso financeiro à Hemobrás da ordem de R\$ 31.645.591,00 (trinta e um milhões seiscientos e quarenta e cinco mil e quinhentos e noventa e um reais). É importante destacar que as modalidades empregadas nas licitações estimula diretamente a ampla disputa para aquisição de bens ou serviços comuns e, por consequência, a competitividade e representa a totalidade dos valores financeiros contratados dentro da Gerência de Licitações e Contratações – GLC. Demonstra-se, portanto, que no ano de 2014, o número de processos cujos padrões de desempenho e qualidade foram objetivamente definidos pelos editais e por meio de especificações usuais do mercado, possibilitou a aquisição dos objetos licitados de forma transparente e precisa.

Economia Financeira

A economia alcançada nos processos licitatórios representou 36,34% (trinta e seis vírgula trinta e quatro por cento) do valor estimado, que se converte em R\$ 18.067.391,61 (dezoito milhões, sessenta e sete mil, trezentos e noventa e um reais e sessenta e um centavos) de economia aplicada ao valor monetário estimado. Esse percentual é a diferença entre o preço de referência – o preço máximo estimado pela Administração para aquisição dos bens e ou serviços – e o que foi efetivamente contratado, que demonstra, em termos absolutos, uma economia de extrema grandeza advinda dos certames realizados em 2014, superando significativamente o percentual alcançado no exercício anterior. Tais valores são demonstrados na tabela a seguir.

Tabela 41: Demonstrativo dos valores dos Pregões Eletrônicos com diferença entre os valores estimados e os adjudicados.

Modalidade	Valor Estimado (pesquisa)	Valor Adjudicado (comprado)	Diferença	
			Valores	%
Pregão	49.374.208,45	31.347.126,00	18.027.082,45	36,51%
Tomada de Preços	338.774,16	298.465,00	40.309,16	11,90%
Total	49.712.982,61	31.645.591,00	18.067.391,61	36,34%

Fonte: GLC/DAF

O levantamento propõe verificar qual foi a economia obtida nos processos licitatórios do ano de 2014, na Hemobrás. Adicionalmente, buscou-se demonstrar o percentual médio de economia geral e por elemento de despesa, sendo eles, equipamentos e materiais permanentes e prestação de serviços.

Conclui-se, diante dos resultados obtidos, que a Hemobrás atingiu no ano de 2014, considerados níveis de economia nos processos licitatórios viabilizados. Como resultado da análise quantitativa nos dados referentes aos processos licitatórios de 2014, verificou-se que do quantitativo total homologado nos processos em comento, 35% (trinta e cinco por cento)

são referentes a equipamentos e materiais permanentes, e 65% (sessenta e cinco por cento) são para prestação de serviços.

Passado o levantamento das aquisições realizadas pela empresa, no âmbito da GLC, em 2014, relativos aos pregões eletrônicos e as tomadas de preços, aborda-se a questão, agora, sobre o ponto de vista da economia alcançada nas diversas modalidades trabalhadas, tanto pela GLC, quanto pela ACGC.

Economia alcançada nas diversas modalidades de contratação em 2014

Considerando apenas a relação dos valores estimados, com os efetivamente contratados, tem-se uma economia geral da ordem de aproximadamente vinte e seis milhões e quinhentos mil reais, conforme apresentado na Tabela 52. Verifica-se uma economia significativa na modalidade de contratação pregão, com um pouco mais de dezoito milhões de reais. Logo após, aparece a inexigibilidade de licitação com mais de oito milhões e trezentos mil reais, depois os valores inerentes à modalidade de dispensa de licitação, com um pouco mais de trinta e sete mil e quatrocentos reais, vindo por último a modalidade de tomada de preços, com um valor de mais de seiscentos mil reais.

Tabela 42: Economia alcançada nos processos de aquisição da empresa em 2014.

Modalidade	Valor Estimado	Valor Contratado (R\$)	Economia Alcançada (R\$)
Adesão a ATA de Registro de Preços	616.887,71	616.887,71	0,00
Dispensa	10.092.694,59	10.055.278,38	37.416,21
Inexigibilidade	51.218.122,41	42.831.397,05	8.386.725,36
Pregão	49.374.208,45	31.347.126,00	18.027.082,45
Tomada de Preços	338.774,16	298.465,00	40.309,16
Total	111.640.687,32	85.149.154,14	26.491.533,18

Fonte: ACGC/GA/DAF e GLC/DAF

Percebe-se, ainda, que os montantes trabalhados são constituídos de valores expressivos, e que a atuação sistemática das duas áreas de aquisições da empresa possibilitou alcançar e apresentar uma economia bem significativa, permitindo tratar os recursos públicos de forma mais eficiente.

Em seguida, passa-se a trabalhar o comparativo relativo aos anos de 2013 e 2014, onde se permite avaliar a evolução ocorrida durante o período de dois anos, especificamente.

Comparativo entre os anos de 2013 e 2014

No comparativo entre os anos de 2013 e 2014, notadamente no que se refere ao quantitativo de processos concluídos, temos que a modalidade pregão, apresenta-se com um decréscimo no número de processos finalizados, de 33 (trinta e três) para 20 (vinte).

Na modalidade de tomada de preços, o ano de 2013 teve dois processos, diferente de 2014, com apenas um processo concluído.

As dispensas de licitação cresceram de 166 (cento e sessenta e seis) para 205 (duzentos e cinco), configurando um aumento no número de procedimentos realizados, em grande parte devido à aceleração dos procedimentos relativos à operacionalização da fábrica.

As inexigibilidades apresentam-se em torno de 8 (oito) processos em 2013, e 5 (cinco) em 2014, configurando um decréscimo nesse tipo de contratação.

As adesões as Atas de Registro de Preços não apresentaram nenhum processo em 2013, enquanto 5 (cinco) processos foram contratados em 2014.

Na tabela abaixo, visualiza-se a comparação nos dois últimos anos, com relação aos números de processos concluídos, bem como a relação percentual em cada ano pesquisado.

Tabela 43: Comparação entre processos concluídos, nos anos de 2013 e 2014.

MODALIDADE	QUANTIDADE DE PROCESSOS EM 2013	RELAÇÃO % QUANTIDADE DE PROCESSOS EM 2013	QUANTIDADE DE PROCESSOS EM 2014	RELAÇÃO % QUANTIDADE DE PROCESSOS EM 2014
	Pregão	33	15,79%	20
Adesão à Ata de Registro de preço		0,00%	5	2,12%
Tomada de Preços	2	0,96%	1	0,42%
Dispensa	166	79,43%	205	86,86%
Inexigibilidade	8	3,83%	5	2,12%
Total	209	100,00%	236	100,00%

Fonte: ACGC/GA/DAF e GLC/DAF

Os dados da tabela abaixo, sob a ótica dos valores contratados, demonstram as diferenças entre 2013 a 2014, bem como a relação percentual existente por ano pesquisado.

Tabela 44: Comparação entre valores empenhados, nos anos de 2013 e 2014.

MODALIDADE	VALOR CONTRATADO EM 2013	RELAÇÃO % VALOR CONTRATADO 2012	VALOR CONTRATADO EM 2014	RELAÇÃO % VALOR CONTRATADO 2014
	Pregão	34.017.385,12	59,58%	31.347.126,00
Adesão à Ata de Registro de preço		0,00%	616.887,71	0,72%
Tomada de Preços	838.359,34	1,47%	298.465,00	0,35%
Dispensa	8.632.990,45	15,12%	10.055.278,38	11,81%
Inexigibilidade	13.607.262,08	23,83%	42.831.397,05	50,30%
Total	57.095.996,99	100,00%	85.149.154,14	100,00%

Fonte: ACGC/GA/DAF e GLC/DAF

Observa-se que no ano de 2014, os valores referentes aos pregões apresentam-se um pouco menor, em relação ao ano de 2013, em torno de quase dois milhões e setecentos mil reais, bem como se pode observar que as dispensas tiveram um acréscimo de, mais ou menos, duzentos e setenta e dois milhões de reais, em 2014. Isso se deve, basicamente, as dispensas de licitação que foram instauradas no ano de 2014, e tipificadas nos incisos IV e XI, do artigo 24, da Lei 8.666/1993, principalmente a dispensa tipificada no inciso XI, que trata da contratação do remanescente de Serviço Contínuo de Armazenamento de medicamentos (item 1 do Pregão nº 033/2013), objetivando atender aos compromissos firmados pela Hemobrás, junto ao Ministério da Saúde, no fornecimento dos medicamentos recombinantes e hemoderivados, cujo armazenamento e transporte devem ocorrer em condições especiais de temperatura, que representa um percentual de 80,55% (oitenta vírgula cinquenta e cinco por cento) do total das dispensas de licitações contratadas no ano de 2014.

Esse aumento de patamar deve-se, basicamente, ao atual estágio em que a Empresa se encontra, pois se constata que, dependendo da época pesquisada, poderá acontecer um aumento ou diminuição dos valores contratados, variando também o caso avaliado, ou a necessidade da Hemobrás em contratar. Cada caso (ano) deverá ser avaliado sob a ótica da situação encontrada naquele momento, observando-se, principalmente, onde os valores foram efetivamente empregados.

Com relação aos valores contratados por inexigibilidades de licitação, para viabilizar a aquisição de equipamentos vinculados à transferência de tecnologia, observa-se que neste ano de 2014, contratamos um pouco mais de quarenta e dois milhões e oitocentos mil reais, já computados os valores relativos ao fornecimento, instalação, comissionamento e qualificação (QP-Qualificação de projeto, QI-Qualificação de instalação e QO-qualificação de operação) do sistema de envase asséptico – linha de envase de líquidos/liófilos, linha de envase de liófilos e recravadora, necessários à operacionalização das atividades de repartição asséptica dos produtos hemoderivados da Hemobrás na sua unidade fabril (bloco 03) e relativo a aquisição, instalação e qualificação (QP, QI e QQ) de Linha Automática para Embalagem de produtos acabados. Já no ano de 2013, mais de treze milhões e seiscentos mil de reais foram contratados, conforme tabela acima. Basicamente, esse aumento significativo foi decorrente dos processos acima listados, que estão relacionados diretamente à aquisição de equipamentos essenciais para a operacionalização da fábrica.

Em tempo, por existir cláusulas contratuais com o transferidor de tecnologia que o obriga a cumprir metas de resultados, com a entrega dos três primeiros lotes, torna-se necessário aceitar as indicações de fornecedores por ele definidos, visando atender o processo produtivo, hoje homologado, e que consta do registro do produto. Desta forma, os fornecedores são previamente analisados e validados, como forma de manter e garantir que o resultado final não sofrerá nenhum desvio. Entretanto, caso a Hemobrás opte pela contratação de outro fornecedor, que não o indicado, não será possível, no futuro, cobrar do transferidor a responsabilidade sobre os resultados obtidos.

As adesões às Atas de Registro de Preços não foram realizadas no ano de 2013, mas em 2014 foram realizados cinco procedimentos que perfizeram um total de um pouco mais de seiscentos mil reais.

Não tivemos nenhuma concorrência pública finalizada em 2013. As duas concorrências abertas em 2014 estão em curso mais ainda não foram fechadas até o final do ano, acredita-se que serão finalizadas no início de 2015.

Já no caso das tomadas de preços, apresenta-se um decréscimo de valor contratado, onde no ano de 2013, tivemos a contratação de um pouco mais de oitocentos e trinta e oito mil reais, enquanto que no ano de 2014, o valor ficou em um pouco mais de seiscentos mil reais.

Passado a análise entre os dois anos anteriores (2013 e 2014), passa-se a trabalhar a evolução comparativa relativa aos anos de 2010 a 2014, onde permite-se comparar os dados levantados, demonstrando os dispêndios realizados durante o período citado.

Por fim, torna-se importante esclarecer que os valores apresentados e os quantitativos de processos concluídos referem-se, exclusivamente, ao trabalho executado pelas áreas de aquisição de materiais, bens e serviços da empresa (ACGC e GLC), e não com a despesa efetivamente executada.

8.3. Execução Orçamentária e Financeira da Empresa

A gestão da execução orçamentária e financeira na Hemobrás tem por fim: consolidar as propostas da programação orçamentária de forma harmônica às ações e projetos da Hemobrás acompanhados pela Gerência de Planejamento e Projetos; consolidar as propostas orçamentárias das áreas; elaborar a proposta e reprogramações orçamentárias; manter os registros orçamentários atualizados para fins de acompanhamento dos saldos orçamentários e informações às áreas demandantes; elaborar a programação financeira e acompanhar a execução do orçamento, apontando para os riscos associados a não execução orçamentária; emitir relatórios referentes aos movimentos financeiros; promover a reserva orçamentária para fins de execução orçamentária e financeira; inserir dados da execução orçamentária no Sistema Siest e Siop; atender as demandas do Dest; efetuar o pagamento aos fornecedores das obrigações contraídas pela Hemobrás; realizar liquidação de despesas; apurar e efetuar a análise, recolhimento e registro de tributos e encargos sociais e parafiscais; acompanhar, controlar e prestar contas dos recursos de terceiros; manter os registros orçamentários atualizados para fins de acompanhamento dos saldos e informações às áreas estratégicas; preparar, anualmente, em conjunto com a Gerência de Planejamento e Projetos, o Programa de Dispêndios Globais e sua execução; emitir relatórios mensais da execução do Programa dos Dispêndios Globais e prestar contas da execução orçamentária da Hemobrás.

Acerca da execução econômico-financeira, vale frisar que a Hemobrás compõe o Orçamento de Investimento das Empresas Estatais e liquida suas despesas seguindo os limites fixados pelo PDG das empresas do setor produtivo estatal federal.

O PDG compreende todas as fontes de recursos e todos os dispêndios previstos para o ano de referência, no “regime de competência”, guardando concordância com os registros contábeis. A estrutura do PDG compreende o conjunto dos seguintes blocos: Discriminação das Origens dos Recursos (Dicor); Discriminação das Aplicações dos Recursos (Dicar); Demonstração do Fluxo de Caixa (Dflux) e Fechamento do Fluxo de Caixa (FEFCx). Mensalmente, estas informações são disponibilizadas no Siest e Siop, que se interligam online com o DEST, com as empresas estatais federais e com seus respectivos ministérios.

Em 2014, os dispêndios de capital, organizados em programas no âmbito do PPA, foram distribuídos nos seguintes programas/ações:

PROGRAMA 2015 – Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde

Ação 146V – Aquisição de equipamentos para Produção de Hemoderivados e Biotecnológicos;

PROGRAMA 2055 – Desenvolvimento Produtivo

Ação 1H00 - Implantação da Indústria de Hemoderivados e Biotecnologia;

PROGRAMA N807 – Programa de Gestão e Manutenção de Infraestrutura de Empresas Estatais Federais

Ação 3286 - Instalação de bens imóveis;

Ação 4101 - Manutenção e adequação de bens Imóveis/Nacionais;

Ação 4102 - Manutenção e adequação de bens móveis, veículos, máquinas e equipamentos;

Ação 4103 - Manutenção e adequação de ativos de informática, informação e teleprocessamento.

Os dispêndios correntes são executados conforme as rubricas abaixo:

241.000 - Pessoal e Encargos Sociais

242.000 - Materiais e Produtos

243.000 - Serviços de Terceiros

244.000 - Utilidades e Serviços

245.000 - Tributos e Encargos parafiscais

246.000 - Encargos Financeiros

249.000 - Outros dispêndios correntes

O Serviço de Orçamento e Finanças (SOF) vem trabalhando com o objetivo de implantar relatórios que possibilitem maior controle e melhor acompanhamento da execução orçamentária pelas áreas. O SOF iniciou em conjunto com a Assessoria de Compras e Gestão de Contratos, a implantação do módulo de contratos, que permitirá, após a completa implantação do módulo, um acompanhamento minucioso e seguro dos recursos comprometidos nos contratos, das transferências dos saldos dos mesmos nas mudanças de exercício e a possibilidade de um acompanhamento de fluxo de caixa futuro contemplando todos os contratos. Em 2014 também foi iniciada a associação das despesas por projetos, o que possibilitou uma visão da execução orçamentária em 2014 por produtos estratégicos, bem como a possibilidade de uma análise da viabilidade dos mesmos.

Na Tabela abaixo pode-se ver quadro demonstrativo dos dispêndios correntes para o exercício de 2014:

Tabela 45: Execução por rubrica orçamentária.

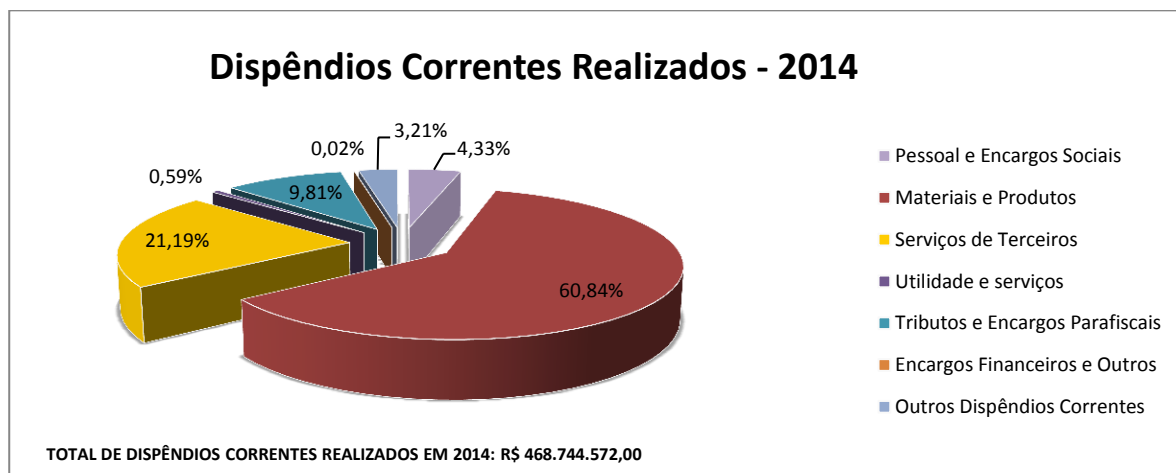
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA								
PROGRAMAS DE DISPÊNDIOS GLOBAIS - DISPÊNDIOS CORRENTES	2013			2014			COMPARATIVO	
	Orçamento Aprovado	Realizado	% Execução	Orçamento Aprovado	Realizado	% Execução	Comparativo do % de execução 2013x2014	Comparativo do valor de execução 2013x2014 em %
Pessoal e encargos sociais	R\$ 19.769.065	R\$ 16.940.143	85,69%	R\$ 24.480.003	R\$ 20.308.744	82,96%	-3,19%	19,89%
Materiais e produtos	R\$ 369.852.890	R\$ 231.368.221	62,56%	R\$ 286.724.269	R\$ 285.161.124	99,45%	58,98%	23,25%
Serviços de terceiros	R\$ 112.879.431	R\$ 53.579.107	47,47%	R\$ 99.680.054	R\$ 99.318.071	99,64%	109,91%	85,37%
Utilidades e Serviços	R\$ 5.343.333	R\$ 2.591.633	48,50%	R\$ 3.454.185	R\$ 2.779.939	80,48%	65,93%	7,27%
Tributos e encargos parafiscais	R\$ 20.963.644	R\$ 3.232.001	15,42%	R\$ 54.837.979	R\$ 46.000.948	83,89%	444,10%	1323,30%
Encargos financeiros	R\$ 200.000	R\$ 102.415	51,21%	R\$ 150.000	R\$ 111.684	74,46%	45,40%	9,05%
Outros dispêndios correntes	R\$ 9.194.071	R\$ 6.957.103	75,67%	R\$ 18.006.953	R\$ 15.064.063	83,66%	10,56%	116,53%
Total Anual Dispêndios Correntes	R\$ 538.202.434	R\$ 314.770.624	58,49%	R\$ 487.333.443	R\$ 468.744.572	96,19%	64,46%	48,92%

Fonte: SIEST/DEST/MPOG (Refere-se ao valor efetivamente lançado no SIEST para o exercício)

Importante destacar que as despesas com a distribuição do fator VIII recombinante e as despesas com o serviço de fracionamento do plasma integram as despesas de custeio, o que influencia, de forma bastante expressiva, os valores das rubricas de “Materiais e Produtos”, “Serviços de terceiros” e “Tributos e encargos parafiscais”.

Também importante destacar que o orçamento de custeio de 2014 foi inferior ao de 2013 em aproximadamente R\$ 50.869.000,00 (cinquenta milhões oitocentos e sessenta e nove mil reais), uma diminuição de aproximadamente 9,45%, influenciando, portanto, a comparação dos percentuais de execução orçamentária (em valor) entre os dois anos.

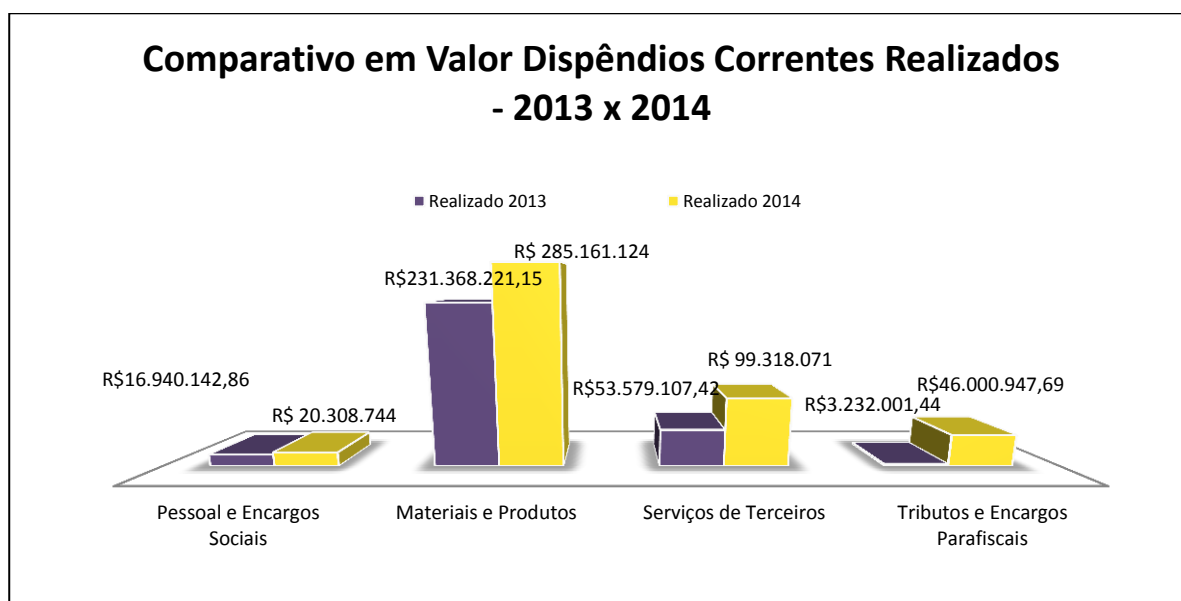
Gráfico 18: Distribuição dos Dispêndios Correntes em 2014



Fonte: SOF/GA/DAF

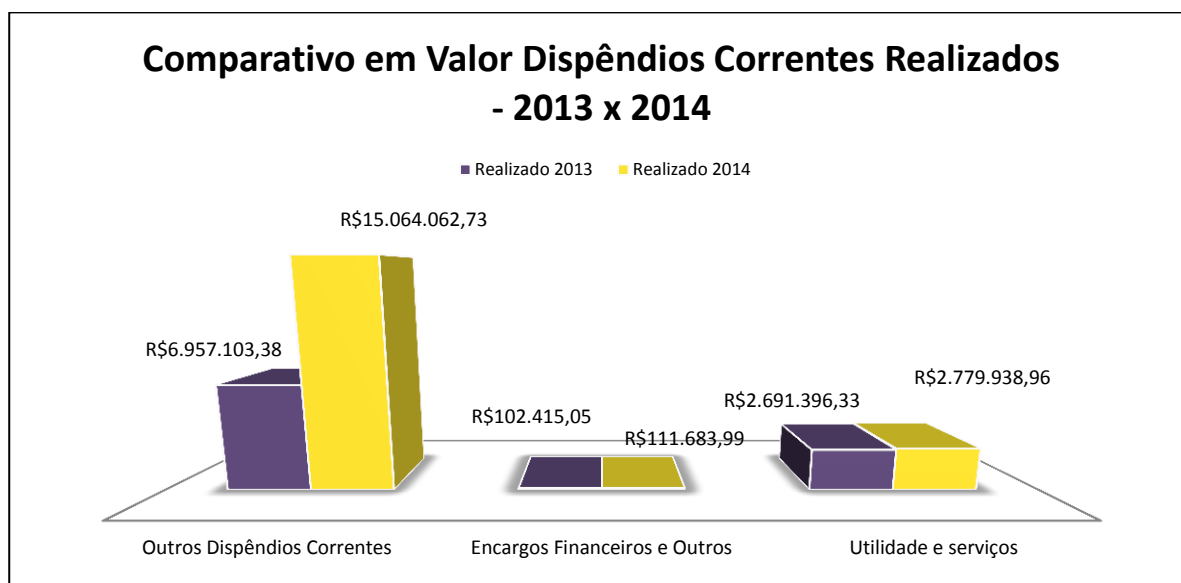
Com relação aos dispêndios correntes realizados em 2014, 60,84% estão relacionados às despesas com Materiais e Produtos, rubrica influenciada, basicamente, pela distribuição do produto Fator VIII Recombinante; 21,19% referem-se às despesas com Serviços de Terceiros, com expressiva representação da despesa com serviço de Fracionamento do Plasma no exterior; 4,33% referem-se às despesas de Pessoal e a Encargos Sociais. As despesas com Materiais e Produtos e Serviços de Terceiros representam 82,03% do total das despesas de custeio.

Gráfico 19: Dispêndios correntes realizados 2013 X 2014 – Valores (Rubricas mais expressivas)



Fonte: SOF/GA/DAF

Gráfico 20: Dispêndios correntes realizados 2013 X 2014– Valores (Demais rubricas)



Fonte: SOF/GA/DAF

Nos gráficos anteriores, percebe-se um aumento na execução de 2014 principalmente nas rubricas Materiais e Produtos, Serviços de Terceiros e Tributos. O aumento na rubrica Materiais e Produtos refere-se às despesas com Fator VIII Recombinante, já o aumento na rubrica Serviços de Terceiros refere-se às despesas com o Fracionamento do Plasma no exterior. Estes aumentos influenciam diretamente a rubrica de Tributos. Os gastos encontram-se aderentes às diretrizes do planejamento estratégico da Empresa e às projeções orçamentárias.

O aumento na rubrica Outros Dispendios Correntes refere-se às despesas com variações cambiais, despesas estas diretamente ligadas às operações dos produtos estratégicos.

Também merece destaque o efeito da variação cambial na composição do endividamento da Hemobrás no exercício de 2014. Compondo o saldo contábil de fornecedores a pagar, 85,13% do valor referem-se aos débitos em moedas estrangeiras, mais precisamente com os fornecedores LFB e Baxter, ligados diretamente aos gastos com transferência de tecnologia, fracionamento do plasma e Fator VIII recombinante. O valor contabilizado referente aos dois fornecedores é de R\$ 321.572.418,68 (trezentos e vinte e um milhões, quinhentos e setenta e dois mil, quatrocentos e dezoito reais e sessenta e oito centavos), utilizando o valor do câmbio do dia da emissão do documento referência. Trazendo para o câmbio de fechamento do exercício de 2014, este valor atinge a ordem de R\$ 358.789.979,04 (trezentos e cinquenta e oito milhões, setecentos e oitenta e nove mil, novecentos e setenta e nove reais e quatro centavos), um aumento de 11,57%. Os gráficos a seguir ilustram o efeito da volatilidade do câmbio no endividamento da Hemobrás.

Gráfico 21: Efeito da Variação Cambial no passivo em Euro.

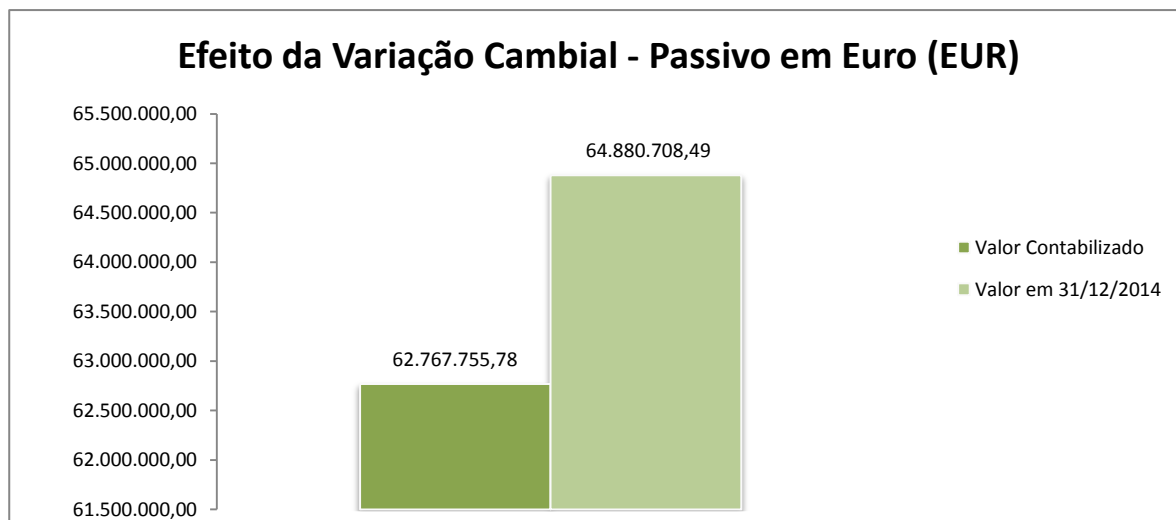


Gráfico 22: Efeito da Variação Cambial no passivo em Dólar.

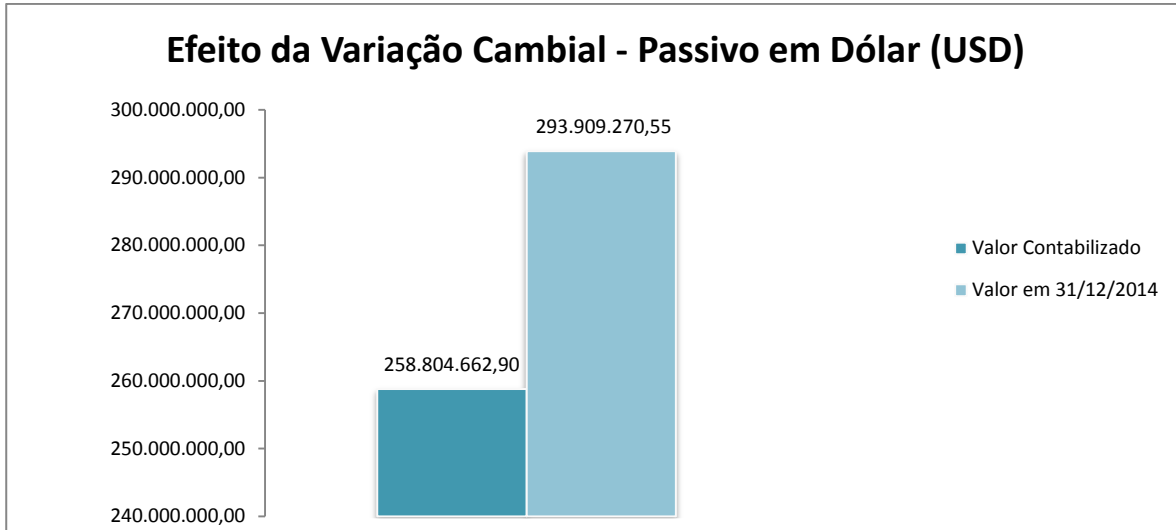
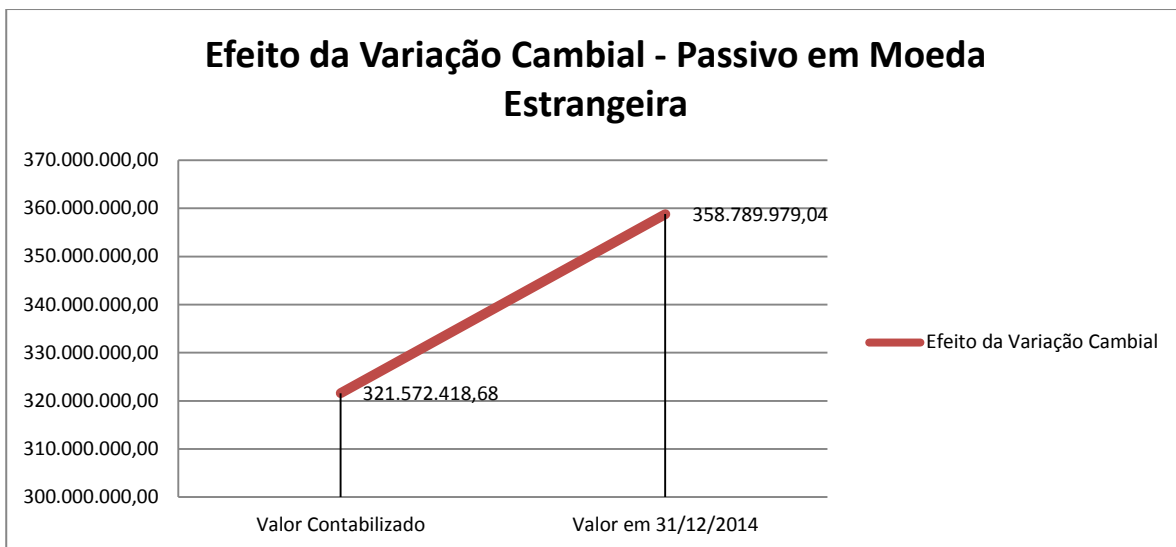
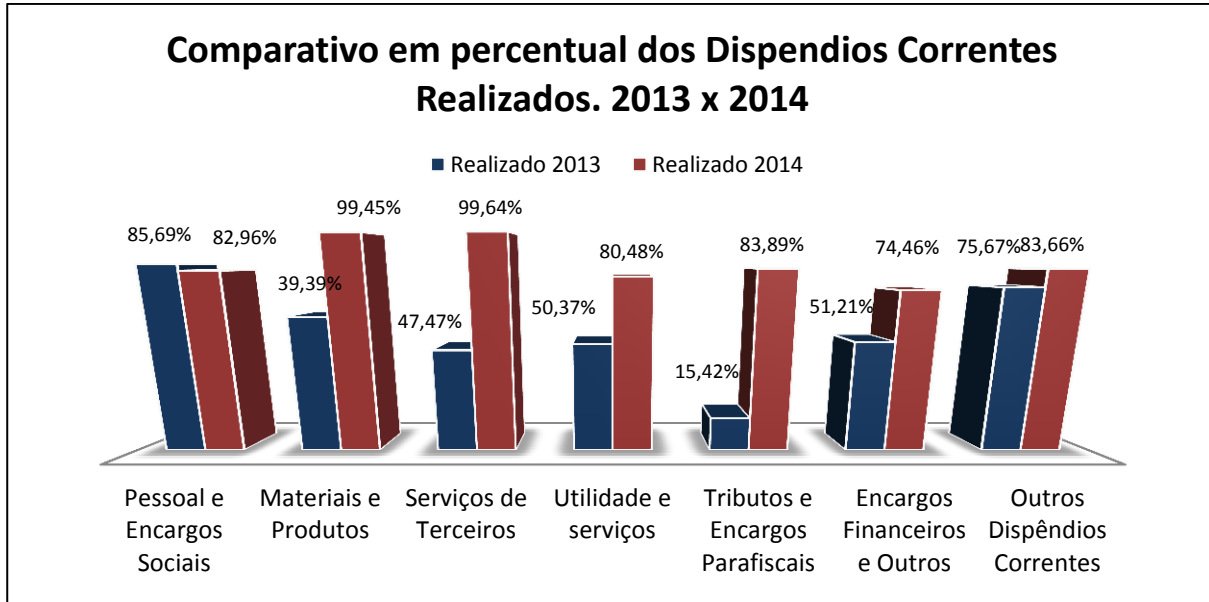


Gráfico 23: Efeito da Variação Cambial no passivo em moeda estrangeira.



O gráfico a seguir faz uma comparação percentual da execução nos últimos dois anos.

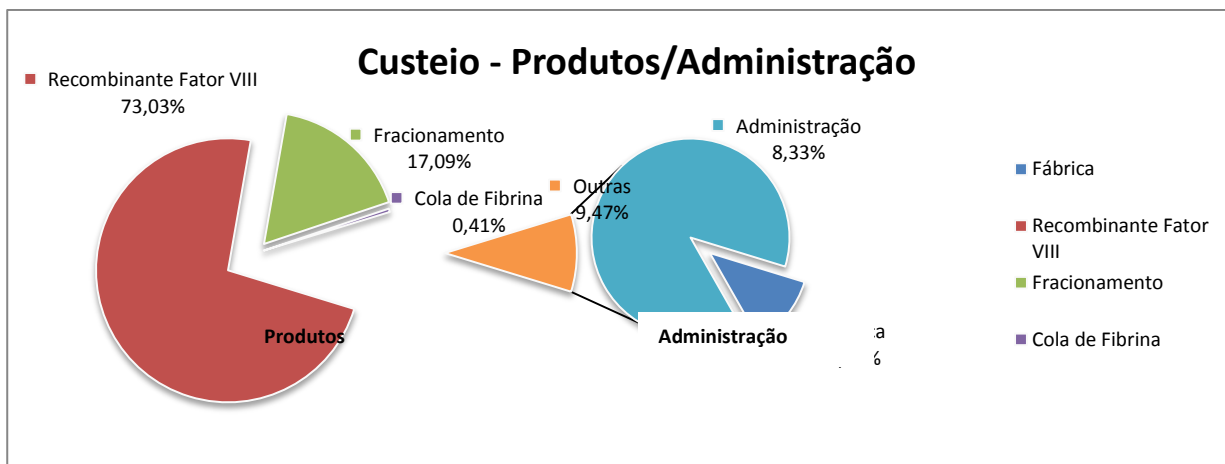
Gráfico 24: Dispendios Correntes Executados 2013 x 2014 - Percentuais.



Fonte: SOF/GA/DAF

Conforme demonstrado no gráfico a seguir, com a distribuição das despesas de custeio por atividades produtivas e administrativas, podemos verificar que as despesas com a administração da Hemobrás não chegam a 10% do total.

Gráfico 25: Custeio – Produtos Estratégicos/Administração



Fonte: SOF/GA/DAF

Na tabela abaixo pode-se ver quadro demonstrativo dos dispendios de capital para o exercício de 2014 e uma relação de comparação, em termos percentuais e monetários, com o exercício de 2013:

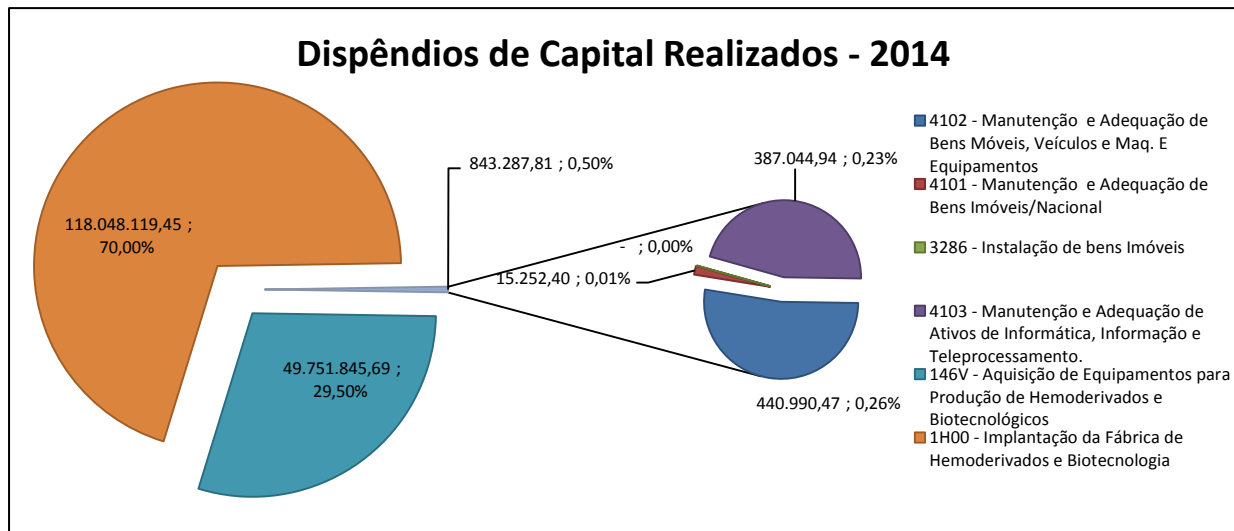
Tabela 46: Demonstrativos de dispêndios de capital – Imobilizado - em 2013 e 2014.

PROGRAMA DE DISPÊNDIOS GLOBAIS - DISPÊNDIOS DE CAPITAL	2013			2014			% execução Comparativo 2013X2014	Valor realizado 2013X2014
	Orçado / Realizado (em R\$ 1,00)	Desempenho de meta anual em %		Orçado / Realizado (em R\$ 1,00)	Desempenho de meta anual em %			
PROGRAMA N004 - Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde	Programado	Realizado	(c)Orçado/Realizado	Programado	Realizado	(c)Orçado/Realizado	Comparativo 2013X2014	Valor realizado 2013X2014
	(a)	(b)	(b/a)	(a)	(b)	(b/a)	(c2014/c2013)	(b2014/b2013)
146V - Aquisição de Equipamentos para Produção de Hemoderivados e Biotecnológicos	6.785.837	2.292.637	33,79%	55.583.145	49.751.845,69	89,51%	180,27%	2195,69%
PROGRAMA N040 - Política de Desenvolvimento Produtivo	Programado	Realizado	(c)Orçado/Realizado	Programado	Realizado	(c)Orçado/Realizado	Comparativo 2013X2014	Valor realizado 2013X2014
	(a)	(b)	(b/a)	(a)	(b)	(b/a)	(c2014/c2013)	(b2014/b2013)
1H00-Implantação da Fábrica de Hemoderivados e	292.682.452	179.830.051	61,44%	205.365.372	118.048.119,45	57,48%	-8,73%	-35,96%
PROGRAMA N807 - Programa de Gestão e Manutenção de Infra-estrutura de empresas Estatais Federais	Programado	Realizado	(c)Orçado/Realizado	Programado	Realizado	(c)Orçado/Realizado	Comparativo 2013X2014	Valor realizado 2013X2014
	(a)	(b)	(b/a)	(a)	(b)	(b/a)	(c2014/c2013)	(b2014/b2013)
3286-Instalação de Bens Imóveis	100.000	-	0,00%	100.000	-	0,00%	0,00%	0,00%
4101 - Manutenção e Adequação de Bens Imóveis / Nacional	-	-	0,00%	100.000	15.252,40	15,25%	-	-
4102-Manutenção e Adequação de Bens Móveis, Veículos, Máquinas e Equipamentos	179.263	68.240	38,07%	1.405.125	440.990	31,38%	-17,55%	546,23%
4103 - Manutenção e Adequação de Ativos de Informática, Informação e Teleprocessamento	1.595.500	1.547.840	97,01%	8.776.600	387.045	4,41%	-95,45%	-74,99%
Total Anual dos Dispêndios de Capital	301.343.052	183.738.769	60,97%	271.330.242	168.643.252	62,15%	1,94%	-8,22%

Fonte: SOF/GA/DAF

Em 2013, a Hemobrás executou R\$ 183.738.769,00 em investimentos, já em 2014 a execução atingiu R\$ 168.643.252,00. Comparando os valores de 2013 e 2014, verifica-se uma redução de aproximadamente 8,22%. Problemas enfrentados pelo Consórcio Mendes Junior/Tep/Squadro em 2014 impossibilitaram o avanço previsto para a obra civil; a ausência de recursos financeiros, em parte advindos do incêndio no armazém de medicamentos, no final do ano, forçou um retardo em algumas execuções como, por exemplo, a não nacionalização de equipamentos já importados por falta de caixa para pagamento dos impostos. Fatos como estes impediram que a execução dos dispêndios de capital atingisse o patamar programado.

Gráfico 26: Distribuição dos Dispendios de Capital – Imobilizado - realizado em 2014



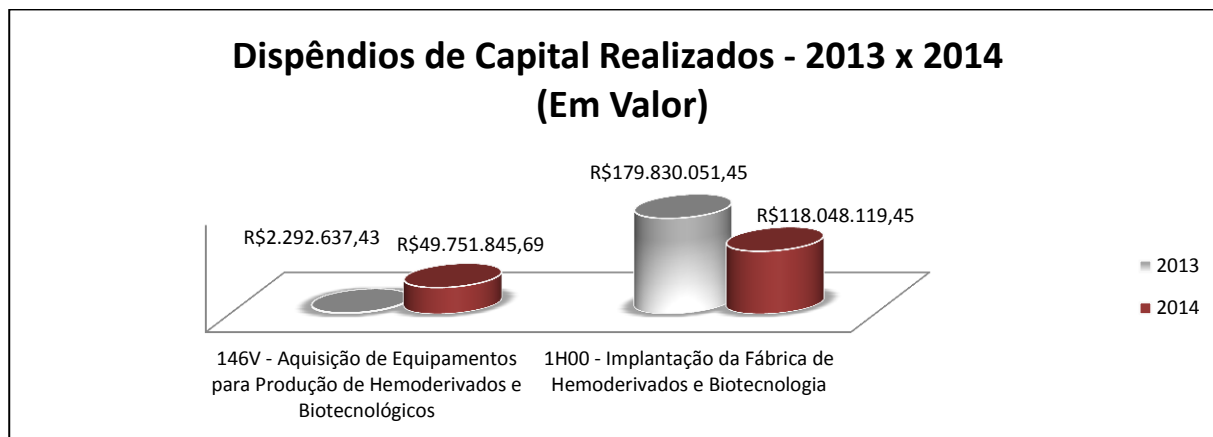
Fonte: SOF/GA/DAF

Observa-se, no gráfico acima, maior participação no total dos dispendios de capital (Imobilizado) realizado, na Ação relativa à Implantação da Indústria de Hemoderivados e Biotecnologia, com 70,00% do valor total. Em segundo, encontra-se a ação relativa à Aquisição de Equipamentos para produção de Hemoderivados e Biotecnológicos, com 29,50% dos valores realizados.

A execução dos dispendios de capital não foram superiores ao de 2013 devido, principalmente, aos problemas apresentados pelo consórcio Mendes Junior, Tep e Squadro - MJTS, que resultaram na falta de aplicação de recursos financeiro e baixo efetivo de mão de obra contratada compatível com o cronograma estabelecido. No mês de julho de 2014 o consórcio MJTS comunicou através de ofício a paralisação da obra, sendo contestada imediatamente pela Hemobrás, inclusive com a determinação da retomada imediata das atividades. Mesmo com a manutenção das atividades o consórcio permaneceu descumprindo o cronograma. A diretoria da Hemobrás, com o apoio da Gerência de Engenharia, iniciou uma sequência de negociações com a diretoria do consórcio buscando encontrar uma solução que evitasse a paralisação completa da execução da obra. Ao final do último trimestre de 2014, a Hemobrás anuiu à alteração contratual com a nova composição societária, quando foi definido que a TEP assumiria a liderança do consórcio com 95% das cotas, ficando a Mendes Junior com 5% das cotas do consórcio remanescente denominado BIOTEC. Em 5 de dezembro de 2014 o novo consórcio entregou oficialmente a Hemobrás um novo cronograma com projeção de finalização da obra para 2016. Os atrasos decorrentes da baixa execução do consórcio MJTS impactaram diretamente a execução dos contratos de transferência de tecnologia no ano de 2014. A Hemobrás, em conjunto com os parceiros tecnológicos, já estabeleceu novos cronogramas tomando por base o cronograma apresentado em dezembro pelo consórcio BIOTEC.

Através dos dois gráficos a seguir podemos comparar a execução das ações, por valor, nos dois últimos anos.

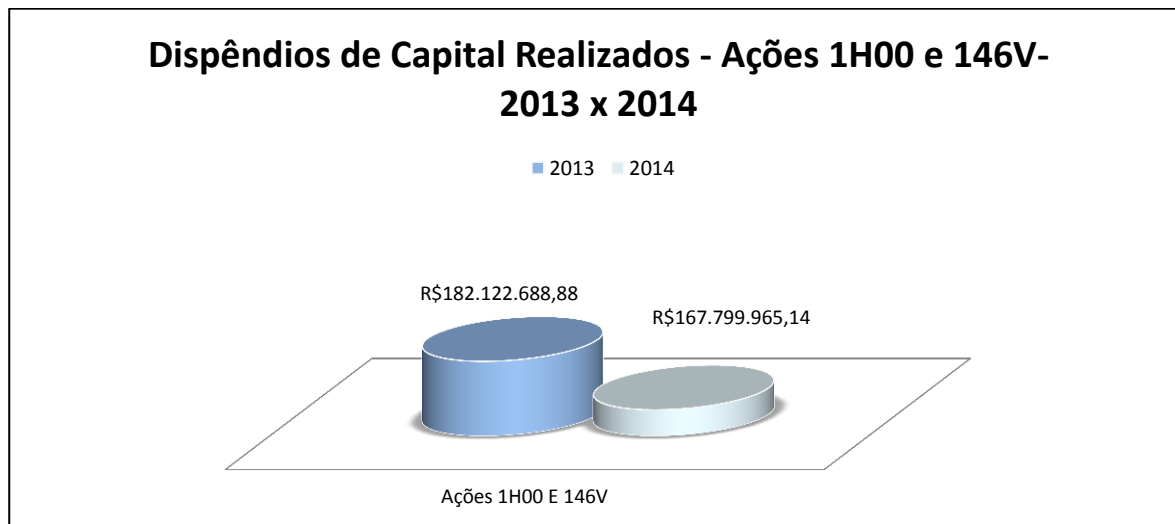
Gráfico 27: Dispendios de Capital - Execução 2013 X 2014 – Em Valores



Fonte: SOF/GA/DAF

Em 2014, as despesas referente a equipamentos ligados a transferência de tecnologia passaram a ser alocados na ação 146V, o que explica o aumento na ação 146V e a redução na ação 1H00.

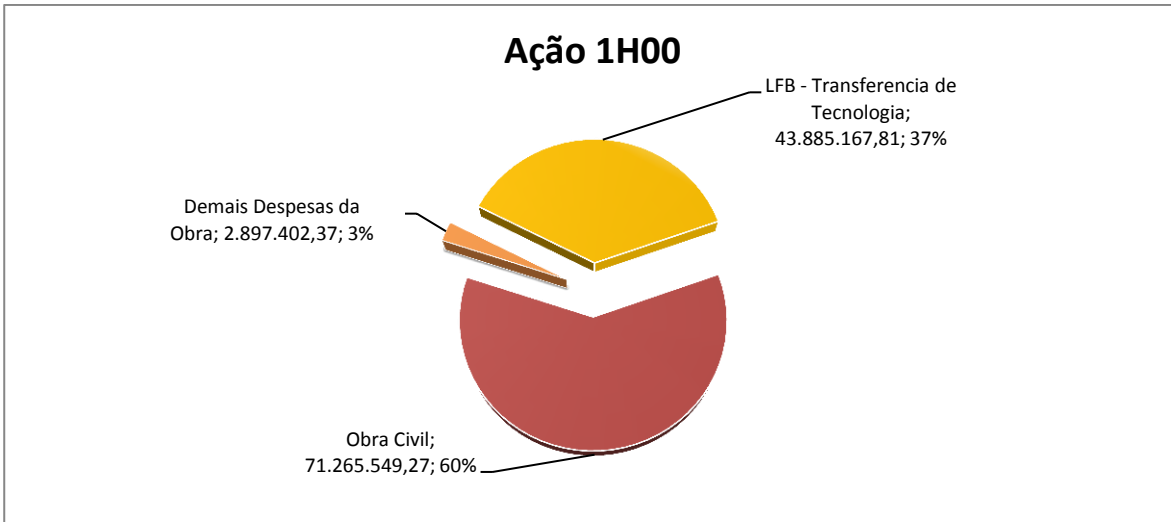
Gráfico 28: Dispendios de Capital – Ações 1H00 e 146V - Execução 2013 X 2014– Em Valores



Fonte: SOF/GA/DAF

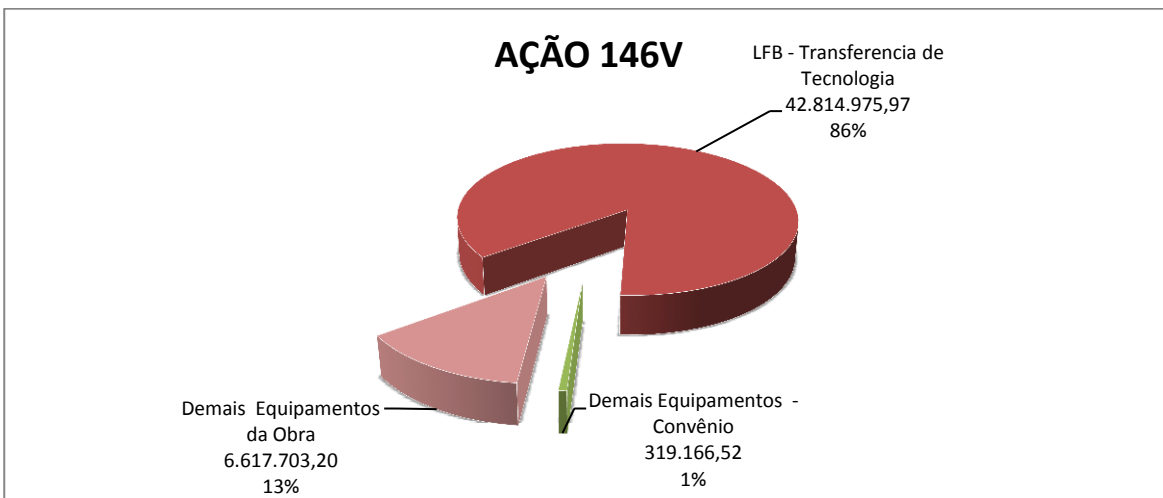
Nos gráficos a seguir, podemos visualizar a composição das Ações 1H00 (Implantação da Indústria de Hemoderivados e Biotecnologia) e 146V(Aquisição de Equipamentos para a Produção de Hemoderivados e Biotecnologia). Estas duas Ações juntas correspondem a 99,50% das nossas despesas de capital.

Gráfico 29: Composição das despesas da Ação 1H00 – Implantação da Indústria de Hemoderivados e Biotecnologia



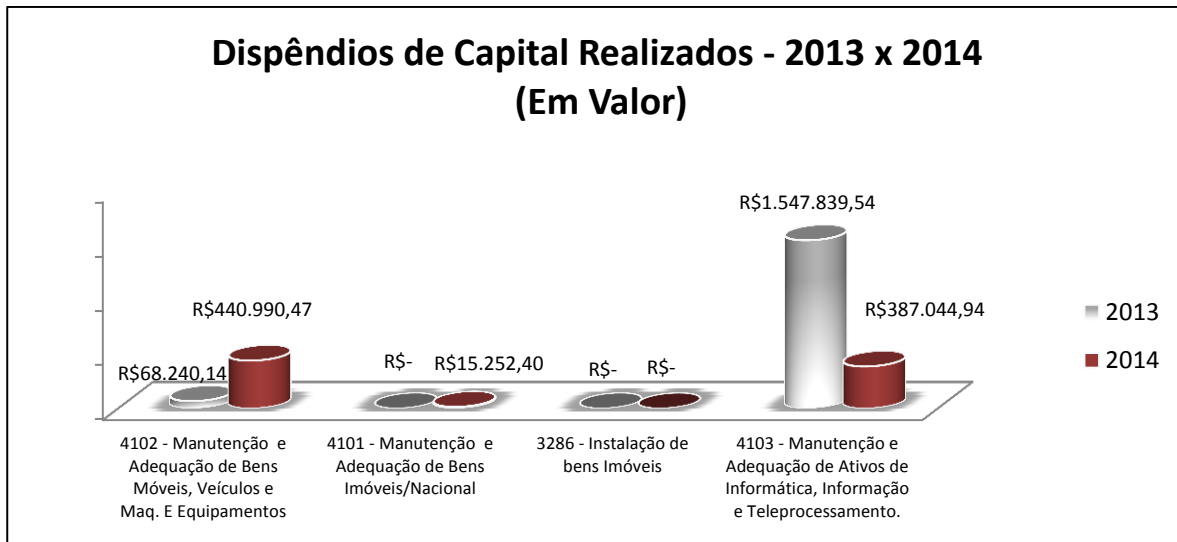
Fonte: SOF/GA/DAF

Gráfico 30: Composição das despesas da Ação 146V – Aquisição de Equipamentos para a Indústria de Hemoderivados e Biotecnologia



Fonte: SOF/GA/DAF

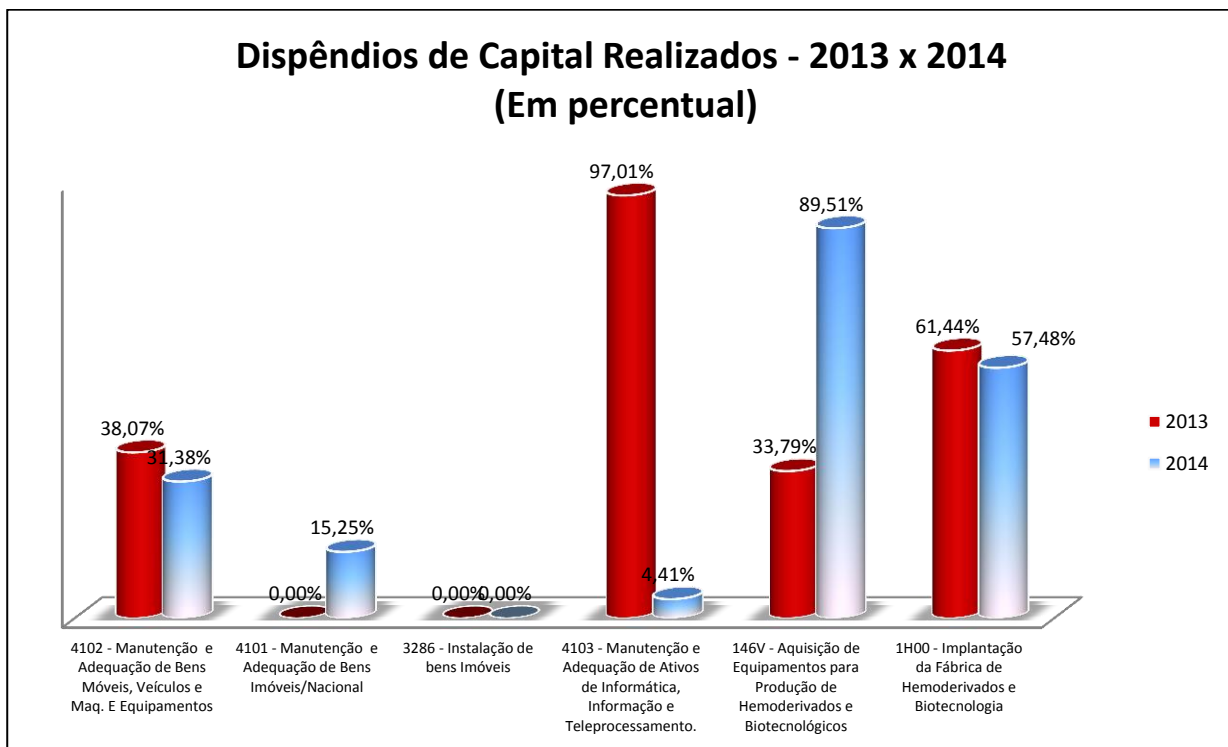
Gráfico 31: Dispendios de Capital Realizados – 2013 x 2014 (em valor)



Fonte: SOF/GA/DAF

Não houve execução na ação Instalações de Bens Imóveis. A mesma estava vinculada às necessidades de adaptação do imóvel à chegada dos novos (as) empregados (as) públicos (as), que, apesar de ter sido iniciada em 2014, terá seu maior fluxo em 2015.

Gráfico 32: Dispendios de Capital - Execução 2013 X 2014 – Em Percentual



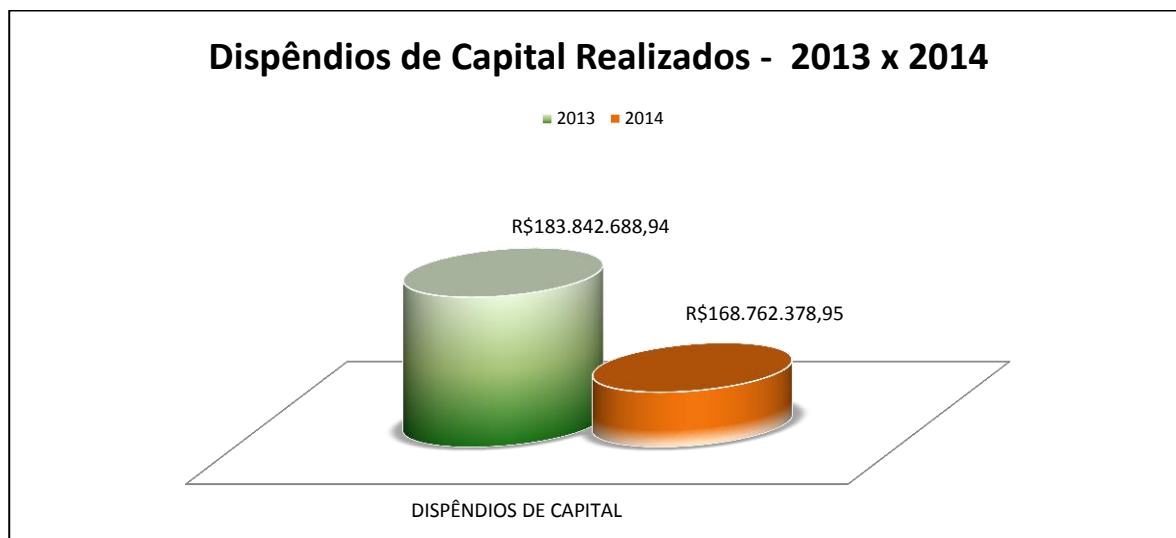
Fonte: SOF/GA/DAF

Podemos destacar, em 2014, a ação “Aquisição de Equipamentos para Produção de Hemoderivados e Biotecnológicos”, com uma execução de 89,51% do valor previsto.

O valor de R\$ 100.000,00 (cem mil reais) programados para a ação 3286 - Instalação de Bens Imóveis - representou 0,04% do valor total previsto para as despesas de capital em 2014, o que tornou a não execução da ação 3286, inexpressiva.

O nível de complexidade para a contratação do novo sistema ERP (Sistema de Gestão Empresarial) demandou mais tempo que o planejado, impossibilitando a finalização do processo licitatório dentro do exercício, provocando uma baixa execução na ação Manutenção e Adequação nos Ativos de Informática. Esta execução foi transferida para o início de 2015.

Gráfico 33: Dispendios de Capital – Execução 2013 X 2014– Em Valores



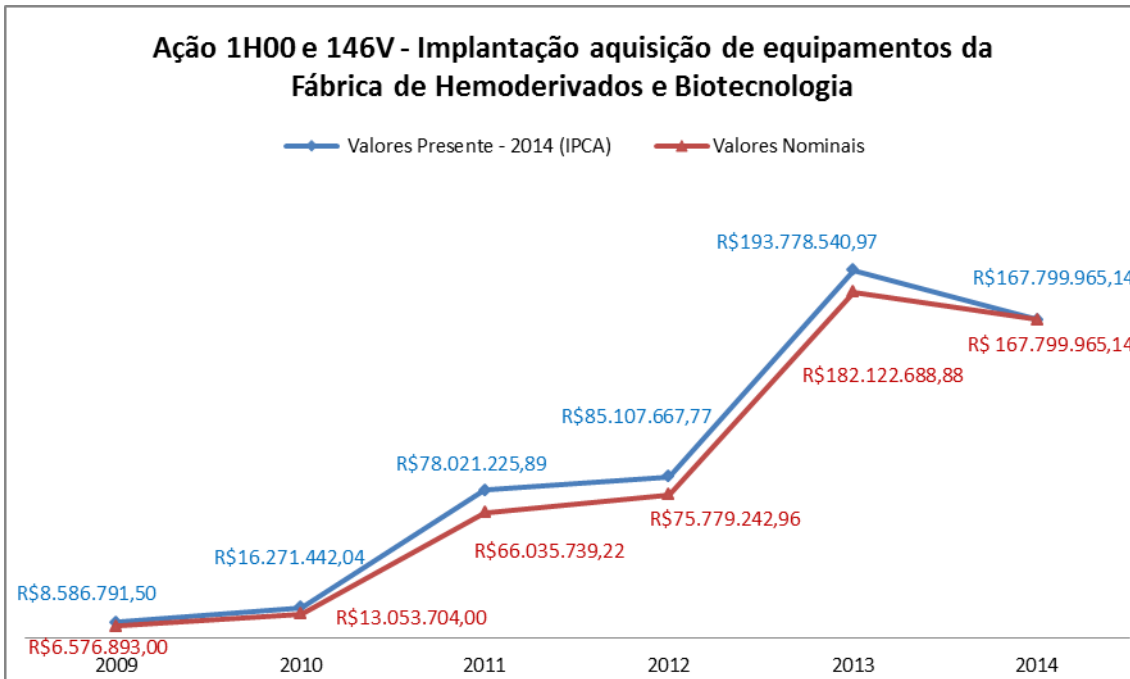
Fonte: SOF/GA/DAF

O total de Dispendios de Capital, R\$ 168.762.378, supera o valor total de R\$ 168.643.252 descritos nas Ações, conforme tabela de dispendios de capital, demonstrada anteriormente, no montante de R\$ 119.126. Esta diferença refere-se à rubrica “Outras Despesas de Capital” e por não serem classificadas como Imobilizado, não estão contempladas nos valores das Ações.

No gráfico a seguir podemos acompanhar a evolução anual do volume de recursos investidos na Ação relativa à Implantação da Indústria de Hemoderivados e Biotecnologia e na Ação relativa à Aquisição de Equipamentos para a Produção de Hemoderivados e Biotecnologia, desde 2009, quando se iniciaram as primeiras etapas da construção da planta industrial.

O total de recursos investidos na Implantação da Indústria e Aquisição de Equipamentos, até dezembro de 2014, foi de **R\$ 511.368.233.**

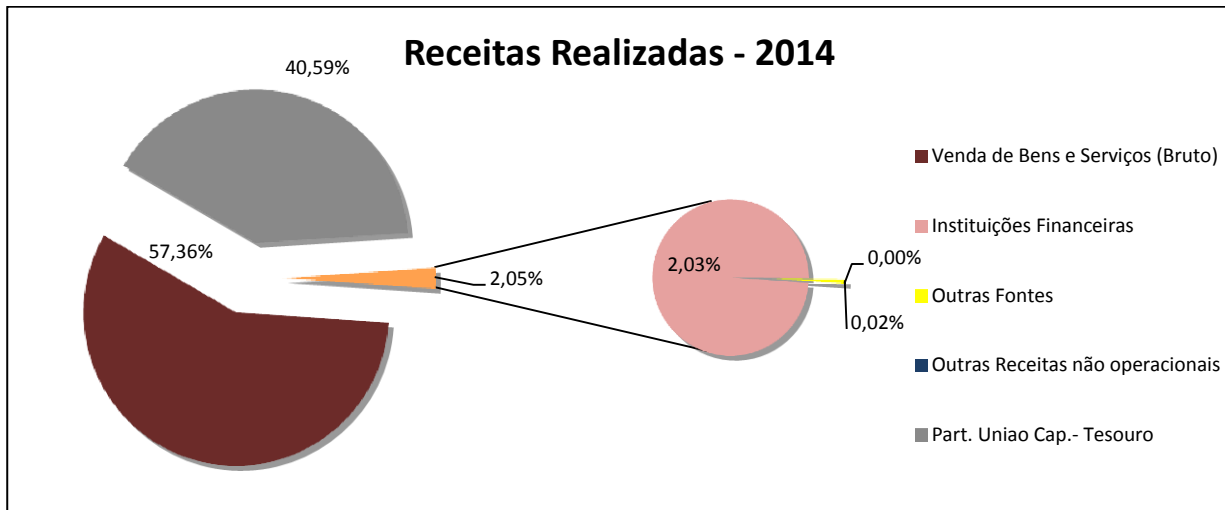
Gráfico 34: Execução Orçamentária – Ação 1H00 e 146V



Fonte: SOF/GA/DAF

Execução das Receitas

Gráfico 35: Receitas Realizadas



Fonte: SOF/GA/DAF

Apesar de a Hemobrás ter iniciado suas receitas próprias em 2013, através do contrato com o Ministério da Saúde para distribuição do Concentrado Fator VIII Recombinante, a assinatura do contrato referente ao Serviço de Gerenciamento de Plasma, também com o Ministério da

Saúde, só se deu no final de 2013, o que postergou para 2014 o início do faturamento referente a este serviço.

Observa-se no resumo da tabela abaixo que 79% das receitas operacionais em 2014 refere-se à distribuição do Concentrado Fator VIII Recombinante.

Tabela 47: Receitas Operacionais.

RECEITAS	2013	2014	Total
Operacionais	145.530.000	219.002.333	364.532.333
Receitas Recombinantes	145.530.000	174.400.065	319.930.065
Receitas Fracionamento	0	44.602.268	44.602.268

Conforme abordado em tópicos anteriores, a Hemobrás assinou, em 2013, dois contratos com o Ministério da Saúde. O primeiro, para aquisição e distribuição do Concentrado Fator VIII Recombinante; o segundo, para o Serviço de Gerenciamento de Plasma excedente do uso transfusional coletado nos serviços de hemoterapia brasileiros. Estes contratos possibilitaram o início da geração de receitas próprias, conforme podemos identificar na tabela acima em “Receitas Operacionais”. Até então, a Hemobrás só possuía receitas de aplicações financeiras.

O Contrato referente à aquisição por parte do Ministério da Saúde do Fator VIII Recombinante, foi aditivado em 15 de maio de 2014, sendo acrescentadas 87,5 milhões de UI às 350 milhões de UI iniciais. Este aditivo permitiu ao Ministério da Saúde a continuidade da distribuição deste fator sem gerar nenhum impacto à população atendida.

O Aditivo tinha prazo de execução até 31 de outubro de 2014. A previsão do Ministério da Saúde era que naquela data um novo contrato já estaria assinado.

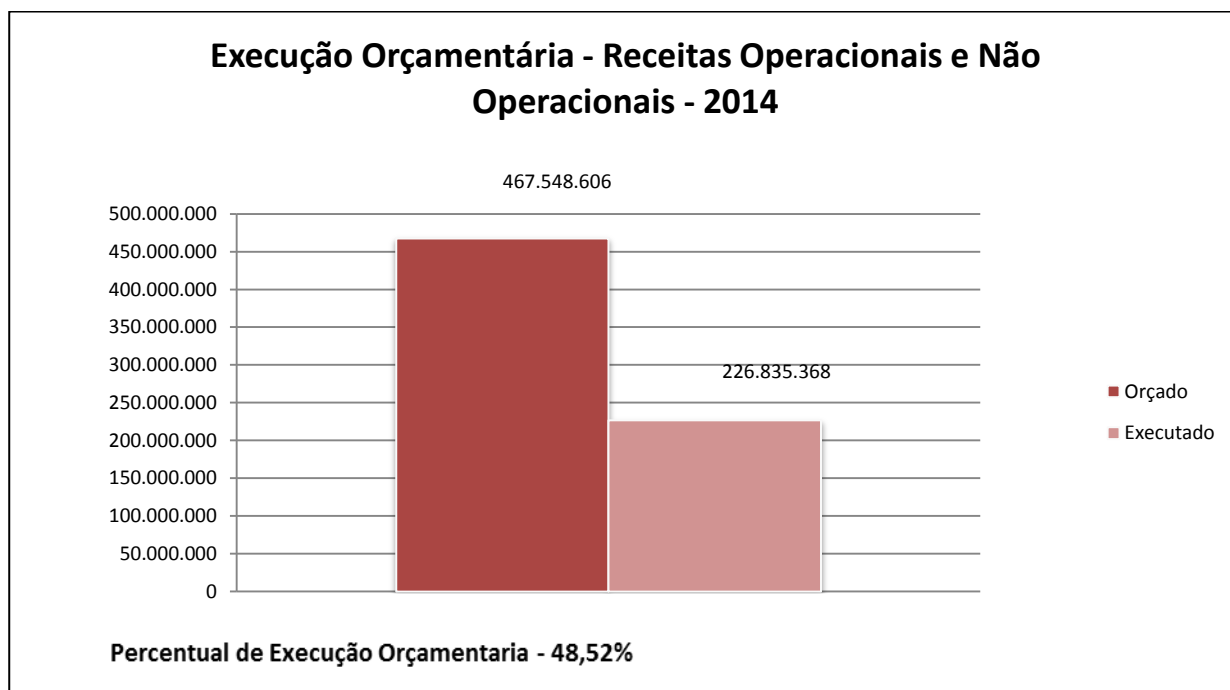
Considerando que no primeiro ano de execução o contrato de aquisição do Fator VIII Recombinante apresentou algumas questões que afetaram o fluxo de caixa da empresa, o novo contrato com o Ministério da Saúde buscava sanear os principais problemas, inclusive resolver a questão do descasamento cambial entre o pagamento ao fornecedor e o recebimento do MS. Fato este já apontado no Relatório de Administração de 2013. Apesar de todo o esforço do Ministério da Saúde e da Hemobrás, o novo contrato não pode ser assinado em 2014, prejudicando a programação e logística da Hemobrás, visto que houve a compra de medicamentos para atender a nova demanda prevista para outubro de 2014, gerando custos adicionais e aumentando a dívida da Hemobrás com o fornecedor deste produto, resultado do não faturamento de três meses de distribuição.

O novo contrato será assinado no início de 2015. Para este contrato, a melhor solução foi definir como parâmetro o dólar sugerido pelo Ministério do Planejamento para o orçamento de 2015, U\$ 1,00 correspondendo a R\$ 2,40. Mesmo considerando um avanço, se comparado ao dólar do contrato anterior, U\$ 1,00 correspondendo a R\$2,10, quando a Hemobrás pagou

um dólar médio de R\$ 2,56. O Ministério da Saúde está ciente desta situação e continua trabalhando com a equipe da Hemobrás na busca de uma solução.

O Contrato referente ao Serviço de Gerenciamento de Plasma excedente do uso transfusional coletado nos serviços de hemoterapia brasileiros sofreu um aditivo em 26 de setembro de 2014 visando reduzir seu valor em, aproximadamente, 42% e também prorrogar a vigência por mais 12 meses. Neste aditivo, também se observou contribuição significativa do Ministério da Saúde no sentido de minimizar o problema do recebimento de recursos pela Hemobrás em razão do fornecimento de hemoderivados, com a definição de regra para a compensação em caso de rendimento inferior ao mínimo, o que possibilitou à Hemobrás receber pelos medicamentos já distribuídos e que não haviam sido faturados.

Gráfico 36: Execução Orçamentária das Receitas

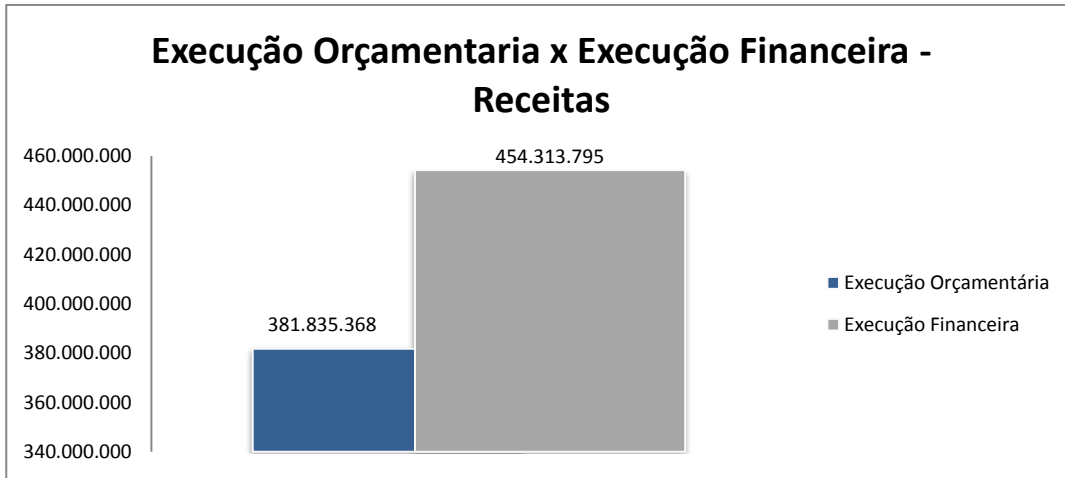


Fonte: SOF/GA/DAF

Estão inclusas no gráfico acima, as receitas de aplicação financeira. Vale ressaltar que a Hemobrás, conforme orientação do Banco Central do Brasil, através da Resolução 3.284/12/1973, mantém seus recursos próprios aplicados em fundos de investimento extramercado, que possui 80% de sua carteira em títulos públicos federais e/ou ativos de baixo risco. Os recursos recebidos, através de Convênios e Termos de Cooperação, pelo Fundo Nacional de Saúde, em respeito à legislação vigente, encontram-se aplicados em Conta de Poupança.

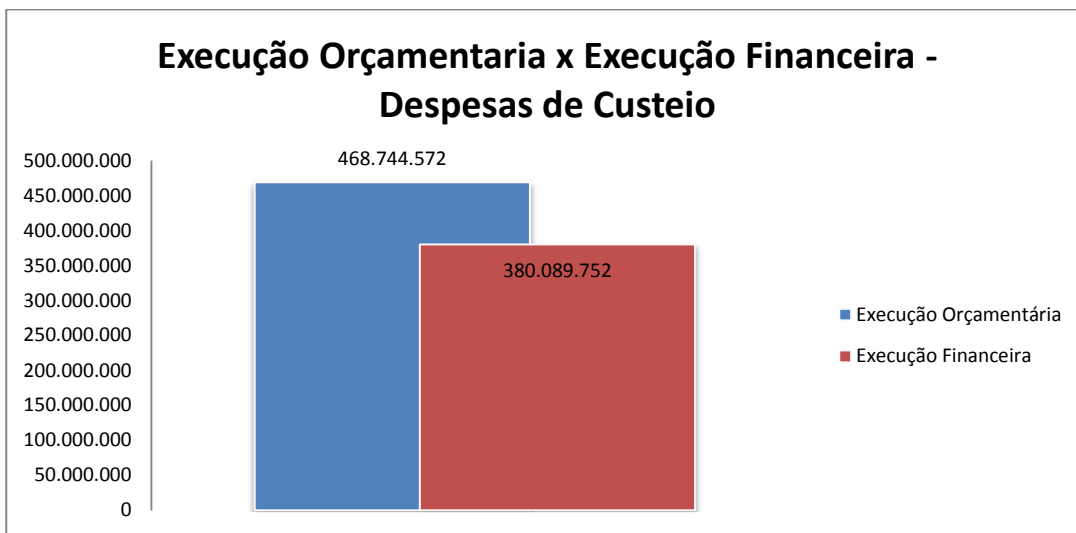
Seguem, abaixo, quadros comparativos da Execução Orçamentária X Execução Financeira.

Gráfico 37: Execução Orçamentaria X Execução Financeira - Receitas



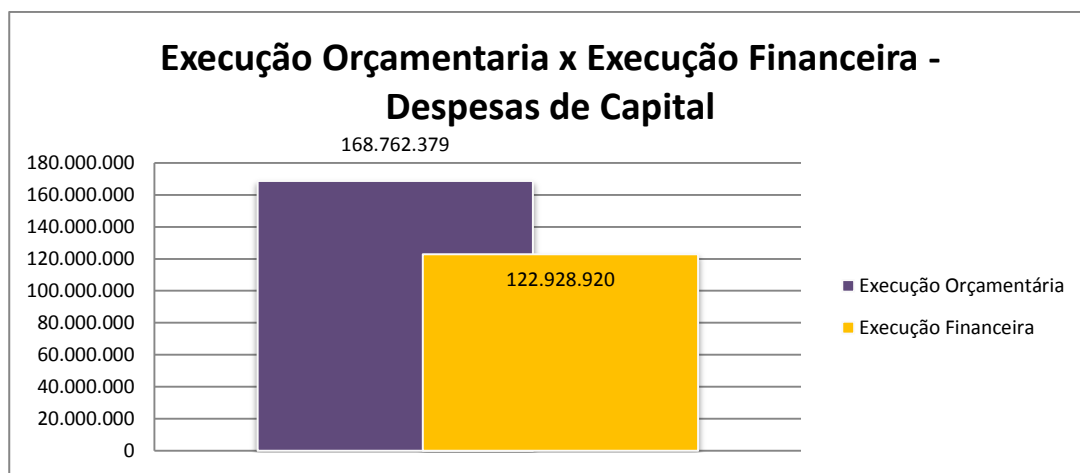
Fonte: SOF/GA/DAF

Gráfico 38: Execução Orçamentaria X Execução Financeira – Despesas de Custeio



Fonte: SOF/GA/DAF

Gráfico 39: Execução Orçamentaria X Execução Financeira – Despesas de Capital



Fonte: SOF/GA/DAF

Apesar da execução financeira das receitas ter sido superior à execução orçamentária da receita, devido o ingresso de receitas referente ao ano de 2013, a mesma não foi suficiente para atender a necessidade de execução das despesas da empresa. Em dezembro de 2014 a conta “fornecedores” finalizou com um saldo a pagar de R\$ 377.740.925. Deste valor, R\$ 293,4 milhões refere-se a títulos da Baxter e R\$ 71,5 milhões a títulos da LFB, ambos em moeda estrangeira, o que representa um percentual em torno de 96,6% do total dos fornecedores a pagar. Este grupo de contas teve um aumento significativo em 2014 devido à falta de disponibilidade de caixa e a grande variação cambial sofrida no período.

Parte dos valores existentes em dezembro de 2014 na conta “fornecedores” era referente à aquisição do estoque de medicamentos utilizados para tratamento da hemofilia, que foi perdido no sinistro ocorrido no dia 16 de setembro de 2014 na empresa Cone Multimodal, em Cabo de Santo Agostinho (PE). Parte deste estoque, aproximadamente R\$ 86 milhões, pertencia ao Ministério da Saúde e estava sob a guarda da Hemobrás. Outra parte, aproximadamente R\$ 66 milhões, pertencia a Hemobrás. O ocorrido, no entanto, não causou qualquer alteração na continuidade do tratamento ou prejuízo aos pacientes atendidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A Hemobrás manteve a distribuição normal, mesmo após o sinistro, pois no momento do incêndio existiam medicamentos estocados nos aeroportos do Recife e do Rio de Janeiro.

Todos os produtos armazenados no galpão estavam cobertos por seguro e o operador logístico tomou todas as medidas cabíveis para realocação dos estoques não destruídos que seriam recebidos e armazenados pela Hemobrás, respeitando todos os requerimentos sanitários exigidos.

O Ministério da Saúde e a Hemobrás mantiveram suas equipes em contato permanente, além da comunicação constante com os serviços da hemorrede e com a Federação Brasileira de Hemofilia para mantê-los informados sobre o ocorrido e sobre a garantia do abastecimento dos medicamentos.

A Hemobrás trabalha com a previsão de receber o valor segurado no mês de janeiro de 2015. Com o recebimento do seguro parte dos valores devidos a fornecedores serão liquidados.

Tabela 48: Aportes de Capital – União

APORTES DE CAPITAL - UNIÃO			
PREVISTO		REALIZADO	
VALOR	ANO	VALOR	ANO
R\$ 130.000.000	2011	R\$ 130.000.000	2011
R\$ 200.000.000	2012	R\$ 200.000.000	2013
R\$ 170.000.000	2013	R\$ 155.000.000	2014
R\$ 100.000.000	2014	Não recebido até o momento	

Fonte: SOF/GA/DAF

A tabela acima demonstra os valores previstos e realizados nos últimos quatro anos. A Hemobrás, por estar em fase de implantação, recebe recursos do Orçamento de Investimento e necessita do aporte da união para a manutenção de suas atividades. Entretanto, estes recursos estão sendo repassados no final do exercício a que se referem, ou no início do exercício seguinte, conforme demonstrado na tabela acima.

O valor previsto para 2013, além de ter sido repassado apenas em 2014, sofreu uma redução de R\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais), quase 10% do valor programado. Para 2014, foi programado o valor de R\$ 120.000.000 (cento e vinte milhões de reais), porém houve uma primeira redução na LOA 2014 no valor de R\$ 20.000.000 (vinte milhões de reais) ficando, após esta redução, R\$ 100.000.000 (cem milhões de reais). Em 31 de dezembro de 2014 foi publicada a aprovação, referente a este aporte, de “até” R\$ 100.000.000, porém o valor empenhado foi de R\$ 30.000.000, somente 30% do esperado, em face de dificuldades orçamentárias do Governo Federal, algo largamente debatido na mídia e nas esferas governamentais. Estes atrasos no cronograma das integralizações de capital, bem como as reduções dos respectivos valores, em conjunto com os problemas referentes aos contratos com o Ministério da Saúde e ausência de reembolso da seguradora advinda do sinistro no armazém da Hemobrás comprometeram a execução do cronograma de investimentos, retardando o cumprimento de alguns compromissos com fornecedores estratégicos.

O gráfico abaixo demonstra a expectativa da Hemobrás em 2014 após reprogramação do saldo referente ao ano anterior, recebido em 2014, e a expectativa do aporte de R\$ 100.000.000 para 2014.

A tabela abaixo mostra resumo com informações econômicas e financeiras desde o início da criação da Hemobrás com o respectivo saldo de caixa em 31/12/2014, o que demonstra a nossa necessidade de aporte financeiro no término do exercício.

Tabela 49: Resumo Geral até 2005-2014

Aportes de Capital	683.700.000
Fábrica	-511.368.233
Investimentos Diversos	-17.056.752
Despesas Correntes	-922.315.039
Efeito Caixa (2014)	297.717.436
Receitas/Adiant. Convênio	475.286.662
Saldo em caixa (Convênio)	2.044.802
Saldo em caixa (Hemobras)	3.919.271
Saldo em caixa Total	5.964.073

As operações, ligadas diretamente às atividades cíclicas da empresa, que determinam seu resultado econômico, e que deveriam gerar recursos para o autofinanciamento, tem, ao contrário, gerado prejuízo para a Hemobrás e consumido recurso destinado aos investimentos de Capital. As operações necessitam de capital de giro e o fato de serem em moeda estrangeira e de não nos ser possível o repasse do ônus da variação cambial ao cliente, nos impossibilitam o controle ou qualquer equilíbrio na relação NCG (Necessidade de Capital de Giro)/Vendas. A Hemobrás tem trabalhado no sentido de diminuir a relação (NCG/Vendas) ajustando, na medida do possível, os contratos com os fornecedores e com o Ministério da Saúde, o ciclo operacional e financeiro das operações, bem como, em busca de mecanismos de proteção para a Hemobrás.

Consideramos a possibilidade de proteção com “contratos futuros de dólar”, compromissos entre um comprador e um vendedor, normalmente intermediado por um banco. Estes contratos acompanham a oscilação do dólar a mercado à vista. Se o dólar subir, o comprador do contrato recebe do vendedor o equivalente em reais a essa variação. No entanto, esse tipo de proteção tem um custo e dependendo da instabilidade do mercado ele é muito alto. Neste cenário e tendo em vista que o Ministério da Saúde tem atuado no sentido de minimizar esta situação, seja revendo contratos de fornecimento com a Hemobrás, seja aperfeiçoando ciclos internos de pagamento de valores devidos, não houve até o momento nenhuma contratação de proteção cambial. Porém, é algo a ser estudado para os próximos períodos, após as tratativas de ajustes entre Hemobrás e Ministério da Saúde.

Segue, abaixo, tabela com dados referentes ao ano de 2014.

Tabela 50 – Análise dos dados de 2014

ANÁLISE DINÂMICA	
QUADRO DE FLEURIET*	
APLICAÇÕES	FONTES
Tesouraria (Incluindo Fundo Fixo)	
5.969.452	
NCG	
-89.797.367	
CDG	
	-103.001.316
Tesouraria	5.969.452
= Caixa	5.969.452
-Empréstimos	0
NCG – Necessidade de Capital de Giro	-89.797.367
+Contas a receber	15.687.561
+Estoques	86.345.398
+ Adiantamentos	224.377
+ Impostos a recuperar	21.083.948
+ Outros Créditos	164.602.273
-Fornecedores	377.740.925
ANÁLISE DO CAPITAL DE GIRO	
ST/NCG – Saldo Tesouraria/Necessidade Capital Giro	-0,07
ST – Saldo Tesouraria	5.969.452
NCG – Necessidade Capital de Giro	-89.797.367
CDG – Capital de Giro	-103.001.316
NCG/Receita Bruta	-117
ÍNDICES OPERACIONAIS (dias)	
PMRE – Prazo médio de Rotação do Estoque	114
PMRV – Prazo médio de Rotação de Vendas	21
PMPF – Prazo médio de Pagamento a Fornecedor	498
Ciclo Operacional	135
Ciclo Financeiro	-363
CDG – Capital de Giro	-103.001.316
+ PL – Patrimônio Líquido	416.177.514
+ PNC – Passivo não Circulante	44.726
- ANC – Ativo não Circulante	519.223.555

*Análise do desempenho econômico-financeira da empresa com base no ciclo financeiro

Nos últimos dois anos, após o início das atividades operacionais, a Empresa passou a ter um ciclo de caixa desfavorável, com uma necessidade de capital de giro positiva (NCG+). Apesar de o quadro acima apresentar uma NCG negativa, a mesma se dá pelo volume do saldo de contas a pagar a fornecedores (as), ou seja, nossas operações estão sendo financiadas pelos fornecedores (as). A Empresa ainda não possui um ciclo operacional/financeiro definido e tem gerenciado a NCG. Esta necessidade negativa apresentada não se deve ao fato de haver um ciclo financeiro favorável, mas por não estarmos conseguindo honrar os compromissos com os fornecedores no prazo acordado. Logo, existe a necessidade de investimento no ciclo operacional. As fontes de longo prazo são inferiores aos investimentos, Capital de Giro Negativa (CDG-). Em 2014, parte das fontes de longo prazo foi direcionada para financiar as atividades operacionais da empresa.

Em 31 de Dezembro de 2014, a Empresa apresentava uma necessidade extra de financiamento de R\$ 173.471.032 para o cumprimento do PDG 2015, para honrar os compromissos já assumidos, conforme demonstrado na tabela abaixo.

Tabela 51 – Perspectiva 2015

PERSPECTIVA 2015	
SALDO EM 31/12/2014	5.964.073,00
A PAGAR	387.816.542,00
Baxter	293.425.370,00
LFB	71.500.933,00
Consórcio	8.459.031,00
Outros	14.431.208,00
A RECEBER	162.753.889,00
Ministério da Saúde	15.021.651,00
Seguro	147.732.238,00
A FATURAR MS (Estoque)	166.487.820,00
APORTE	230.000.000,00
2014	30.000.000,00
2015	200.000.000,00
PDG 2015	350.860.272,00
Capital	277.128.371,00
Demais dispêndios (exceto estratégicos)	73.731.901,00
NECESSIDADE DE FINANCIAMENTO	173.471.032,00

SALDO FINANCEIRO / NEFIL			SALDO FINANCEIRO / NEFIL		
01/01/2013	31/12/2013		01/01/2014	31/12/2014	
R\$ 107.338.819	R\$	57.022.253	R\$ 57.022.253	R\$	5.964.073
NEFIL Dezembro/2013 - DÉFICIT	NOMINAL	-R\$ 48.197.095	NEFIL Dezembro/2014 - DÉFICIT	NOMINAL	-R\$ 47.813.603
	PRIMÁRIO	-R\$ 59.237.203		PRIMÁRIO	-R\$ 55.524.489

Obs: a Necessidade de Financiamento Líquido - NEFIL - é calculada segundo o regime de "Caixa", isto é, pelo fluxo de ingressos e saídas de recursos, o PDG é elaborado pelo regime de "Competência", isto é, pela data do efetivo registro contábil das Receitas e Despesas. **Em 2014 tivemos uma execução orçamentária superior a execução financeira, e a situação deficitária, que é a necessidade de financiamento, se manteve em 2014.**

Os Riscos Fiscais capazes de afetar as contas da Hemobrás são: o risco orçamentário, isto é, que as receitas e despesas previstas no PDG não se confirmem durante o exercício financeiro; os riscos relacionados a variáveis macroeconômicas, tendo em vista que a Hemobrás depende do recurso do Orçamento de Investimento, que sofre impacto direto da conjuntura econômica, bem como possui receitas e despesas operacionais diretamente ligadas às variações macroeconômicas (câmbio) e os riscos relativos à administração da dívida - A dívida da Hemobrás tem sido financiada pelos seus fornecedores e a gestão da mesma tem sido no sentido de administrá-la ao menor custo e prazo, considerando não só os aspectos financeiros, mas também os prejuízos de imagem e credibilidade junto aos atuais parceiros. Estes cenários podem ser evidenciados nos gráficos 21, 22 e 23 quando demonstramos a variação cambial em nosso passivo; nos gráficos 37, 38 e 39 quando demonstramos a diferença da execução

orçamentária da financeira e na tabela 48 onde evidenciamos os valores previstos e realizados dos aportes de capital. A Hemobrás, em conjunto com o Ministério da Saúde, vem trabalhando para que, durante o exercício de 2015, estes riscos sejam reduzidos. Acrescentamos, ainda, que a Hemobrás vem buscando a racionalização dos gastos e emitira portaria no início de 2015 para determinar a revisão do orçamento de 2015.

8.4. Execução Fiscal, Contábil e Tributária.

A área de gerenciamento da execução fiscal, contábil, de custos e financeira da Hemobrás tem entre suas atribuições a responsabilidade de elaborar balancetes, balanços e demonstrativos correspondentes; de efetuar execução, registro e análise contábil, de custos, fiscal e tributária dos recursos da Empresa; de apropriar, registrar, analisar e apurar os custos da Empresa; de apurar os tributos incidentes sobre faturamento e resultado; de apurar, acompanhar e controlar créditos tributários e suas compensações; de analisar e reconciliar as contas patrimoniais; de elaborar relatórios para subsidiar a administração na tomada de decisão; além de outras pertinentes a área.

Foi realizado um trabalho de melhoria e aperfeiçoamento dos controles internos, permitindo a utilização das melhores práticas de governança corporativa, tais como o estudo de impacto para a implantação da assembleia de sócios, o que dará mais transparência na gestão, além de dar uma maior agilidade, principalmente, na tomada de decisão no âmbito dos Ministérios, reduzindo o rito burocrático de algumas ações, tornando a gestão contábil mais eficiente, gerando reflexos importantes na gestão da empresa. Em 2014, com a renovação das isenções até 31/12/2015 do Imposto de Importação para o Fator VIII Plasmático, Fator de Von Willebrand, Fator IX e o Fator VIII da coagulação recombinante, conforme Resolução Camex nº 102 de 03 de dezembro de 2013, que foram adicionados à Lista Brasileira de Exceções à Tarifa Externa Comum do MERCOSUL, com a isenção do Imposto de Importação a Hemobrás conseguiu em 2014 uma economia tributária de R\$ 11,6 milhões de reais com as importações dos medicamentos e R\$ 122,15 milhões com a isenção do ICMS.

No exercício também foi renovada a flexibilização tarifária, mediante desconto escalonado, do armazenamento nos terminais de carga da INFRAERO, que pode chegar a descontos de 90% de redução na taxa. Como a Hemobrás importada medicamentos de alto valor agregado os descontos hoje giram em torno de 70%. Como resultado obtivemos uma economia em torno de 20 milhões de reais.

No ano de 2014, a Hemobrás continuou aplicando as práticas contábeis adotadas no Brasil, que abrangem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). A Hemobrás segue o padrão internacional do *International Financial Reporting Standards* (IFRS), que é um conjunto de pronunciamentos de contabilidade internacionais publicados e revisados pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Para 2015, as principais ações projetadas são:

- a) Reduzir o tempo de geração das econômicas para vários usuários de forma que propiciem decisões mais ágeis;

- b) Dar início a utilização do Crédito presumido do Hemo-8r, desonerando o PIS (2,10%) e COFINS (9,90%) sobre a receita bruta destes medicamentos, o que gerará uma economia na ordem de R\$ 42,6 milhões de reais. Com as isenções já vigentes, iremos ter uma economia em torno de R\$ 70 milhões de reais, somente com o fator VIII recombinante que, somado ao crédito presumido, pode a R\$ 112,6 milhões;
- c) Aprimorar o Sistema de Custos da empresa para que possamos levantar mais rapidamente os custos diretos e indiretos; e
- d) Buscar novas isenções para os equipamentos adquiridos pela Hemobrás no exterior, através de ex-tarifário reduzindo o Imposto de Importação, podendo chegar à zero.

A contabilidade participou ativamente das principais mudanças ocorridas nos processos e procedimentos administrativos e de gestão que ocorreram no ano de 2014, em parceria com as diversas áreas da Hemobrás. Foi possível, mesmo sem atingir o ideal desejado, realizar ações que efetivamente contribuem para o alcance dos objetivos da Empresa. Destacam-se:

- Elaboração do Planejamento Gerencial Administrativo da Contabilidade, permitindo uma melhor visão das atividades do setor.
- Atendimento às obrigações acessórias e entregamos as seguintes declarações anuais e mensais:
 - SPED Contábil
 - DIPJ
 - FCONT
 - SEF Pernambuco
 - SEF Distrito Federal
 - EFD Contribuições
 - SPED Fiscal
 - DCTF
 - DACON
- Participação na definição dos requisitos para contratação de consultoria especializada em assuntos fiscais e comércio exterior, para dar suporte ao cumprimento da legislação trabalhista, previdenciária, contábil, fiscal, tributária e comércio exterior.
- Compensação do crédito tributário de R\$ 1.816.086,12, proveniente do Imposto de Renda Retido sobre as Aplicações Financeiras através de Pedido de Restituição, Ressarcimento ou Reembolso e Declaração de Compensação - PER/DCOMP – Receita Federal/MF.
- Apropriação de 20,9 milhões de reais, referentes aos créditos tributários de PIS e COFINS que foram abatidos do saldo a pagar do PIS e COFINS sobre a receita bruta, sendo utilizados no exercício 17,2 milhões de reais, o que significa ter um saldo a recuperar de 3,7 milhões a ser utilizado em 2015.

A seguir, seguem as demonstrações contábeis relativas ao exercício findo de 2014:

8.5. Notas explicativas às demonstrações contábeis (em 31/12/2014):



Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia - Hemobrás
Balço Patrimonial em 31 de dezembro
Em Reais 1 (um)

	Nota	31.12.2014	31.12.2013		Nota	31.12.2014	31.12.2013
	Explicativa	R\$	R\$		Explicativa	R\$	R\$
ATIVO				PASSIVO			
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	5.969.452	57.028.253	Fornecedores	13	377.740.925	222.095.500
Clientes	5	15.687.561	99.295.376	Convênios	14	14.599.990	16.918.563
Estoques	6	86.345.398	150.305.300	Obrigações tributárias	15	1.346.433	4.566.556
Impostos a recuperar	7	21.083.948	4.723.261	Obrigações sociais	16	2.417.450	1.782.230
Adiantamentos Convênios e Assemelhados	8	224.377	604.118	Outras obrigações		809.527	525.948
Outros créditos	9	164.602.274	23.263.383			396.914.325	245.888.797
		293.913.010	335.219.691				
NÃO CIRCULANTE				NÃO CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo				Fornecedores		6.682	9.386
Adiantamentos Convênios e Assemelhados	8	3.190.825	3.690.825	Contingências	18	38.044	38.044
Depósitos Judiciais	10	31.746	4.371			44.726	47.430
Imobilizado	11	515.463.208	352.397.103	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Intangível	12	537.776	279.557	Capital Social	17	783.702.556	698.702.556
		519.223.555	356.371.856	Capital a Integralizar		(100.000.000)	(170.000.000)
				Prejuízos acumulados		(267.525.042)	(83.047.236)
						416.177.514	445.655.320
TOTAL		813.136.565	691.591.547	TOTAL		813.136.565	691.591.547

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

	Nota Explicativa	31.12.2014 R\$	31.12.2013 R\$
Receita Operacional Líquida	21	194.493.113	128.066.400
(-) Custos dos Produtos Vendidos	23	(273.057.851)	(113.122.501)
Resultado Operacional Bruto		(78.564.738)	14.953.899
Despesas Operacionais Administrativas		(86.238.981)	(44.857.654)
Administrativas		(86.238.981)	(44.857.654)
Salários e Encargos		(13.731.752)	(13.546.148)
Tributárias		(15.692.824)	(3.390.345)
Gerais		(54.018.017)	(24.402.885)
Depreciação/Amortização		(1.404.803)	(1.341.792)
Outras Receitas/Despesas		(1.391.585)	(2.176.484)
Resultado Financeiro Líquido		(19.674.087)	(3.659.070)
Resultado Financeiro Líquido	19	(19.674.087)	(3.659.070)
Receitas Financeiras		14.236.762	15.602.905
Despesas Financeiras		(33.910.849)	(19.261.975)
Resultado Operacional Líquido		(184.477.806)	(33.562.825)
Prejuízo do exercício	17.1	(184.477.806)	(33.562.825)
Prejuízo por quota do capital		(0,24)	(0,05)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

	<u>Capital Social</u>		<u>Lucros ou Prejuízos Acumulados</u>	<u>Total</u>
	<u>Integralizado</u>	<u>A Integralizar</u>		
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	528.702.556	(200.000.000)	(49.484.411)	279.218.145
Integralização de Capital	-	200.000.000	-	200.000.000
Aumento de Capital - Decreto 23/12/13	170.000.000	(170.000.000)	-	-
Prejuízo do exercício	-	-	(33.562.825)	(33.562.825)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	698.702.556	(170.000.000)	(83.047.236)	445.655.320
Integralização de Capital	-	155.000.000	-	155.000.000
Baixa Capital não Integralizado no Exercício	(15.000.000)	15.000.000	-	-
Aumento de Capital - Decreto 31/12/14	100.000.000	(100.000.000)	-	-
Prejuízo do exercício	-	-	(184.477.806)	(184.477.806)
<u>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014</u>	<u>783.702.556</u>	<u>(100.000.000)</u>	<u>(267.525.042)</u>	<u>416.177.514</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

	2014	2013
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo Líquido	(184.477.806)	(33.562.825)
Ajuste de Valores não Monetários		
Depreciação e Amortização	3.252.986	3.171.401
Ajuste de Imobilizado e Intangível	2.278.383	3.251.593
Prejuízo Ajustado	(178.946.437)	(27.139.831)
(Aumento) Redução nos Ativos		
Estoque	63.959.902	(135.254.550)
Cliente	83.607.815	(99.295.376)
Impostos a Recuperar	(16.360.687)	(955.849)
Adiantamentos Convênios e Assemelhados	879.741	2.766.467
Outros Ativos	(141.366.266)	(22.164.952)
Aumento (Redução) nos Passivos		
Fornecedores	155.642.721	214.701.618
Convênios	(2.318.573)	(2.230.768)
Obrigações com Pessoal	635.220	252.261
Obrigações Tributárias	(3.220.123)	2.619.510
Outros Passivos	283.578	225.375
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(37.203.109)	(66.476.095)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de Imobilizado	(168.506.713)	(183.670.319)
Aquisição de Intangível	(348.979)	(172.370)
Caixa líquido gerado pelas atividades de Investimento	<u>(168.855.692)</u>	<u>(183.842.689)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Integralização de Capital	155.000.000	200.000.000
Caixa líquido gerado pelas atividades de Financiamento	<u>155.000.000</u>	<u>200.000.000</u>
Aumento (Redução) nas Disponibilidades	<u>(51.058.801)</u>	<u>(50.318.784)</u>
Saldo Inicial das Disponibilidades	57.028.253	107.347.037
Saldo Final das Disponibilidades	<u>5.969.452</u>	<u>57.028.253</u>
Varição Líquida de Caixa	<u>(51.058.801)</u>	<u>(50.318.784)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

	31.12.2014 R\$	31.12.2013 R\$
1. Receitas	<u>220.661.430</u>	<u>145.640.090</u>
Receita Operacional Bruta	220.634.768	145.530.000
Receita com doação recebida	26.642	109.897
Outras receitas	20	193
2. Insumos adquiridos de terceiros	<u>326.041.752</u>	<u>137.385.707</u>
Custo dos serviços ger./ medicamentos vend. Ao MS	273.057.851	113.112.501
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	52.983.901	24.273.206
3. Valor adicionado bruto (1-2)	(105.380.322)	8.254.383
4. Depreciação, amortização e exaustão	<u>1.404.803</u>	<u>1.341.792</u>
5. Valor adicionado líquido produzido pela entidade (3-4)	(106.785.125)	6.912.591
6. Valor adicionado recebido em transferência	<u>14.236.762</u>	<u>15.602.905</u>
Receitas financeiras	7.775.703	10.858.746
Outras	6.461.059	4.744.159
7. Valor adicionado total a distribuir (5+6)	<u>(92.548.363)</u>	<u>22.515.496</u>
8. Distribuição do valor adicionado	<u>(92.548.363)</u>	<u>22.515.496</u>
8.1 Pessoal e encargos	11.991.168	11.963.928
Remuneração direta	10.294.080	10.813.910
Benefícios	1.199.522	633.969
F.G.T.S	497.566	516.049
8.2 Impostos, taxas e contribuições	<u>43.575.064</u>	<u>22.436.165</u>
Federais	43.464.457	22.326.724
Estaduais	6.748	11.166
Municipais	103.859	98.275
8.3 Remuneração de capitais de terceiros	<u>36.363.211</u>	<u>21.678.228</u>
Juros	101.164	222.241
Aluguéis	2.452.362	2.416.253
Outras	33.809.685	19.039.734
8.4 Remuneração de Capitais Próprios	<u>(184.477.806)</u>	<u>(33.562.825)</u>
Lucros retidos/ Prejuízo do exercício	(184.477.806)	(33.562.825)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Notas explicativas às demonstrações contábeis (em 31/12/2014):

(Valores expressos em Reais 1 (um), exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia – Hemobrás é uma empresa pública de personalidade jurídica de direito privado, vinculada ao Ministério da Saúde. Foi constituída nos termos da Lei nº 10.972, de 02 de dezembro de 2004, sob a forma de sociedade limitada, e regulamentada pelo Decreto nº 5.402, de 28 de março de 2005, que aprovou seu estatuto social.

A Empresa tem como atividade principal a produção industrial de hemoderivados, prioritariamente para tratamento de pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), a partir do fracionamento de plasma obtido no Brasil, vedada a comercialização somente dos produtos deles resultantes, podendo ser ressarcida pelos serviços de fracionamento, de acordo com o previsto no parágrafo único do art. 2º da Lei nº 10.205, de 21 de março de 2001.

Os principais produtos que serão comercializados pela Hemobrás são:

Albumina - Utilizada no tratamento de queimados, pessoas com cirrose, pacientes de terapia intensiva, entre outros.

Cola de fibrina - Cola biológica usada para reduzir ou deter hemorragias em diversos tipos de cirurgia e em pessoas com problemas de coagulação.

Complexo protrombínico - Conjunto de proteínas que atua na coagulação e também é indicado para pacientes com hemofílias A e B, para o tratamento de hemorragias em pessoas que utilizam medicamentos anticoagulantes e para cirrose hepática.

Fator IX - Coagulante utilizado no tratamento de pessoas com hemofilia B.

Fator VIII e Fator VIII Recombinante- Coagulante utilizado no tratamento de pessoas com hemofilia A.

Fator de Von Willebrand - Proteína de coagulação usada no tratamento da doença de Von Willebrand, tipo de enfermidade que, como na hemofilia, o paciente tem dificuldade para coagular o sangue.

Imunoglobulina - Hemoderivado de maior consumo no mundo é usado para o tratamento de pessoas com AIDS e outras deficiências imunológicas, doenças autoimunes e infecciosas.

A Hemobrás está sediada em Brasília no Distrito Federal e possui quatro filiais no estado de Pernambuco, sendo duas na cidade do Recife, uma na cidade de Jaboatão dos Guararapes e uma cidade de Goiana.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Lei das Sociedades por Ações, e incorporam as mudanças introduzidas por intermédio das Leis 11.638/07 e 11.941/09, complementadas pelos pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis –

CPC, aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC e por normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

3. PRINCÍPIOS E PRÁTICAS CONTÁBEIS

- **Apuração do resultado**

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

A receita de serviços prestados será reconhecida no resultado em função da entrada em operação.

- **Caixa e equivalentes de caixa**

Incluem dinheiro em caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos e com risco irrelevante de mudança de valor. As aplicações financeiras que não se qualificam como caixa e equivalentes de caixa foram classificadas como investimentos mantidos até o vencimento e são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável, quando aplicável.

- **Estoque**

Os insumos, as matérias-primas e os medicamentos estão registrados ao custo médio ponderado de aquisição, que não excede o valor de mercado.

- **Créditos tributários**

Os créditos tributários existentes são referentes a saldos negativos do IRPJ dos exercícios de 2008 a 2014 e créditos de INSS pagos a maior entre 2005 e 2011. Os valores são atualizados mensalmente pela taxa Selic.

- **Imobilizado**

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, formação e construção. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 11 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. Gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos e vida útil do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa.

- **Intangível**

O intangível, representado por aquisição de licenças de uso de softwares e marcas adquiridas, é registrado pelo custo de aquisição e/ou formação, sendo amortizado, após a entrada em operação, em 05 (cinco) anos, sendo seus valores recuperáveis em função de suas operações.

- **Avaliação do valor recuperável dos ativos**

Os bens do imobilizado, intangível e outros ativos não circulantes são avaliados periodicamente com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, ocorrendo perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável - definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo - esta é reconhecida no resultado do período. Em 2014, a Hemobrás não conseguiu concluir o processo de contratação de uma empresa para realizar a avaliação do valor recuperável dos ativos - NBC TG 01 (R2). Em 2015, a Hemobrás envidará esforços para concluir a

contratação de uma empresa com o objetivo de prestar este serviço atendendo assim o NBC TG 01 (R2).

- **Direitos e obrigações**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias auferidas/incorridas, que são apropriados em despesas e receitas financeiras. As obrigações são classificadas em (i) Circulantes, quando os prazos estabelecidos ou esperados situem-se no curso do exercício subsequente à data do balanço patrimonial; e (ii) Não circulantes, quando os prazos estabelecidos ou esperados situem-se após o término do exercício subsequente à data do balanço patrimonial.

- **Convênios**

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 8, a Empresa mantém, como concedente, convênios com cinco parceiros distintos. Os convênios foram firmados com objetivo de desenvolver programas de cooperação técnico-científica e obras de engenharia. A Empresa também é conveniente em quatro convênios firmados com o Governo Federal, conforme Nota Explicativa nº 14.

- **Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis**

São definidas com base em avaliação e qualificação dos riscos cuja probabilidade de perda é considerada provável, conforme NBC TG 25. Esta avaliação é suportada pelo julgamento da Administração juntamente com seus assessores jurídicos, considerando as jurisprudências, as decisões em instâncias iniciais e superiores, o histórico de eventuais acordos e decisões, a experiência da administração e de seus assessores jurídicos, bem como outros aspectos aplicáveis.

- **Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes**

Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição, reduzidos de provisão para ajuste ao valor recuperável, quando aplicável. As demais obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

- **Uso de estimativas contábeis**

Na elaboração das informações, é necessário que a Administração faça uso de estimativas e adote premissas para a contabilização de certos ativos, passivos e outras transações, entre elas: a constituição de provisões necessárias para riscos tributários, cíveis e trabalhistas; a vida útil do ativo imobilizado; as perdas relacionadas ao “contas a receber”; a recuperação do valor de ativos, incluindo intangíveis; e a elaboração das projeções para a realização de imposto de renda diferido, as quais, apesar de refletirem o julgamento da melhor estimativa possível, por parte da Administração da Empresa, podem, eventualmente, apresentar variações em relação aos dados e aos valores reais.

- **Demonstração do valor adicionado (DVA)**

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Empresa e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Hemobrás, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações contábeis.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de comparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas na



NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Empresa, representada pelas receitas, pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos, e a depreciação e amortização) e o valor adicionado recebido de terceiros (receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

Moeda estrangeira

A Administração da empresa definiu que sua moeda funcional é o Real de acordo com as normas descritas no CPC 02 – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis. Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira, quando aplicável, são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas de transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	R\$	
	31.12.2014	31.12.2013
Fundo fixo	5.379	6.000
Banco conta movimento	110	-
Aplicações financeiras	5.963.963	57.022.253
	5.969.452	57.028.253

Aplicações Financeiras

	R\$	
	31.12.2014	31.12.2013
Aplic. Extra mercado BB – Convênio 748/2006	-	88.027
Aplic. Extra mercado CEF – C/C 1123-2	177.958	209.418
Aplicação CEF FI Extram. V RF C/C 1123-2	2.838.792	51.986.795
Convênio FINEP BBr - C/C 10.877-4	204.394	189.641
Aplicação BB-Extram. Exc FAE - CNPJ JBB 15402-4	896.410	55.871
Conta Poupança - Conv.009/2007 C/C 800.982-1	-	462.234
Conta Poupança - Conv. 4502/2007 C/C 14.502-05	1.846.409	2.041.580
Conta Poupança- Conv. 143/2010 C/C 15.404-0	-	1.988.687
	5.963.963	57.022.253

As disponibilidades são representadas substancialmente por Fundo Extra Mercado do Banco do Brasil. Os rendimentos estão vinculados à taxa média de 0,88 % ao mês, para a aplicação extra mercado e de 0,54% ao mês para a poupança. As aplicações financeiras ligadas aos convênios estão representadas por Fundos de Extra Mercado e Contas Poupanças. As

aplicações financeiras classificadas como valores equivalentes a caixa estão representadas por investimentos de curto prazo e possuem liquidez imediata.

5. CLIENTES

	R\$	
	<u>31.12.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Cientes a Receber	15.687.561	99.295.376
Cientes a Receber	<u>15.687.561</u>	<u>99.295.376</u>

A composição do saldo dos clientes a receber é de um único cliente, o Ministério da Saúde, que no exercício de 2014, assinou o aditivo ao contrato n.º 81/2013 para a continuação da distribuição do concentrado de fator VIII de coagulação recombinante recebido da Baxter.

NF	Data Emissão	Valor
136	11/07/2014	139.268
143	07/10/2014	3.954
144	07/10/2014	359
145	07/10/2014	7.188
146	07/10/2014	15.536.792
TOTAL		15.687.561

6. ESTOQUE

Em 2014, a Hemobrás continuou a distribuição do concentrado de fator VIII de coagulação recombinante recebido da Baxter e Hemoderivados recebidos do LFB. Os estoques foram mensurados com base no valor de aquisição e o método utilizado para mensuração das saídas foi o custo médio ponderado.

	R\$	
	<u>31.12.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Produtos para Revenda e Acabados	85.820.352	149.960.230
Matéria-prima – plasma	11.426.322	6.458.865
Produtos para revenda e acabados – medicamentos	74.394.030	143.501.365
Estoque – Material de Uso/Consumo	525.046	345.070
Material de expediente	49.169	70.301
Material de copa e cozinha	7.446	10.472
Material de limpeza	13.559	13.586
Material de manutenção e conservação	42.550	10.552
Suprimentos de informática	66.992	66.700
Fardamentos	382	555
Segurança e EPI	128.619	121.793

Material de laboratório	216.329	51.111
Estoque Circulante	86.345.398	150.305.300

Produtos para revenda e acabados	31/12/2014	31/12/2013
Cola de Fibrina Vírus-Inativada 1,0 mL	115.230	-
Cola de Fibrina Vírus-Inativada 2,0 mL	182.378	-
Cola de Fibrina Vírus-Inativada 3,0 mL	219.172	-
Cola de Fibrina Vírus-Inativada 4,0 mL	374.538	-
Cola de Fibrina Vírus-Inativada 5,0 mL	590.066	-
Total de Cola de Fibrina	1.481.384	-
FACTANE 100 UI/ml - 500 UI/5ml - Fator VIII - Plasmático	1.924.679	3.915.682
BETAFACT 500 UI/10ml - Fator IX	4.445.316	6.725.571
TEGELINE 5g/100ml - IMUNOGLOBULINA	25.459.192	1.568
VIALEBEX 200mg/ml 50ml - ALBUMINA	4.791.765	5.199.549
Concentrado de fator VIII da coagulação recomb. 250 UI	8.650.233	22.847.882
Concentrado de fator VIII da coagulação recomb. 500 UI	14.515.182	58.332.588
Concentrado de fator VIII da coagulação recomb. 1000 UI	12.304.171	46.478.525
Total de Medicamentos	72.090.538	143.501.365
Total de Medicamentos + Total de Cola de Fibrina	73.571.922	143.501.365

7. IMPOSTOS A RECUPERAR

Em 31 de dezembro de 2014, a Hemobrás apresentou em seus ativos, créditos tributários de Imposto de Renda retidos (IRRF) e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL) sobre rendimentos de aplicações financeiras e sobre as retenções do contrato n.º 81/2013 e no montante de R\$ 10.399.247 em 31 de dezembro de 2014.

A Administração, com base em suas projeções de lucros tributáveis futuros, estima que os créditos tributários sejam integralmente realizados em até 05 (cinco) exercícios, usados através de Pedido de Restituição, Ressarcimento ou Reembolso e Declaração de Compensação - PER/DCOMP – Receita Federal/MF.

	R\$	
	31.12.2014	31.12.2013
IPI a Recuperar	124.631	-
IRRF a recuperar	70.934	2.969
PIS a Recuperar	135.200	-
COFINS a Recuperar	3.618.247	-
FGTS	13.174	13.174
PIS	27.690	27.690
COFINS	132.268	132.268
ISS	16.492	16.492
ICMS-DF	66.760	66.681
Ret. de IR sobre Aplicação Financeira 2008	3	3



Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia - Hemobrás
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em Reais1.

Hemobrás

Empresa brasileira de hemoderivados e biotecnologia

Ret. de IR sobre Aplicação Financeira 2009	1	1
Ret. de IR sobre Aplicação Financeira 2010	608	562
Ret. de IR sobre Aplicação Financeira 2011	1.212	1.113
Ret. de IR sobre Aplicação Financeira 2012	1.220	1.113
Ret. de IR sobre Aplicação Financeira 2013	3.873	1.229.124
CSLL Antecipação	1.820.104	837.175
IRPJ Antecipação	4.636.335	2.378.969
IRPJ Saldo Negativo DIPJ 2014/2015	7.199.946	-
CSLL Saldo Negativo DIPJ 2014/2015	3.199.302	-
Outros Impostos a Compensar - Pagos a maior	15.948	15.927
	21.083.948	4.723.261

8. ADIANTAMENTO DE CONVÊNIOS E ASSEMELHADOS

No exercício de 2014, a contabilidade reclassificou parte dos saldos existentes no ativo não circulante para circulante, para realizar a prestação de contas de parte dos convênios.

	R\$	
	31.12.2014	31.12.2013
OPAS – Org. Pan-Americana da Saúde	25.078	439.700
COPPETEC	43.144	43.144
Empregados/Diretoria/Conselho/Colaborador	156.155	121.274
Circulante	224.377	604.118
AD DIPER – Conv. 01/2009 (Serviços)	266.292	266.292
FIOCRUZ/FIOTEC – TC 83/2010	2.129.289	2.129.289
OPAS – Org. Pan-Americana da Saúde	755.244	1.255.244
COPPETEC	40.000	40.000
Não Circulante	3.190.825	3.690.825
Total	3.415.202	4.294.943

9. OUTROS CRÉDITOS

	R\$	
	31.12.2014	31.12.2013
Importações em Andamento	615.675	17.714.581
FOPAG – Valores indevidos ou pagos a maior	1.894	1.894
Reemb. Func. Cedidos	25.741	37.420
Assinaturas e Anuidades	38.582	33.610
Encargos a Recuperar - Fornecedor	6.054.585	76.262
Custos Cola de Fibrina a Apropriar	2.410.250	1.904.886
Custos de Medicamentos a Apropriar	7.731.677	2.415.338
Custo do Plasma a Apropriar	-	1.079.392
Seguros/Garantia a Apropriar	26.542	-
Cessão de Licença de Uso de Software a Apropriar	14.012	-
Seguros/Sinistro a Receber	147.683.316	-
Total	164.602.274	23.263.383

10. DEPÓSITOS JUDICIAIS

No exercício de 2014, houve movimentação na conta de depósito judicial referente a reclamações trabalhistas, contra a Hemobrás, com acréscimo de R\$ 27.375 (vinte e sete mil, trezentos e setenta e cinco reais), para as quais a Hemobrás teve de desembolsar o valor do depósito recursal. A obrigação de realizar o depósito foi decorrente dos recursos interpostos pela Hemobrás em reclamações trabalhistas em que se declarou a responsabilidade subsidiária desta empresa pública em relação a pagamento de verbas trabalhistas devidas por empresas fornecedoras de mão-de-obra. Estes depósitos recursais se referem a contingências trabalhistas possíveis.

	R\$	
	<u>31.12.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Cível	2.994	2.994
Trabalhista	28.752	1.377
	<u>31.746</u>	<u>4.371</u>

11. IMOBILIZADO

Composição do Imobilizado	31/12/2014			31/12/2013
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Edifícios	28.686.437	(2.521.157)	26.165.280	27.116.678
Móveis e Utensílios	1.474.553	(413.043)	1.061.510	798.610
Máquinas e Equipamentos	267.676	(48.452)	219.224	199.629
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	320.686	(191.796)	128.891	183.587
Computadores e Periféricos	2.670.315	(1.650.780)	1.019.535	1.440.281
Máquinas e Equipamentos de Laboratório	9.426.465	(1.600.760)	7.825.705	8.370.062
Imobilizado em Andamento	475.931.669	-	475.931.669	310.564.335
Imobilizado em Poder de Terceiros	5.185.401	(2.074.006)	3.111.395	3.723.921
Total	523.963.202	(8.499.994)	515.463.208	352.397.103

	31/12/2013	31/12/2014			
		Líquido	Aquisições	Transferências, Baixas e Reclassificações	Depreciação
Movimentação do Imobilizado					
Edifícios	27.116.678	-	148.879	(1.100.277)	26.165.280
Móveis e Utensílios	798.610	395.927	(8.521)	(124.506)	1.061.510
Máquinas e Equipamentos	199.629	45.064	(768)	(24.701)	219.224
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	183.587	8.502	-	(63.200)	128.890
Computadores e Periféricos	1.440.281	157.191	(137.012)	(440.924)	1.019.535
Máquinas e Equipamentos de Laboratório	8.370.062	-	372.371	(916.728)	7.825.705
Imobilizado em Andamento	310.564.335	167.563.529	(2.196.195)	-	475.931.669
Imobilizado em Poder de Terceiros	3.723.921	336.500	(457.137)	(491.889)	3.111.395
Total	352.397.103	168.506.713	(2.278.383)	(3.162.225)	515.463.208

O imobilizado em andamento equivale a 92,33% do ativo imobilizado líquido. No ano de 2014, a empresa depreciou seus ativos com base no método linear da vida útil estimada dos bens. Aplicamos a taxa de 10% ao ano para benfeitorias em imóveis de terceiros, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios e softwares. Para os edifícios aplicamos o índice de 4% ao ano. Para os demais ativos aplicamos o percentual de 20% ao ano.

A Hemobrás irá reclassificar o imobilizado que se encontra em nossa posse referente aos convênios com o Ministério da Saúde, para facilitar a visualização destes imobilizados. Em 2014, a Hemobrás não conseguiu concluir o processo de contratação de uma empresa para fazer a revisão do valor residual e da vida útil dos ativos – NBC TG 27 (R2). Em 2015, a Hemobrás envidará esforços para concluir a contratação de uma empresa com o objetivo de prestar este serviço, atendendo assim o NBC TG 27 (R2).

12. INTANGÍVEL

Composição do Intangível	31/12/2014			31/12/2013
	Custo	Amortização Acumulada	Líquido	Líquido
Marcas	322.264	(116.685)	205.579	102.625
Direito de uso de softwares	583.514	(251.317)	332.197	176.932
Total	905.778	(368.002)	537.776	279.557

	31/12/2013	31/12/2014		
	Líquido	Aquisições	Amortização	Líquido
Marcas	102.625	119.126	(16.172)	205.579
Direito de uso de softwares	176.932	229.853	(74.589)	332.197
Total	279.557	348.979	(90.761)	537.776

13. FORNECEDORES

	R\$	
	<u>31.12.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Fornecedores de Serviços	4.086.592	1.519.143
Fornecedores de Telecomunicações	74.107	218.404
Fornecedores de Energia	-	99.763
Fornecedores de Materiais e Insumos	161.184	-
Fornecedores de Imobilizados	79.978.564	14.332.673
Fornecedores de Passagens	15.108	76.398
Fornecedores de Publicidade	-	2.917
Fornecedores Estrangeiros	293.425.370	205.846.202
	<u>377.740.925</u>	<u>222.095.500</u>

No mês de dezembro de 2014, a conta “fornecedores” ficou em R\$ 377.740.925 a pagar, sendo que parte do valor, R\$ 293,4 milhões, refere-se a títulos da Baxter e R\$ 71,5 milhões a títulos da LFB, dos medicamentos adquiridos do exterior, o que representa um percentual em torno de 96,6% do total dos fornecedores a pagar. O grupo de contas de fornecedores teve aumento em 2014, devido, principalmente, a falta de disponibilidade de caixa para honrar as obrigações de curto prazo. Especificamente as contas de fornecedores de imobilizado e estrangeiros sofreram um aumento acima da média devido a alta do dólar no final do exercício de 2014, uma vez que, nestas duas contas há contratos em moeda estrangeiras.

14. CONVÊNIOS – (CONVENENTE)

	R\$	
	<u>31.12.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Convênio nº 748/2006	2.496.870	2.492.963
Convênio nº 9/2007	16.407	462.234
Convênio nº 4.502/2007	5.312.356	5.203.065
Convênio nº 143/2010	6.582.538	8.571.225
Convênio Finep	191.819	189.076
	<u>14.599.990</u>	<u>16.918.563</u>

15. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Registram os saldos a pagar em dezembro de 2014, conforme demonstramos abaixo:

	R\$	
	<u>31.12.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
ICMS a Recolher	995	-
Retenção INSS s/ serv. terceiros PJ	336.344	704.654
Retenção Lei nº 10.833/03	392.592	608.482
Contribuição Sindical	85	-

ISS – Distrito Federal	5.768	12.310
ISS – Recife – PE	21.877	21.016
ISS – Goiana – PE	256.781	205.883
IRRF a recolher	331.991	278.010
PIS a recolher	-	449.787
COFINS a recolher	-	1.941.752
COFINS Importação	-	343.759
Taxas a pagar	-	4
ICMS – Diferencial de alíquota	-	899
	1.346.433	4.566.556

16. OBRIGAÇÕES SOCIAIS

	R\$	
	<u>31.12.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Obrigações com pessoal	531.067	368.228
Provisões trabalhistas	1.886.383	1.414.002
	<u>2.417.450</u>	<u>1.782.230</u>

16.1 – Obrigações com Pessoal

Registram os saldos de salários a pagar e os encargos com INSS e FGTS a recolher:

	R\$	
	<u>31.12.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Rescisão a pagar	-	3.330
Adiantamento de Férias a pagar	12.280	40.022
INSS a recolher	390.280	239.199
FGTS a recolher	128.507	85.677
	<u>531.067</u>	<u>368.228</u>

16.2 – Provisões Trabalhistas

Registram os saldos e encargos sociais incidentes sobre férias:

	R\$	
	<u>31.12.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Provisão de férias	1.392.607	1.059.550
INSS s/ provisão de férias	388.582	279.301
FGTS s/ provisão de férias	105.194	75.151
	<u>1.886.383</u>	<u>1.414.002</u>

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	R\$	
Capital Social	<u>31.12.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Governo Federal	783.702.556	698.702.556
	<u>783.702.556</u>	<u>698.702.556</u>

Em 31 de dezembro de 2014, foi publicado, no Diário Oficial da União, o Decreto de 31 de dezembro de 2014, autorizando o aumento do capital da Hemobrás em até R\$ 100 milhões (cem milhões de reais), valor este que não foi integralizado em 2014. Em 06 de janeiro de 2014 a Hemobrás recebeu o aporte de R\$ 155 milhões (cento e cinquenta e cinco milhões de reais) referentes a 2013. Este aporte, conforme decreto, poderia ter sido de até R\$ 170 milhões (cento e setenta milhões), mas em vinte e cinco de novembro de 2014, conforme ata do Conselho Fiscal, foi determinada a baixa de R\$ 15 milhões, da conta de capital a integralizar, devido à impossibilidade de repasse desse valor pelo sócio controlador. O capital social é de R\$ 783.702.556 (setecentos e oitenta e três milhões, setecentos e dois mil, quinhentos e cinquenta e seis reais), dividido em 783.702.556 (setecentos e oitenta e três milhões, setecentos e duas mil, quinhentos e cinquenta e seis) quotas de R\$ 1,00 (um real) cada uma.

17.1 Prejuízo do Exercício

Houve um aumento de 449,65% no prejuízo em relação ao ano anterior, principalmente, das operações que envolvem os contratos de produtos estratégicos com o Ministério da Saúde, dos impostos sobre o faturamento, das taxas aeroportuárias da INFRAERO e da variação cambial passiva. O maior impacto foi a variação incidente sobre a aquisição do medicamento Fator VIII Recombinante, em razão do contrato da Hemobrás com o fornecedor ser em moeda estrangeira e o contrato com o Ministério da Saúde ser com câmbio fixo. Durante todo o ano de 2014 o câmbio foi desfavorável a Hemobrás.

Em relação ao resultado operacional bruto, mesmo com uma receita bruta maior, não foi atingida a receita prevista, devido, principalmente, a não assinatura do novo contrato para fornecimento do Fator VIII Recombinante dentro do exercício de 2014, o que contribuiu para aumentar o nosso custo. Como a Hemobrás não parou de distribuir os medicamentos das pautas do MS, houve um aumento do custo dos produtos vendidos, impactando negativamente o Resultado Operacional Bruto em mais de 141%, se comparado com o do exercício de 2013. O Resultado Operacional Bruto contribuiu para o prejuízo do exercício em aproximadamente 43%.

As principais contas que contribuíram para o aumento do prejuízo foram as despesas gerais e as despesas financeiras. A primeira teve um aumento de 121,36% no exercício, devido às distribuições e, principalmente, ao armazenamento dos medicamentos em níveis superiores ao que havíamos planejado, sem a geração da respectiva receita, resultado da não assinatura do contrato, conforme já citado anteriormente. As despesas financeiras aumentaram em 76,05% em relação ao exercício anterior, devido à desvalorização do Real em relação ao Dólar e ao Euro, que resultou em uma elevada variação cambial incidente sobre os títulos em aberto ao final de 2014. As despesas gerais e as despesas financeiras foram responsáveis por 47,66% do prejuízo do exercício.

A Administração, durante o ano de 2014, esforçou-se na busca de soluções para os principais problemas relacionados aos atuais contratos com o MS, considerando que o contrato para aquisição do Fator VIII Recombinante, em seu primeiro ano de execução,

apresentou algumas questões que afetaram o fluxo de caixa da empresa. O novo contrato com o Ministério da Saúde buscava então sanear os principais problemas, inclusive resolver ou minimizar a questão da diferença cambial entre o pagamento ao fornecedor e o recebimento do MS, fato este já apontado no Relatório de Administração de 2013. Apesar de todo o esforço do Ministério da Saúde e da Hemobrás, o novo contrato não pode ser assinado em 2014, prejudicando a programação e logística da Hemobrás, visto que houve a compra de medicamentos para atender a nova demanda prevista para outubro de 2014, gerando custos adicionais e aumentando a dívida da Hemobrás com o fornecedor deste produto, resultado do não faturamento de três meses de distribuição.

Para o novo contrato, que será assinado no início de 2015, a solução possível para a questão cambial foi a de aplicação do parâmetro de dólar sugerido pelo Ministério do Planejamento para o orçamento de 2015, ou seja, US\$ 1,00 correspondendo a R\$ 2,40. Mesmo não resolvendo o problema da incompatibilidade entre valores acordados nos contratos, pode-se considerar que a negociação do contrato para 2015 apresenta avanço, se comparado ao dólar do contrato anterior, US\$ 1,00 correspondendo a R\$2,10, quando a Hemobrás pagou um dólar médio de R\$ 2,56. O Ministério da Saúde está ciente desta situação e continua trabalhando com a equipe da Hemobrás na busca de uma solução definitiva.

Como complemento das ações iniciadas em 2014, a Hemobrás e o Ministério da Saúde, identificarão, no início do ano de 2015, uma serie de medidas para enfrentamento da situação econômico-financeira, pois já havia-se detectado a necessidade de elaboração de um plano de saneamento para a situação evidenciada.

O Contrato referente ao Serviço de Gerenciamento de Plasma excedente do uso transfusional coletado nos serviços de hemoterapia brasileiros sofreu um aditivo em 26 de setembro de 2014 visando reduzir seu valor em, aproximadamente, 42% e também prorrogar a vigência por mais 12 meses. Neste aditivo, também se observou contribuição significativa do Ministério da Saúde no sentido de minimizar o problema do recebimento de recursos pela Hemobrás em razão do fornecimento de hemoderivados, com a definição de regra para a compensação em caso de rendimento inferior ao mínimo, o que possibilitou à Hemobrás receber pelos medicamentos já distribuídos e que não foram faturados em 2014.

Ações que serão adotadas no início do ano de 2015 para buscar sanar as questões financeiras da Hemobrás:

- Realização de reunião do Presidente da Hemobrás com a Secretária Executiva do Ministério da Saúde para definir a agenda de providências necessárias ao plano de saneamento da situação financeira da Empresa;
- Agenda com a equipe técnica do MS para apresentação e análise das questões referentes aos contratos da Hemobrás;

- Será estudada a possibilidade de aumento no aporte de capital previsto para o ano de 2015 como forma de recuperar parte dos valores não aportados em anos anteriores;
- Criação de um grupo de trabalho MS/Hemobrás para buscar e adotar alternativas que visem sanear o passivo da Empresa e que encontre soluções para os problemas existentes nos contratos;
- Realização de estudo a respeito da possibilidade de criação de uma Parceria de Desenvolvimento Produtivo - PDP para medicamentos Hemoderivados;
- Revisão na PDP do Medicamento Fator VIII Recombinante;

Ainda no primeiro trimestre de 2015 a Diretoria Executiva da Hemobrás definirá parâmetros de contenção de gastos com custeio e será reavaliado o cronograma de licitação da sede administrativa.

18. PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, FISCAIS E TRABALHISTAS

A Empresa é parte em ações judiciais e administrativas de natureza trabalhista e cível. A Administração estima baseada na manifestação da Procuradoria Jurídica, que a provisão para contingências é suficiente para cobrir perdas prováveis e razoavelmente estimáveis decorrentes de decisões desfavoráveis.

A provisão foi constituída considerando a análise da Procuradoria Jurídica e da Administração, para os processos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas. No final do exercício, a contabilidade efetivou o lançamento das contingências prováveis na contabilidade e as possíveis em notas explicativas, conforme a NBC TG 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. Os saldos das contingências são os seguintes:

18.1 Risco de perda provável - Provisionado

	R\$	
	31.12.2014	31.12.2013
Contingências trabalhistas	6.575	6.575
Contingências cíveis	31.469	31.469
	38.044	38.044

18.2 Risco de perda possível – Não provisionado

A Hemobrás tem ações de natureza trabalhista, e cível, envolvendo risco de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de nossa

Procuradoria Jurídica, para os quais não há provisão constituída. A composição e estimativa demonstra-se a seguir:

	R\$	
	<u>31.12.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Contingências trabalhistas	348.769	40.833
Contingências cíveis	6.952.686	80.000
	<u>7.301.455</u>	<u>120.833</u>

19. RESULTADO FINANCEIRO – LÍQUIDO

	R\$	
	<u>31.12.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Rendimento de aplicações financeiras	7.775.703	10.858.746
Descontos obtidos	6.262.343	3.865.771
Variações monetárias ativas	124.095	62.892
Rendimento Aplic. – Convênio	74.620	815.496
Despesas bancárias	(2.412)	(1.696)
Juros passivos	(32.883)	(3.626)
Multas passivas	(68.280)	(218.615)
Variação cambial passiva	(32.117.576)	(18.867.742)
Variação monetária passiva	(1.186)	(73.203)
Tarifa de câmbio	(52.034)	(97.093)
Multa descumprimento contrato	(1.636.477)	-
	<u>(19.674.087)</u>	<u>(3.659.070)</u>

20. REMUNERAÇÕES PAGAS A EMPREGADOS (AS) E ADMINISTRADORES (AS)

Conforme determinado na alínea “e” do art. 1º da Resolução CGPAR/MP nº 3, de 31/12/2010, informamos que, na data da elaboração destas demonstrações, a maior remuneração para um administrador foi de R\$ 29.157,51 e a menor R\$ 15.698,63, nelas computadas vantagens e benefícios. Aos (Às) empregados (as) a maior remuneração foi de R\$ 17.230,01 e a menor R\$ 2.577,44, também computadas as vantagens e benefícios. A remuneração média no período foi de R\$ 7.555,73 para os empregados e de R\$ 22.428,07 para os dirigentes. A remuneração do Conselho é de 1 (um) décimo do que, em média mensalmente, percebem os membros da Diretoria.

A Empresa não concede benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração e seus empregados.

21. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	R\$	
	<u>31.12.2014</u>	<u>31.12.2013</u>

Receita Operacional Bruta	276.047.293	145.530.000
(-) Deduções da Receita Bruta		
Devolução de Vendas	(55.412.525)	
COFINS	(20.816.990)	(14.407.470)
PIS	(4.432.620)	(3.056.130)
ISS	(892.045)	-
	194.493.113	128.066.400

Impostos sobre a venda

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, elas seguintes alíquotas básicas:

	<u>Alíquotas</u>
ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	Zero (Conv. ICMS 103/11)
COFINS – Contribuição para Seguridade Social (Produtos)	2,10% (Lei n.º 10.147/00)
PIS – Programa de Integração Social (Produtos)	9,90% (Lei n.º 10.147/00)
ISS - Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (Serviço)	2,00% (Decreto n.º 25.508/05)
COFINS – Contribuição para Seguridade Social (Serviço)	7,60% (Lei n.º 10.833/03)
PIS – Programa de Integração Social (Serviço)	1,65% (Lei n.º 10.833/03)

22. COBERTURA DE SEGUROS

Face à necessidade de segurar contra sinistros o seu escritório operacional situado na cidade do Recife, a Empresa contratou uma apólice de seguros junto à seguradora Tokio Marine Seguradora com coberturas para incêndio, raio, explosão, danos elétricos, roubo/furto qualificado de bens, entre outros, com valor máximo de risco declarado igual a R\$ 2.470.000,00 (dois milhões, quatrocentos e setenta mil reais), com o pagamento de um prêmio de R\$ 3.329,00 (três mil trezentos e vinte e nove reais). A vigência da apólice de seguros nº 180.0000878385 teve início às 24h do dia 04 de fevereiro de 2014 e vence às 24h do dia 04 de fevereiro de 2015. A apólice prevê uma participação do segurado em 10% do valor do prejuízo.

23. CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS VENDIDOS

O custo dos produtos vendidos apresenta a seguinte composição:

	R\$	
	31.12.2014	31.12.2013
Custo dos Produtos/Serviços Vendidos		

Custo dos Medicamentos Vend. ao MS	(244.506.309)	(111.323.449)
Custo dos Serviços Ger. Pl. MS	(28.551.542)	(1.789.052)
	(273.057.851)	(113.112.501)

24. LEI N.º 12.973/14

A Administração da Companhia avaliando as disposições contidas na Lei, o cenário de normatizações e controles fiscais alternativos à evidenciação contábil a serem disciplinados pela Receita Federal do Brasil, optou pela não adoção das disposições contidas nos artigos 1º, 2º e 4º a 70º da Lei nº 12.973/14 para o ano-calendário de 2014. Diante disto, e de acordo com as disposições previstas na Lei têm vigência a partir de 2015, A Hemobrás fará a adoção em 2015, uma vez que, a sua adoção antecipada para 2014 é facultada às empresas.

25. APROVAÇÃO PARA EMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As presentes demonstrações contábeis da Hemobrás foram aprovadas para divulgação ao Conselho de Administração em reunião realizada em 12 de fevereiro de 2015.

**BALANÇO PATRIMONIAL - ANÁLISE VERTICAL E HORIZONTAL
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013**

	31.12.2014	A. V.	A. H.	31.12.2013		31.12.2014	A. V.	A. H.	31.12.2013
	R\$	%	%	R\$		R\$	%	%	R\$
ATIVO					PASSIVO				
CIRCULANTE					CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	5.969.452	0,73%	-89,53%	57.028.253	Fornecedores	377.740.925	46,45%	70,08%	222.095.500
Clientes	15.687.561	1,93%	-84,20%	99.295.376	Convênios	14.599.990	1,80%	-13,70%	16.918.563
Estoques	86.345.398	10,62%	-42,55%	150.305.300	Obrigações tributárias	1.346.433	0,17%	-70,52%	4.566.556
Impostos a recuperar	21.083.948	2,59%	346,39%	4.723.261	Obrigações sociais	2.417.450	0,30%	35,64%	1.782.230
Adiantamentos Convênios e Assemelhados	224.377	0,03%	-62,86%	604.118	Outras obrigações	809.527	0,10%	53,92%	525.948
Outros Créditos	164.602.274	20,24%	607,56%	23.263.383		396.914.325	48,81%	61,42%	245.888.797
	293.913.010	36,15%	-12,32%	335.219.690					
NÃO CIRCULANTE					Não Circulante				
Adiantamentos Convênios e Assemelhados	3.190.825	0,39%	-13,55%	3.690.825	Fornecedores	6.682	0,001%	-28,80%	9.386
Depósitos Judiciais	31.746	0,00%	626,30%	4.371	Contingências	38.044	0,005%	0,00%	38.044
Imobilizado - Líquido	515.463.208	63,39%	46,27%	352.397.103		44.726	0,01%		47.430
Intangível	537.776	0,07%	92,37%	279.557	PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
	519.223.555	63,85%	45,70%	356.371.856	Capital Social	783.702.556		12,17%	698.702.556
					Capital a Integralizar	(100.000.000)			(170.000.000)
					Prejuízos acumulados	(267.525.042)			(83.047.236)
						416.177.514	51,18%	-6,61%	445.655.320
TOTAL	813.136.565	100,00%	17,57%	691.591.547	TOTAL	813.136.565	100%	17,57%	691.591.547

A análise vertical e a horizontal são outras formas de se avaliar a empresa por meio de seu balanço patrimonial (BP). Estas análises são definidas da seguinte forma:

- **Análise vertical:** Mede a relação em termos percentuais das contas do balanço com os totais destas demonstrações, ou seja, ativo e passivo total. Esta análise é bastante importante para comparar as importâncias relativas de cada conta em relação ao seu respectivo total.
- **Análise horizontal:** Analisa as tendências e as evoluções em relação ao último ano, sendo considerado o ano de 2013 como a referência, mostrando a evolução destas contas no tempo.

Análises efetuadas nas principais contas do balanço patrimonial:

Aplicações financeiras

No ano de 2013, as aplicações financeiras representavam 8,25% do ativo total, diminuindo o ativo circulante em relação ao não circulante. No ano de 2014, nota-se uma grande diminuição nas aplicações financeiras, mesmo com aporte de capital realizado no exercício, indicando que a empresa investiu este capital no seu funcionamento normal, em investimento de capital e nas operações com os medicamentos, ficando as aplicações financeiras em 2014 em 0,73% do ativo total.

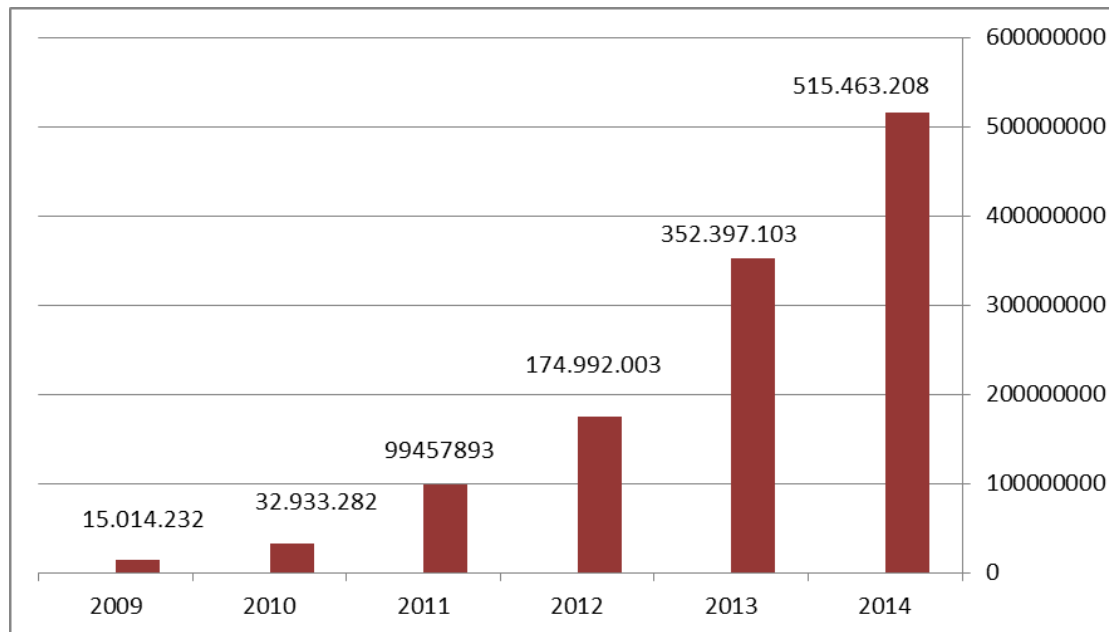
Fornecedores

No encerramento do exercício de 2014, a conta “fornecedores”, no passivo circulante, apresentou um acréscimo de 70,08%. Este acréscimo foi devido, principalmente, à provisão do valor de R\$ 293,4 milhões refere-se a títulos da Baxter e R\$ 71,5 milhões a títulos da LFB, o que corresponde a 96,6% do total da conta de fornecedores.

Imobilizado

Em 2014, a conta de “ativo imobilizado líquido” aumentou 46,27% em relação ao exercício anterior. O valor do imobilizado equivale a aproximadamente 63,39% de todo o ativo da empresa, o mesmo passou de R\$ 352.397.103 em 2013 para 515.463.208 em 2014, este aumento demonstra que a Hemobrás investiu em seu ativo imobilizado que atualmente é um dos seus principais objetivos, que é a construção da fábrica e as aquisições de equipamentos para fabricação dos medicamentos. Na análise desta conta fica evidenciada uma grande evolução do ativo imobilizado da empresa, conforme apresentado abaixo:

Gráfico 40: Imobilizado líquido



Fonte: SCON/GA/DAF

Capital Social

No ano de 2014, o Governo Federal aportou o capital de R\$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais) que estava previsto para o orçamento de 2014, porém o valor não foi integralizado, ficando prevista a integralização do Capital Social para o início de 2015.

Prejuízo

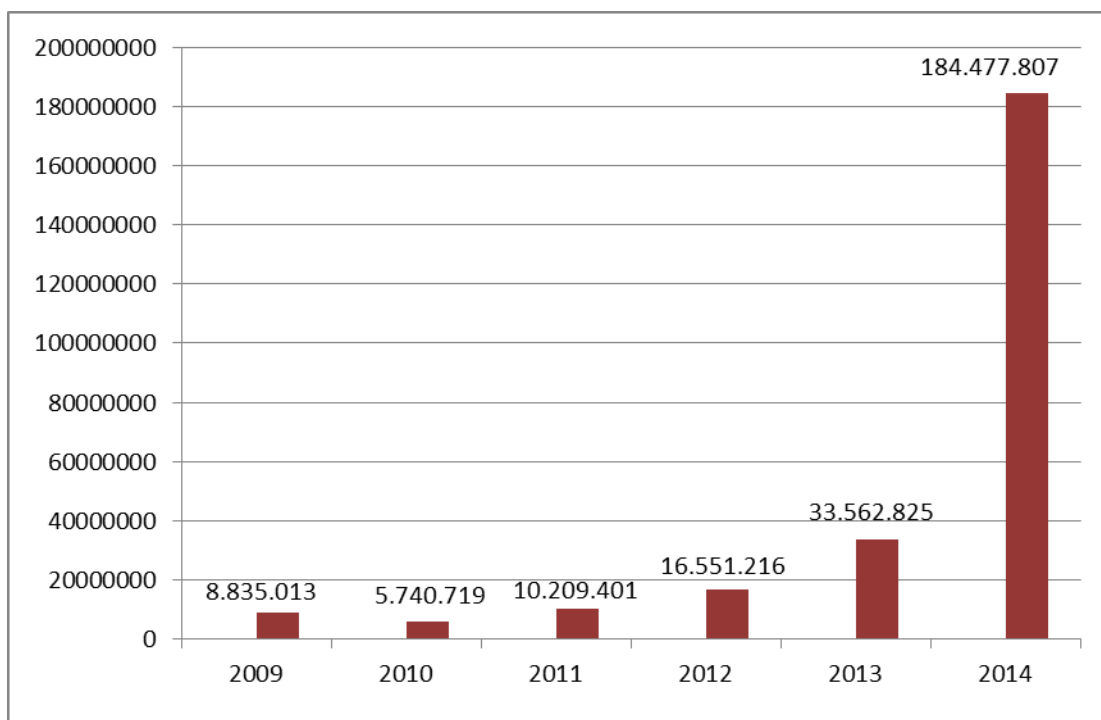
Houve um aumento de 449,65% no prejuízo em relação ao ano anterior, principalmente, das operações que envolvem os contratos de produtos estratégicos com o Ministério da Saúde, dos impostos sobre o faturamento, das taxas aeroportuárias da INFRAERO e da variação cambial passiva. O maior impacto foi a variação incidente sobre a aquisição do medicamento Fator VIII Recombinante, em razão do contrato da Hemobrás com o fornecedor ser em moeda estrangeira e o contrato com o MS ser com câmbio fixo. Durante todo o ano de 2014 o câmbio foi desfavorável a Hemobrás.

Em relação ao resultado operacional bruto, mesmo com uma receita bruta maior, não foi atingida a receita prevista, devido, principalmente, ao atraso na assinatura do novo contrato para fornecimento do Fator VIII Recombinante, o que contribuiu para aumentar o nosso custo. Como a Hemobrás não parou de distribuir os medicamentos das pautas do MS, houve um aumento do custo dos produtos vendidos, impactando negativamente o Resultado Operacional Bruto em mais de 141%, se comparado com o do exercício de 2013. O Resultado Operacional Bruto contribuiu para o prejuízo do exercício em quase 43%.

As principais contas que contribuiram para o aumento do prejuízo foram as despesas gerais e as despesas financeiras. A primeira teve um aumento de 121,36% no exercício, devido às distribuições e, principalmente, ao armazenamento dos medicamentos em níveis superiores ao que havíamos planejando, sem a geração da respectiva receita, resultado da não assinatura do contrato, conforme já citado anteriormente. As despesas financeiras aumentaram em 76,05% em relação ao exercício anterior, devido à desvalorização do Real em relação ao Dólar e o Euro, que resultou em uma elevada variação cambial incidente sobre os títulos em aberto ao final de 2014. As despesas gerais e as despesas financeiras foram responsáveis por 47,66% do prejuízo do exercício.

Vale salientar que a Hemobrás possui flexibilização tarifária no armazenamento quando utilizamos os terminais de carga da INFRAERO. Esta flexibilização pode chegar a descontos de 90% de redução nas taxas, mas como os medicamentos importados pela Hemobrás possuem alto valor agregado, os descontos giram em torno de 70%. O resultado não foi pior, devido à isenção do ICMS, que em 2014 gerou uma economia tributária em torno de R\$ 122 milhões.

Gráfico 41: Prejuízos do exercício



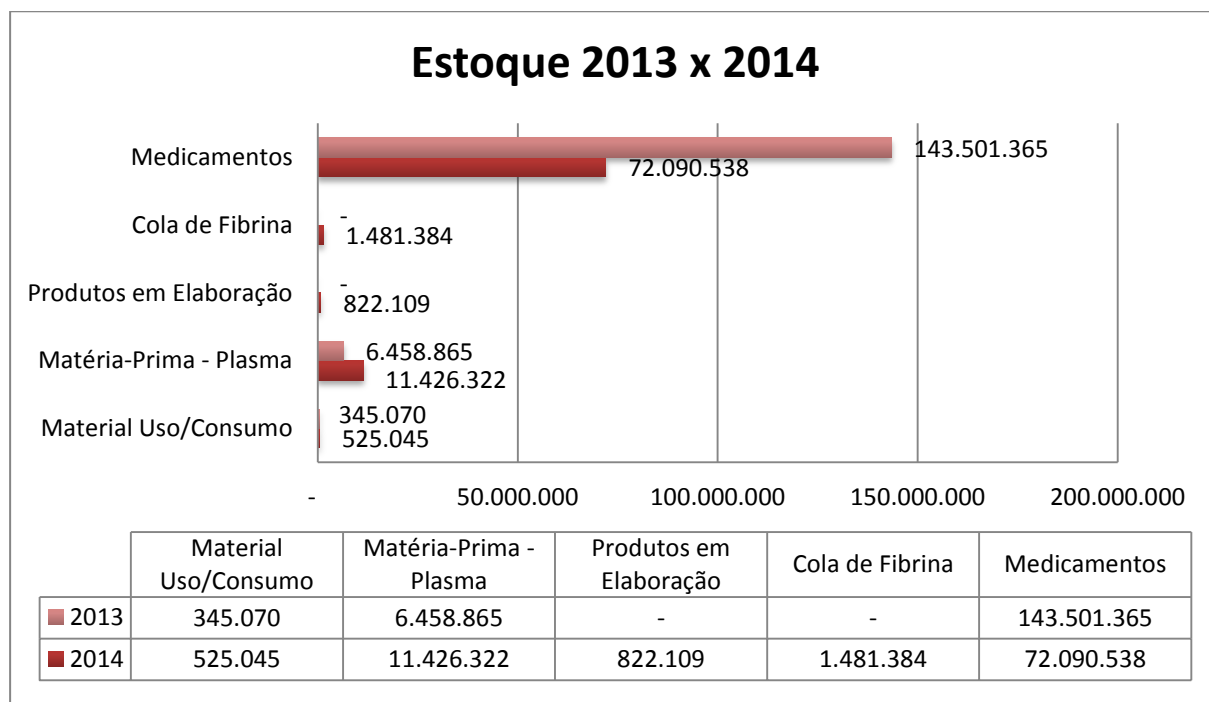
Fonte: SCON/GA/DAF

Estoques

O estoque teve uma diminuição de 41,55% em relação ao ano anterior, devido à continuação das distribuições dos medicamentos recombinantes e hemoderivados para o SUS. Um fato relevante neste exercício foi o sinistro que ocorreu no armazém de nossa importadora. Vale salientar que nesta ocasião tínhamos medicamentos recombinantes no Aeroporto Internacional do Recife e hemoderivados no Aeroporto do Galeão para serem desembaraçados, não comprometendo dessa forma, as pautas de distribuição do MS. A baixa do sinistro foi realizada no início de outubro de 2014, bem como a provisão do direito a receber o seguro.

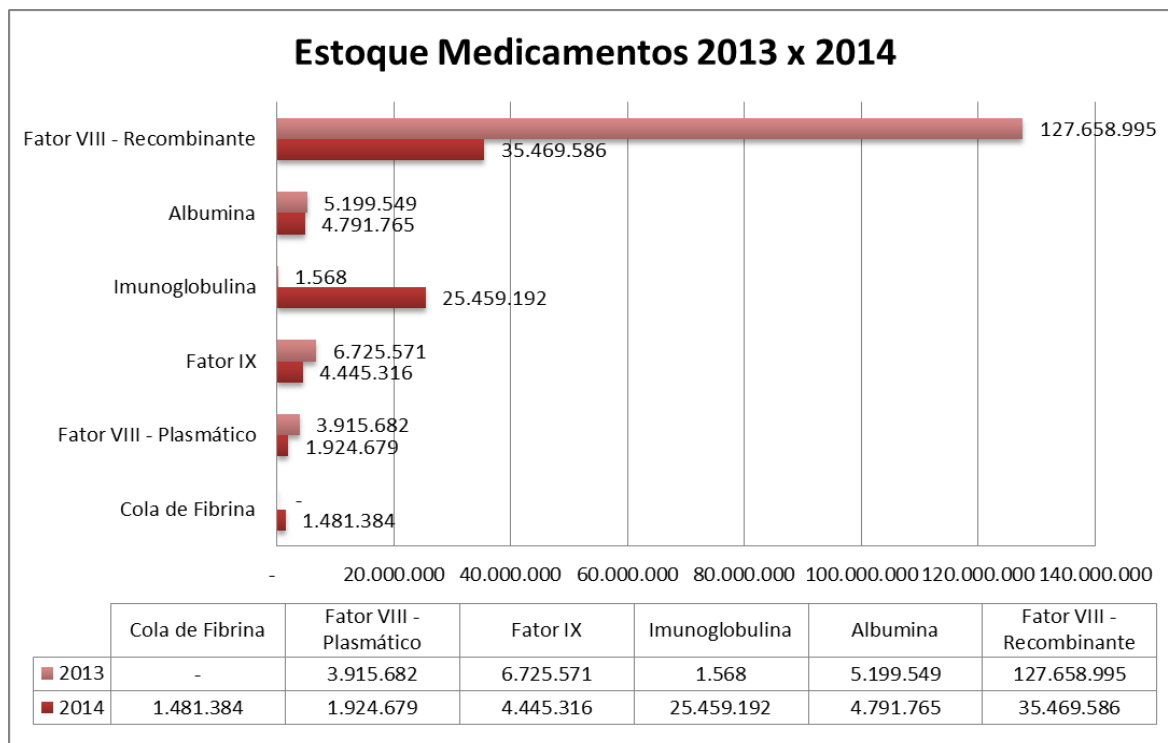
Segue a evolução do estoque comparando 2013 com 2014

Gráfico 42 – Comparativo de estoques 2013 x 2014



Fonte: SCON/GA/DAF

Gráfico 43 – Comparativo de estoques de medicamentos 2013 x 2014



Fonte: SCON/GA/DAF

Cientes

Nesta conta houve uma redução de 84,20% comparando com 2013, esta redução se deu em decorrência do recebimento do dinheiro da venda dos medicamentos recombinantes e hemoderivados. Outro fato que corroborou para esta diminuição foi a não assinatura do novo contrato de distribuição dos recombinantes, conforma já abordamos.

Impostos a recuperar

A conta de impostos a recuperar teve um aumento de 346,39%, motivado, principalmente, pelas retenções realizadas pelo MS quando do pagamento das nossas vendas. Cabe informar, que os créditos gerados em 2014 serão utilizados para compensação de débitos tributários administrados pela Receita Federal do Brasil nos próximos cinco anos.

Outros créditos

Esta conta teve um aumento de 607,56% no exercício de 2014, por causa da provisão do seguro a receber referente ao sinistro que ocorreu no armazém de nossa importadora.

Adiantamentos Convênios e Assemelhados

Esta conta teve uma diminuição de 62,86% em relação ao ano anterior. Esta redução foi devido a prestação de contas da OPAS/OMS.

Obrigações Tributárias

Houve uma redução nesta conta de 70,52% quando comparando com o ano de 2013, em decorrência do PIS e COFINS sobre o faturamento que não foi provisionado por causa da não assinatura da renovação do Contrato já informado anteriormente.

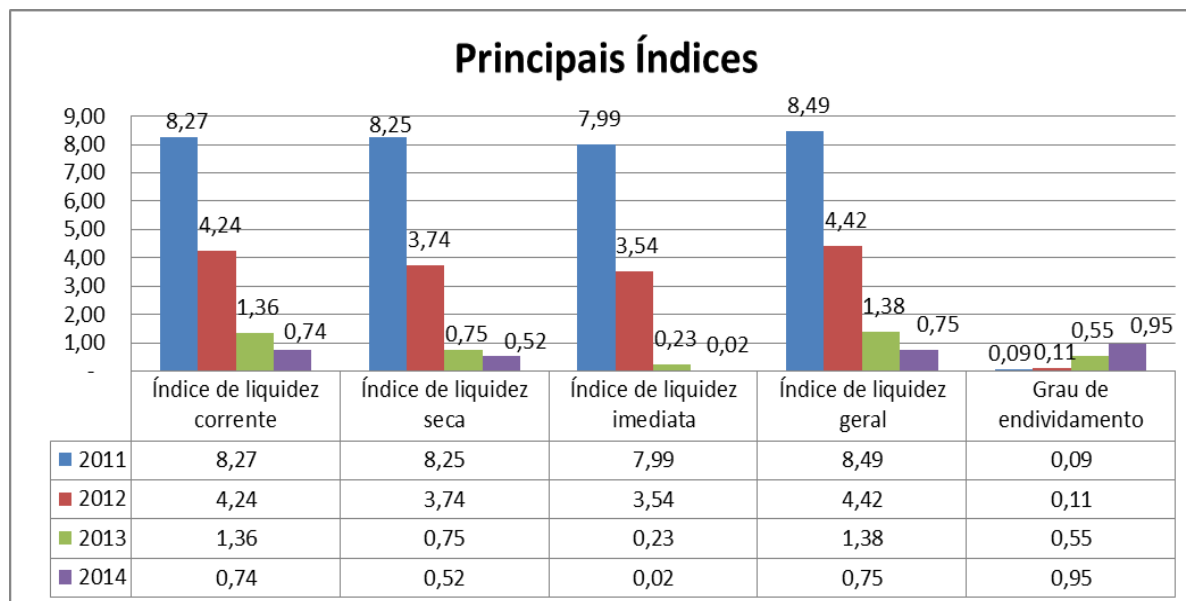
Obrigações Sociais e Outras Obrigações

Estas contas tiveram um aumento de 35,64% e 53,92%, respectivamente, devido ao ingresso dos novos concursados na Hemobrás.

Análise da saúde financeira:

A análise dos índices financeiros ou quocientes relaciona itens e grupos de itens do balanço patrimonial e do demonstrativo de resultados. A análise desses índices auxilia os (as) gestores (as) a entender o desempenho da empresa no passado, por meio de comparação entre os itens ou grupo de itens. Os índices de liquidez demonstram o relacionamento entre as contas do balanço patrimonial e mostram a capacidade de a Empresa honrar seus compromissos, notadamente os de curto prazo. A seguir, apresentaremos o cálculo e o significado de alguns índices importantes de liquidez:

Gráfico 44 – Principais índices



Fonte: SCON/GA/DAF

- **Índice de liquidez corrente**

O índice de liquidez corrente demonstra a capacidade de pagamento da Empresa no curto prazo, ou seja, sua capacidade de honrar suas obrigações a vencer no exercício seguinte ao do encerramento do balanço.

Equação:

$$\text{Índice de liquidez corrente} = \frac{\text{Ativo circulante}}{\text{Passivo circulante}}$$

$$\text{ILC 2014} = 0,74$$

$$\text{ILC 2013} = 1,36$$

COMENTÁRIO: Para cada R\$ 1,00 de obrigações no fim de 2014, a Hemobrás possuía R\$ 0,74 de valores conversíveis, ou seja, de recursos para pagar seus compromissos. Este índice demonstra uma grande redução na capacidade da empresa em pagar suas obrigações. O índice foi impactado pela redução do saldo da conta caixa motivado pelo não repasse do aporte previsto para o exercício e pela não realização das receitas em valores suficientes para cobrir as despesas relativas aos contratos com produtos estratégicos (medicamentos). Também impactou o índice o aumento das dívidas com fornecedores, principalmente, em moedas estrangeiras.

- **Índice de liquidez seca**

O índice de liquidez seca propicia uma análise mais conservadora e realista da situação de liquidez da Empresa em um determinado momento, eliminando o risco que vem associado à incerteza da venda dos estoques.

Equação:

$$\text{Índice de liquidez seca} = \frac{\text{Ativo circulante} - \text{estoques}}{\text{Passivo circulante}}$$

$$\text{ILS 2014} = 0,52$$

$$\text{ILS 2013} = 0,75$$

COMENTÁRIO: Para cada R\$ 1,00 de exigibilidade no fim de 2014, a Hemobrás possuía R\$ 0,52 de recursos para pagar os compromissos, sem depender da comercialização dos estoques. Este índice foi impactado em decorrência dos mesmos fatos já relacionados no índice de liquidez corrente, mas quando expurgamos o valor do estoque em 31 de dezembro de 2014 no total de R\$ 86,3 milhões, aproximadamente 30% do ativo circulante, o resultado é menos recursos para liquidar as obrigações de curto prazo.

- **Índice de liquidez imediata**

O índice de liquidez imediata demonstra o quanto de dinheiro a Empresa dispõe de imediato para honrar seus compromissos de curto prazo.

Equação:

$$\text{Índice de liquidez imediata} = \frac{\text{Disponibilidades}}{\text{Passivo circulante}}$$

$$\text{ILI 2014} = 0,02$$

$$\text{ILI 2013} = 0,23$$

COMENTÁRIO: Para cada R\$ 1,00 de exigibilidade em curto prazo do ano de 2014, a Hemobrás possuía R\$ 0,02 em caixa ou em aplicações financeiras disponíveis para honrar suas obrigações. O índice em questão retrata a situação financeira no final de 2014 e reforça a necessidade de geração de caixa da empresa para honrar as obrigações de curto prazo, a grande maioria já vencida. O não recebimento do seguro dentro do exercício de 2014 contribuiu significativamente para o baixo resultado deste índice, já que o mesmo está provisionado em outros créditos a receber no ativo circulante.

- **Índice de liquidez geral**

O índice de liquidez geral mostra a saúde financeira da Empresa a longo prazo. Entretanto, esse quociente deve ser analisado com cuidado, pois engloba os prazos de liquidação do passivo e de recebimento do ativo, que podem ser muito diferentes, notadamente se considerarmos que temos ativos e passivos de longo prazo. É importante examinar esse quociente conjuntamente com o índice de liquidez corrente.

Equação:

$$\text{Índice de liquidez geral} = \frac{\text{Ativo circulante} + \text{realizável a longo prazo}}{\text{Passivo circulante} + \text{exigível a longo prazo}}$$

$$\text{ILG 2014} = 0,75$$

$$\text{ILG 2013} = 1,38$$

COMENTÁRIO: Para cada R\$ 1,00 de exigibilidade a curto prazo e a longo prazo no fim de 2014, a Hemobrás possuía R\$ 0,75 de recursos para fazer frente as obrigações e dívidas. O índice em questão está praticamente idêntico ao índice de liquidez corrente, pois em 31 de dezembro de 2014 a dívida classificada em longo prazo era mínima se comparada as de curto prazo.

- **Grau de endividamento**

O grau de endividamento demonstra o relacionamento entre as fontes de capital da Empresa, ou seja, a posição do capital próprio, representado pelo patrimônio líquido, em relação ao capital de terceiros, representado pelos empréstimos. Quanto maior for o quociente, mais endividada estará à Empresa, e maior será o risco de ela não conseguir honrar com seus compromissos.

Equação:

$$\text{Grau de endividamento} = \frac{\text{Exigível total}}{\text{Patrimônio líquido}}$$

$$\text{GE 2014} = 0,95$$

$$\text{GE 2013} = 0,55$$

COMENTÁRIO: No fim de 2014, para cada R\$ 1,00 de fonte de capital próprio, existia R\$ 0,95 de capital de terceiros, ou seja, existe muito capital, principalmente de fornecedores, financiando as operações da Hemobrás.

- **Imobilização do Patrimônio Líquido**

O índice de imobilização do PL indica quanto do Patrimônio Líquido da empresa está aplicado no Ativo Imobilizado, ou seja, o quanto do Ativo Imobilizado da Empresa é financiado pelo seu Patrimônio Líquido, evidenciando, dessa forma, a maior ou menor dependência de recursos de terceiros para manutenção dos negócios.

Equação:

$$\text{Imobilização do Patrimônio Líquido} = \frac{\text{Ativo Imobilizado}}{\text{Patrimônio Líquido}}$$

$$\text{IPL 2014} = 1,239$$

$$\text{IPL 2013} = 0,791$$

COMENTÁRIO: No fim de 2014, para cada R\$ 1,00 de fonte de capital próprio R\$ 1,239 foi investido na aquisição de ativos. Como a Hemobrás encontra-se em fase de construção do seu parque fabril, este índice demonstra que a empresa está empregando a maior parte do capital próprio em seu imobilizado. Nesta condição em que a Hemobrás se encontra o IPL maior que R\$ 1,00 pode ser considerado bom.

Dr. Romulo Maciel Filho
Presidente – Diretor de Desenvolvimento Industrial

Dr. Marcos Arraes de Alencar
Diretor Administrativo e Financeiro

Jonas Luiz Cabral da Silva
CRC-PE-022.861/O-6 – Contador
Chefe do Serviço de Contabilidade
Responsável Técnico